

PHILOSOPHI.

ALCHIMI.



CURSO ESOTÉRICO DE

KABALA

Samael Aun Weor



Este livro digital foi disponibilizado gratuitamente pelo
Projeto Abragnose Digital, mantido pela
ABRAGNOSE - Academia Brasileira de Gnose.

O Projeto Abragnose Digital, por meio de contribuições
de estudantes gnósticos e simpatizantes,
tem por objetivo disponibilizar versões digitais gratuitas
de obras publicadas pela EDISAW - Editora Samael Aun Weor.

Para adquirir cópias impressas de obras do catálogo da EDISAW,
a preço de custo, visite a nossa loja na página www.edisaw.com.br.
Ao adquirir as versões impressas das obras da EDISAW
você contribui para a expansão do seu catálogo e
para a manutenção de sua obra de divulgação
do conhecimento gnóstico contemporâneo.

Para ajudar a manter este e outros trabalhos de cunho cultural,
assistencial e missionário você pode também contribuir diretamente
para com a ABRAGNOSE realizando doações
por meio da seguinte conta bancária:

Banco do Brasil
Agencia: 3390-1
Conta: 27.361-9
CNPJ 14.578.176/0001-30
Academia Brasileira de Gnose

Agradecemos o seu apoio!

Paz Inverencial!



EDISAW

Aviso de copyright:

Todos os direitos reservados para a EDISAW - Editora Samael Aun Weor.
A distribuição deste material é permitida desde que seja mantida a totalidade do material,
e seja expressamente mencionada a fonte (EDISAW / Projeto Abragnose Digital)
e ambos os nossos endereços na internet (www.gnose.org.br e www.edisaw.com.br).

CURSO ESOTÉRICO
DE KABALA

Samael Aun Weor

CURSO ESOTÉRICO
DE KABALA

1ª. Edição

Curitiba – PR

EDISAW
2015

CURSO ESOTÉRICO DE KABALA

Samael Aun Weor

DO ORIGINAL:

CURSO ESOTÉRICO DE KÁBALA

SAMAEL AUN WEOR

Buddha Maitreya - Kalki Avatara de la Nueva Era Acuaría

2ª. Edición, Colômbia, 1977

TRADUÇÃO E NOTAS:

Karl Bunn - Presidente da Igreja Gnóstica do Brasil

Curitiba - PR - Brasil - Setembro 2015

CAPA:

Ricardo Bianca de Mello

Helen Sarto de Mello

PRODUÇÃO GRÁFICA:

Paulo Lima Junior

DIAGRAMAÇÃO:

Pedro Luis Vieira

CTP E IMPRESSÃO:

XXXXXXXXXX

© Direitos autorais desta tradução:

IGB - EDISAW / Karl Bunn

www.edisaw.com.br

www.gnose.org.br

www.abragnose.org.br

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Weor, Samael Aun, 1917-1977.

Curso esotérico de kábala / Samael Aun Weor ;
[tradução e notas Karl Bunn]. -- 1. ed. -- Curitiba, PR : Edisaw, 2015.
Título original: Curso esotérico de kábala.

ISBN 978-85-62455-28-5

1. Cabala 2. Esoterismo 3. Ocultismo I. Título.

15-07869

CDD-135.4

Índices para catálogo sistemático:

1. Cabala : Ocultismo 135.4

SOBRE O AUTOR



Samael Aun Weor é o nome esotérico de Víctor Manuel Gómez Rodríguez, nascido em 6 de março de 1917 em Bogotá - Colômbia – filho de Manuel Gómez e Francisca Rodríguez, tendo sido batizado com esse nome em 25 de abril de 1918 na Paróquia Nossa Senhora do Egito, conforme certidão de batismo em poder da Igreja Gnóstica do Brasil. O nome esotérico Samael Aun Weor foi definitivamente assumido no dia 27 de outubro de 1954, num evento transcendental testemunhado por dezenas de discípulos em um templo subterrâneo construído nas montanhas de Serra Nevada de Santa Marta (Colômbia); a partir desse acontecimento, todos os seus livros passaram a ser assinados como Samael Aun Weor.

INTRODUÇÃO DA EDIÇÃO BRASILEIRA



Este **CURSO ESOTÉRICO DE KABALA** sintetiza de forma magistral a essência do Tarot, da Alquimia e da Kabala em seus aspectos esotéricos e transcendentais.

Este curso não ensina especificamente a usar as cartas do Tarot, porém, reúne e apresenta vasta informação de grande valor esotérico que, certamente, complementarará os estudos e as pesquisas de todos os amantes do Tarot, especialmente do Tarot egípcio.

De outro lado, este curso sintetiza as principais correlações existentes entre a Kabala e a Alquimia. Talvez nem todos até hoje tenham percebido ou captado essa relação; portanto, nesse sentido, este livro se apresenta como uma obra de grande valor que certamente surpreenderá muitos leitores e estudiosos do assunto.

Por fim, ainda que este curso seja mais voltado à Kabala, nem por isso o leitor deixará de encontrar aqui excelentes e valiosos ensinamentos transcendentais que, com toda certeza, servirão para inspirá-lo sempre que for realizar uma consulta ou algum trabalho com as 22 cartas maiores do Tarot.

A Kabala, de *per se*, é todo um sistema iniciático. O mesmo ocorre com as cartas do Tarot e também com a ciência alquímica. Cada uma dessas ciências por separado nos leva à Auto-realização Íntima do Ser. No entanto, neste curso, o Mestre Samael dá as preciosas notas que certamente facilitarão nossa jornada esotérica.

Também de grande importância neste livro são as inúmeras práticas e exercícios esotéricos apresentados pelo autor, tão indispensáveis que são para aqueles que verdadeiramente querem avançar no sagrado caminho iniciático.

Não é demais salientar que este curso foi escrito para os de mente simples; portanto, a compreensão da doutrina é bem fácil. Aos que quiserem se

aprofundar nos temas aqui apresentados e comentados indicamos outras obras do autor, como **O Matrimônio Perfeito, As 3 Montanhas, Gnose Aquariana, Medicina Oculta, Magia das Runas, Curso Zodiacal** e outros, todos disponíveis em nossa Loja Virtual: **www.edisaw.com.br**

Optamos por não nos estendermos nesta Introdução visto que há outros comentários iniciais apresentados na sequência, os quais, ressaltamos, são importantes para melhor compreensão do conteúdo deste curso.

PAZ INVERENCIAL

Karl Bunn

Presidente da IGB-Edisaw

APRESENTAÇÃO DA EDIÇÃO ORIGINAL



Curso Esotérico de Kabala nos ensina a maravilhosa ciência dos números, por meio da qual podemos nos livrar de situações psiquicamente torturantes, provocadas pelas circunstâncias do diário viver que transformam nossa mente num labirinto de dúvidas, medos, paixões, erros, depressões e precipitações, dentre outros.

Coube à comunidade gnóstica de Pereira¹ a honra de editar esta obra transcendental do Avatar de Aquário, Samael Aun Weor, com a qual se eleva a mais de quarenta o número de suas obras de ocultismo prático.

Atualmente, as bibliotecas e livrarias estão cheias de livros, revistas, folhetos, poesias e luxuosas enciclopédias, cuja variedade de temas chama a atenção, porém, raramente encontramos ali uma obra que efetivamente ensine como nos liberarmos da dor, tornando nossa vida menos sofrível.

Curso Esotérico de Kabala é a exata interpretação do Tarot Egípcio. Essa obra formidável não é fruto de conhecimentos intelectuais, mas sim, o resultado de rigorosas investigações esotéricas feitas pelo Mestre de Mistérios Maiores, Samael Aun Weor, por meio da iluminação do Espírito Santo.

Você, inquieto buscador, que não te conformas com a pseudo-espiritualidade de muitos dirigentes que afirmam ensinar a verdade, prossiga, já que estás empenhado em abrir teu caminho, e coloque de lado os que espalham medos inexistentes; pratique os ensinamentos contidos neste curso ou em qualquer outro livro de Samael Aun Weor, e assim acharás, por ti mesmo, as respostas que tanto buscas; faça com que essa mesma inquietude te sirva de espora para teu avanço e realização.

- Quem és? De onde vens? Para onde vais?

1 Nome de uma cidade colombiana.

Você já conhece as respostas; busque-as dentro de ti mesmo. Os charlatães falam do que desconhecem, os intelectuais opinam de acordo com sua mentalidade e os cegos guias de cegos, com seus conselhos, te conduzirão ao abismo, mesmo lugar para onde seguem.

Samael Aun Weor, Avatar de Aquário, coloca em tuas mãos um método de dissolução de problemas criados por teus apegos à matéria e aos desejos; impregna-te de seus ensinamentos, mergulhe no conteúdo deste livro e se surpreenderá com as coisas que um Buddha Maitreya tem para dar; e não esqueça: o fogo que purifica é avivado.

Os elementos para avivar esse fogo já são conhecidos. Mas, você os domina?

O progresso obtido por este trabalho se somará [ao que já tens realizado]; já sabes disso. Tua obediência é fundamental; mantenha-a, sustente-a; persevere e ganharás a batalha.

PREFÁCIO DO AUTOR



Existem duas categorias de kabalistas: os kabalistas intelectuais e os kabalistas intuitivos. Os intelectuais são magos negros; os intuitivos são magos brancos.

Os Deuses Siderais muitas vezes nos respondem mostrando uma carta do Tarot; então compreendemos intuitivamente a resposta dada. Os kabalistas intuitivos, com o simples olhar uma carta do Tarot, compreendem o que o Destino reserva.

Este é um livro de cristificação prática, um livro de esoterismo transcendental e absolutamente prático. Não teorizamos neste livro; é uma obra prática. Muitos estudantes anelam a cristificação, mas não sabem por onde começar; desconhecem a chave, o segredo. Portanto, aqui neste livro, entregamos a chave, o segredo. Agora, é só praticar. Não mais estão sozinhos.

Amamos profundamente a todos; quando estiverem percorrendo a Senda do Fio da Navalha, sereis assistidos pelos Irmãos do Templo.

Aqui neste livro entregamos a chave da ressurreição, rasgamos o Véu do Santuário. Aqui estão todos os segredos e todas as chaves da cristificação. Aqui está escrita a doutrina que o Adorável [o Cristo] ensinou secretamente a seus humildes discípulos.

O Adorável permanecerá conosco até a consumação dos séculos. Esta é a sua doutrina. Aqui a tendes. Estudai e praticai.

Paz Inverencial.

Samael Aun Weor

INTRODUÇÃO DA EDIÇÃO ORIGINAL

Por: Samael Aun Weor



Filhos dos homens, quereis entrar na felicidade do Nirvana? Quereis se transformar em Deuses? Em Cristos? Quereis se livrar da Roda de Nascimentos e Mortes?

Aqui damos a chave da Magia Sexual. Quê mais podereis querer?

Vejamos a relação entre os Sefirotos e as primeiras cartas do Tarot.

Os sete planetas do sistema solar são os sete Sefirotos. O Triúno Sol Espiritual é a Coroa Sefirótica.

Esses Sefirotos vivem e palpitam dentro de nossa Consciência; temos que aprender a manejá-los e a combiná-los no maravilhoso laboratório de nosso universo interior.

Estes dez Sefirotos são:

1. **KETHER:** É o poder equilibrado, o Mago do Arcano 1, cujo hieróglifo original é representado pelo homem.
2. **CHOKMAH:** É a sabedoria, a sabedoria oculta, a Papisa do Tarot, a Sacerdotisa. A segunda carta do Tarot, a lua. O primitivo hieróglifo é a boca humana.
3. **BINAH:** É a inteligência, a Imperatriz, o planeta Vênus, a terceira carta do Tarot. O símbolo primitivo é a mão em ato de colher.

Estes três Sefirotos formam a Coroa Sefirótica.

A seguir temos os sete Sefirot inferiores, na seguinte ordem:²

1. **CHESED:** Este é Júpiter, Atman, a quarta carta do Tarot, o Imperador, a Misericórdia. O hieróglifo primitivo é um seio. [Chesed é governado pelo guerreiro Marte; Júpiter se relaciona com Binah].
2. **GEBURAH:** O Rigor. A quinta carta do Tarot, o Papa ou o Hierofante do Tarot: Marte, o Guerreiro de Áries. [Geburah é governado pelo Sol].
3. **TIPHERETH:** A Vênus de Touro, a Beleza, o amor do Espírito Santo, o corpo *búddhico* do homem. A sexta carta do Tarot, o Enamorado. [Tiphereth não é o corpo búddhico, mas sim, está relacionado com o Corpo Causal; Vênus rege este Sefirote].
4. **NETZAH:** A Justiça, a sétima carta do Tarot, Saturno, a Vitória. [Este mundo é regido por Mercúrio, não por Saturno nem por Vênus, como dizem alguns kabalistas teóricos].
5. **HOD:** É o Mercúrio de Gêmeos, o Carro do Tarot, a carta oito, a eternidade como um todo. [Em realidade, Hod é o mundo da magia... O autor afirma que esse Sefirote é regido pela Lua; apenas lembramos ao leitor que Saturno é o Senhor da Magia]
6. **JESOD:** O Sol de Leão. A nona carta do Tarot, o Ermitão, o Absoluto. [Jesod é governado pela Lua, a Natureza].
7. **MALKUTH:** A Natureza, a Virgem, o Universo, Maria. [É um Sefirote caído; somos regidos por 48 leis e influenciados por todos os planetas, estrelas e constelações].

Esses dez Sefirot vivem dentro de nosso Ser e formam nosso sistema solar. O Tarot está intimamente relacionado com a astrologia esotérica e com a Iniciação.³

2 Esta ordem, bem como seus regentes, que consta nos livros antigos do autor, foi revista mais tarde. Numa conferência intitulada **Regiones o Aeones de la Kábala Gnóstica**, o autor faz outra relação. No texto acima preservamos o original, mas, para auxiliar o leitor que não tem acesso às conferências do Mestre, colocamos entre [] as correções feitas pelo autor posteriormente.

3 Ver o livro **Curso Zodiacal e Mistérios Maiores**, do mesmo autor, já traduzidos e publicados no Brasil pela **Edisaw**.

ARCANO 10: Primeira hora de Apolônio, estudo transcendental do Ocultismo.

ARCANO 11: Segunda hora de Apolônio, a Força, os Abismos de Fogo. As virtudes astrais formam um círculo por meio dos Dragões e do Fogo (estudo das forças ocultas).

ARCANO 12: Terceira hora de Apolônio. As serpentes, os cães, o fogo. Alquimia sexual (trabalho com Kundalini) e Magia Sexual.

ARCANO 13: A morte. Quarta hora de Apolônio. O neófito vaga pelos sepulcros durante a noite e experimenta os horrores das visões e se entregará à magia [negra] e à goécia. (Isso significa que o estudante se verá atacado por milhares de magos negros no mundo astral; esses tenebrosos tentarão afastar o discípulo da luminosa senda.)

ARCANO 14: As duas urnas: magnetismo divino e magnetismo humano. As águas superiores do céu. Durante esse período o discípulo aprende a ser puro e casto porque compreende o valor de seu líquido seminal. [A quinta hora de Apolônio]

ARCANO 15: O furacão elétrico, Tifão Bafometo, a sexta hora de Apolônio. “Aqui é necessário manter-se quieto e imóvel por causa do temor”. (Isso significa a prova do Guardião do Umbral, na qual é preciso ter muito valor para vencer.)

ARCANO 16: A Torre Fulminada, sétima hora de Apolônio. O fogo reconforta os seres animados; se algum sacerdote, homem suficientemente purificado o rouba e logo o projeta e o mistura com o óleo santo e o consagra; curará todas as enfermidades apenas fazendo aplicação na parte afetada. (O Iniciado vê aqui sua fortuna material ameaçada e seus negócios fracassarem).

ARCANO 17: A Estrela da Esperança, a oitava hora de Apolônio.

ARCANO 18: A Estrela dos Magos, a nona hora de Apolônio, as virtudes astrais dos elementos e da semente de toda espécie. (Estudo dos Mistérios Menores, os nove degraus pelos quais o estudante precisa subir).

ARCANO 19: A Luz Resplandecente, décima hora de Apolônio. “As portas do Céu se abrem e o homem sai de sua letargia”. Este é o número 10 da Segunda

Grande Iniciação de Mistérios Maiores que permite ao Iniciado viajar em corpo etérico⁴; esta é a sabedoria de João Batista.

ARCANO 20: “O despertar dos mortos”. A décima primeira hora de Apolônio. Os anjos, querubins e serafins voam com rumores de asas. Há júbilo no Céu, a Terra desperta e o Sol surge de Adão. Este processo pertence às sagradas iniciações de Mistérios Maiores, onde reina o terror da Lei.

ARCANO 21: Décima segunda hora de Apolônio. As Torres de Fogo se inquietam. Esta é a entrada triunfal na felicidade ilimitada do Nirvana, onde o Mestre se reveste com o resplandecente traje dos *Dharmasayas* ou, melhor, renuncia à felicidade do Nirvana por amor à humanidade e se converte em *Boddhisattwa* de Compaixão, em Salvador da pobre humanidade enferma, em mais uma pedra da Muralha Guardiã edificada com o sangue dos mártires. Samyak Sambuddho, Mestre de Perfeição, renunciou ao Nirvana por amor à humanidade.

Os Buddhas Perfeitos, vestidos da Glória do *Dharmasaya*, já não podem mais ajudar o homem nem a humanidade, pois o Nirvana é esquecimento do mundo e dos homens. Os *Boddhisattwas* Guam-Shi-Yin (Kwan-Shi-Yin), Tashini, Buddha e o Cristo irradiam sua luz sobre toda a humanidade enferma.

4 Em realidade não se trata de viajar em corpo etérico, mas sim, de deslocar-se com o corpo astral no mundo etérico.

ARCANO 1: O MAGO

◆ ◆ ◆

Adorável e imortal Ser!

Saudações e adorações!



Amados discípulos!

Iniciamos agora este curso secreto de Kabala. Estudaremos os 22 Arcanos Maiores do Tarot. Portanto, este curso tem 22 lições. Esperamos que sejam pacientes e perseverantes, que estudem e pratiquem; assim chegarão à Grande Realização.

Vamos ao estudo do Arcano 1; entramos assim no Santo Reino da Alta Magia. O primeiro Arcano é representado pelo Mago. Sobre a cabeça do Mago aparece o Santo Oito, símbolo sagrado do Infinito. Este símbolo encerra, define e enlaça as correntes magnéticas da Mente Superior

(consciência no sono) com as da Mente Inferior (consciência em vigília). Tal signo junta ou separa todos os elementos regidos pela energia atômica, quando traçado com os dedos médio, indicador e polegar sobre a superfície do plexo cardíaco.

PRÁTICA

De acordo com a descrição anterior, sugerimos este exercício: “Retirem da mente toda classe de pensamentos; aquietem a mente, serenem o pensamento e imaginem depois o Santo Oito na forma gráfica mostrada abaixo:



Deixem esta figura penetrar na consciência e adormeçam. A seguir, ponham a mente em branco, sem pensar em nada. Assim, após algum tempo, “despertarão a consciência no corpo astral”.

Pois bem! Ao examinarmos a formação desse signo, destaca-se a continuidade de um mesmo braço que fecha um duplo circuito no primeiro traço, enquanto que no segundo só fecha um, desviando-se no outro para projetar-se para fora, depois de cortar o signo no mesmo ponto de seu cruzamento central.

Um fecha e o outro abre. Esta é a chave para abrir todas as portas e para cortar todas as correntes formadas pela energia atômica, desde a que temos imaginada e depositada no fundo da consciência até a originária de todas, a qual circula, da mesma forma, no centro da Nona Esfera.

Pois bem! Evitar com estes recursos os riscos próprios de toda experiência astral e obter uma saída rápida e também perfeita, é, dentre outras, uma razão mais que suficiente para que a Ordem Sagrada do Tibete possa afirmar seu lema: NADA RESISTE AO NOSSO PODER.

O discípulo, momentos antes de se deitar para fazer a prática, deve invocar com todo seu coração e com toda sua alma o Grande Regente da Ordem Sagrada do Tibete. O nome do grande Guru é Baghavam Aclaiva.

Esta Ordem, a qual temos a alta honra de representar aqui no México, é a mais poderosa de toda tradição oriental. Compõe-se de 201 membros, sendo que o Plano Maior está formado por 72 brâhmanes.

Papus, em seu **Tratado Elementar de Ciência Oculta**, diz que os verdadeiros Iniciados do oriente são os inscritos nos Santuários Secretos do Brahmanismo, porque são os únicos que dão a chave real do Arcano A.Z.F., graças ao

conhecimento da língua atlante primitiva, o Watan, raiz fundamental do sânscrito, do hebraico e do chinês.

A Ordem Sagrada do Tibete é a depositária genuína do real tesouro do Aryavarta. Este tesouro é o Grande Arcano.

Baghavam Aclaiva nos ajuda a sair em corpo astral conscientemente. Invoquem-no quando estiverem meditando com o Signo Sagrado do Infinito. Uma noite qualquer serão chamados desde o Templo do Himalaia. Ali serão submetidos a sete provas. Ali aprenderão a Ciência Secreta.

Mas, voltemos ao ponto inicial depois desta digressão. O Santo Oito simboliza o Caduceu de Mercúrio e representa os dois cordões ganglionares que esotericamente se enroscam na medula espinhal e que são *Ida* e *Pingala*, as duas testemunhas, as duas oliveiras, os dois castiçais que estão diante do trono de Deus na Terra.

Pelo cordão da direita, sobem os átomos solares e pelo da esquerda, os átomos lunares. Estes átomos solares e lunares levantam-se desde nosso sistema seminal. O fogo do Flagetonte e a água do Aqueronte entrecruzam-se na Nona Esfera, formando o Signo do Infinito. $F + A = C$. Fogo mais água é igual a consciência.

Aquele que meditar no Signo do Infinito, utilizará o fogo e a água para despertar a consciência. Assim, explicamos porque as duas testemunhas do Apocalipse têm o poder de profetizar.

“E darei poder às minhas duas testemunhas, e profetizarão por mil duzentos e sessenta dias, vestidas de saco”. [Apocalipse 11:3]

Estes são os dois castiçais e as duas oliveiras que estão diante do Deus da Terra, como dissemos. A quantidade 1260 se soma $1+2+6+0=9$ -- símbolo da Nona Esfera.

A Nona Esfera é o sexo. As duas testemunhas têm sua raiz no sexo. Estas duas testemunhas, *Ida* e *Pingala*, são os finos canais ganglionares pelos quais ascendem os átomos solares e lunares de nosso sistema seminal até o cálice. Esse cálice é o cérebro.

Enche teu cálice, irmão, com o vinho sagrado da Luz. Assim, explicamos porque o Signo do Infinito aparece sobre a cabeça do Mago. Diante dele estão

as espadas, as taças e os pentáculos. Ele empunha em suas mãos a varinha mágica que simboliza a medula espinhal.

Quando os átomos solares e lunares fazem contato no osso do cóccix, desperta o Kundalini, a serpente ígnea de nossos mágicos poderes. Então somos devorados pela serpente e nos convertemos em magos excelsamente divinos.

ARCANO 2: A SACERDOTISA



Estudemos agora o equilíbrio mágico no Arcano 2 do Tarot. O corpo físico está organizado com os elementos. O Íntimo saiu da Estrela Interior que sempre nos sorriu e está polarizado positivamente. O corpo físico é a sombra negativa do Íntimo.

O espírito e a matéria vivem em eterna luta. Quando o espírito vence a matéria, surge um Mestre. Maya, a ilusão, não poderia existir sem a dualidade. Força e matéria são duas modalidades de uma mesma coisa: energia.

A matéria é energia determinada e determinadora de novas ondulações. A evolução é um processo de complicação da energia, cujo resultado é o macrocosmo e microcosmo. O universo é Maya, ilusão. O universo existe pelo karma e é uma massa de sombras flutuantes.

Quando o Espírito, o Íntimo, se liberta de Maya, retorna ao *Ain Soph* da Kabala.

Em última síntese, cada Ser é tão somente um átomo superdivino do espaço abstrato absoluto. Esse átomo é o *Ain Soph*.

Os deuses inefáveis do *Ain Soph* estão para nós muito além de toda compreensão. A mente humana é para os deuses do *Ain Soph* o que as atividades do reino mineral são para nós. No *Ain Soph* reina apenas a unidade da vida. Isso é felicidade suprema. O universo é dualidade, Maya, dor.

Precisamos nos libertar do binário e voltar à unidade da vida. É urgente passar para mais além das manifestações dolorosas de Maya. Existe uma ciência com a qual podemos rasgar o véu de Maya e retornar ao *Ain Soph*. Essa ciência é a alquimia.

O doutor Arnold Krumm-Heller disse: “Um químico esqueceu por acaso um anel com uma esmeralda perto de um tubo que continha Rádio; depois de algumas semanas viu que a esmeralda havia mudado por completo; era agora outra pedra desconhecida para ele. Deixou de propósito algumas outras pedras como rubis, safiras, etc., em contato com o Rádio. Grande foi sua surpresa ao ver que, depois de algum tempo, haviam mudado de cor completamente. As azuis tinham se tornado vermelhas e as vermelhas, verdes”.

Continua o doutor Krumm-Heller: “Senhores, isto que só menciono, pois não considero que esteja cientificamente estabelecido, sabem o que significa? Que Shakespeare tinha razão ao dizer que existe muita coisa entre o céu e a terra que nossa consciência escolástica não suspeita e que a alquimia renasce, comprovando-se a transmutação dos metais”.

O homem e a mulher devem equilibrar suas forças. Devem ser alquimistas para retornar ao *Ain Soph*. Circe oferece a taça tentadora e Ulisses a rechaça com a espada. No Signo Sagrado do Infinito, acham-se representados o cérebro, o coração e o sexo do Gênio planetário. A luta é terrível: cérebro contra sexo, sexo contra cérebro; mas o que é mais terrível ainda, é isso de coração contra coração. Tu o sabes.

Sobre os altares dos templos da Grande Loja Branca, os Mestres colocam três taças ou copos de Loria, três recipientes alquímicos. Cada um deles contém um bálsamo precioso. O bálsamo vermelho é o fogo, o azul é a água e o branco, o Espírito Universal da Vida.

Ida e Pingala são os canais pelos quais sobem os átomos do fogo e da água. O Espírito empunha a vara de sete nós. Esta vara é a medula espinhal. Quando a mulher e o homem sabem evitar o espasmo e a ejaculação do *Ens Seminis*, desperta a serpente ígnea de nossos mágicos poderes. Se quereis voltar ao Pai que está oculto, deveis regressar primeiro ao seio de vossa Divina Mãe Kundalini.

Necessitais levantar pelo vosso canal medular a serpente da vida: isso é alquimia - *Al-khimia*.

Haveis vos esquecido de vossa Divina Mãe Kundalini e precisais adorar a divina e bendita deusa Mãe do Mundo. Haveis sido ingratos para com vossa Mãe Cósmica. Ela é a Virgem dos cultos religiosos. Ela é Ísis, Maria, Cibele, Adonia, Isoberta, etc.

A pedra da graça está rodeada por nove belas montanhas. Esta pedra é o sexo. Se quereis voltar ao seio de vossa divina mãe, necessitais trabalhar com a Pedra Filosofal, o sexo.

Os maias dizem que no primeiro céu, Deus, o Verbo, tinha sujeitado sua pedra, tinha subjugada sua serpente e tinha subjugada sua substância. Apenas com o Arcano A.Z.F. pode o Verbo fazer-se carne para subjugar novamente a sua pedra, a sua serpente e a sua substância. Então, retornamos ao *Ain Soph*, voltamos para a unidade da vida.

Sois filhos da viúva; vossa Divina Mãe é agora viúva. Quando ela se levanta pelo canal medular, desposa o Amado Eterno. Vossa Divina Mãe é o Arcano 2, a Papisa do Tarot. Ela está coroada com a tiara e sua cabeça está rodeada por um véu. Deveis ser valentes e levantar o véu de Ísis. Nosso lema-divisa é “Thelema” (Vontade).

A Mãe leva seu Filho (o Verbo) em seus braços e está sentada entre duas colunas que simbolizam o homem e a mulher. Adorai a Virgem do Mar, meus irmãos.

No Arcano 2 do Tarot, a Divina Mãe aparece fazendo com sua mão o signo do esoterismo sacerdotal. Estudai no livro sagrado de vossa Mãe Divina. Pedi e se vos dará. Batei e se vos abrirá.

A Divina Mãe pode conceder todos os desejados poderes ocultos. Orai à Mãe Divina, praticai vossos exercícios esotéricos e podereis pedir a Ela a clarividência, a telepatia, a clariaudiência, as faculdades do desdobramento astral e outros mais.

Podeis estar seguros que vossa Divina Mãe saberá escutar vossos rogos. Meditai profundamente todos os dias na Mãe Divina, orando e suplicando. Necessitais ser devorados pela serpente.

O Um (1) é o homem. O Dois (2) é a mulher. O homem é uma coluna do templo e a mulher é a outra coluna. As duas colunas não devem estar nem muito perto e nem muito distantes entre si. Deve haver um espaço para que a luz passe entre elas.

É preciso transmutar o chumbo da personalidade no ouro puro do espírito: isso é alquimia. Alquimia é transmutar a lua em sol. A lua é a alma e o sol é o Cristo Interno. Precisamos nos cristificar. Nenhum ser humano pode retornar ao Pai sem haver sido devorado pela serpente. Ninguém pode ser devorado pela serpente sem que haja trabalhado na Frágua Incandescente de Vulcano, o sexo.

A chave da cristificação é o Arcano A.Z.F. O mantra do Grande Arcano é I.A.O.

I (ignis), fogo.

A (aqua), água.

O (origo), princípio.

À Frágua Incandescente de Vulcano descem Marte para retemperar sua espada e conquistar o coração de Vênus, Hércules para limpar os estábulos do rei Áugias com o fogo sagrado e Perseu para cortar a cabeça da Medusa.

Lembrem-se, amados discípulos, que nossa Mãe Divina é Nut e sua palavra é 56, número que se decompõe cabalisticamente assim: $5 + 6 = 11...$ e $1 + 1 = 2$.

O Um é o Pai, o Dois é Ela, Nut, a Divina Mãe Kundalini.

PRÁTICA

1. Deitem-se na cama, boca para cima, corpo todo relaxado.
2. Adormeçam meditando na Serpente de Fogo que se encontra no chakra do cóccix.
3. Orem com todo coração meditando na seguinte passagem do Ritual Sagrado:

“Sê tu, ó Hadith, meu segredo, o mistério gnóstico de meu Ser, o ponto central de minha conexão, meu próprio coração e floresce em meus lábios fecundos feito Verbo. Lá em cima, nos céus infinitos, na altura profunda do desconhecido, o resplendor incessante de luz é a nua beleza de Nut. Ela inclina-se, curva-se em êxtase deleitoso, para receber o ósculo do secreto desejo de Hadith. A alada esfera e o azul dos céus são meus.”

O A O KAKOF NA KHONSA
O A O KAKOF NA KHONSA
O A O KAKOF NA KHONSA

Estes mantras têm o poder de transmutar a energia sexual em luz e fogo dentro do laboratório alquímico do organismo humano. A oração com seus mantras pode ser utilizada também na magia sexual. Esta oração com seus mantras é uma chave onipotente para meditar na Mãe Divina.

O Mestre Huiracocha diz em sua **Novela Rosa-Cruz**: “Quando o homem se une no ato secreto à mulher torna-se um Deus, pois, neste momento, ele se converte em Creador. Os videntes dizem que nesse preciso momento do amor vêem os dois seres envoltos em uma lufada de luz muito brilhante; são envolvidos nas forças mais sutis e potentes que existem na natureza. Se sabem aproveitar o momento, (não ejaculando o *Ens Seminis*), se sabem reter essa vibração, com ela podem operar como o Mago para se purificar e conseguir tudo. Se não sabem respeitar essa luz, ela os abandonará para refluir nas correntes universais, porém, deixando atrás de si as portas abertas por onde se introduz o mal. O amor converte-se em ódio e a ilusão dá lugar à decepção”.

Com a oração mântica que ensinamos neste capítulo retemos a brilhante luz cósmica que envolve o casal humano no instante supremo do amor, com a condição de evitar a todo custo a ejaculação do *Ens Seminis*. Os mantras dessa invocação têm o poder de transmutar as energias criadoras em luz e fogo.

Os solteiros e solteiras podem transmutar e sublimar suas energias sexuais com essa prece e com esses mantras, levando-as até o coração.

É imperativo sublimar as energias e levá-las até o coração. Saibam que no templo-coração essas energias criadoras misturam-se com as forças do Cristo e sobem aos mundos superiores. No templo-coração vive o Cristo Interno. A cruz da Iniciação é recebida no templo-coração.

Essa oração mântica também é uma fórmula de poder sacerdotal que o Mago utiliza em suas práticas de meditação interna para chegar aos pés de sua Mãe Divina. Se a meditação é perfeita, a Mãe Adorável e Divina escutará o chamado e virá até o invocador, que aprenderá com Ela coisas inefáveis do Paraíso.

Ela é Devi Kundalini. Ela é a Papisa do Tarot. A Mãe Divina sempre escuta seus devotos. Na sagrada terra dos Vedas, o iluminado Ramakrishna foi um de seus maiores devotos. Quereis as alturas do Nirvi-kalpa-samadhi? Precisais desenvolver a Anubaya (percepção de vosso Deus interno na meditação)? Quereis a ciência Jinas?

Lembraí-vos que tendes uma Mãe Adorável. Pedi e se vos dará. Batei e se vos abrirá.

ARCANO 3: A IMPERATRIZ



Lembrem-se: **O Sepher Yetzirah** descreve de forma maravilhosa todos os esplendores do mundo e o extraordinário jogo dos Sefirotos em Deus e no homem pelas 32 vias da sabedoria. Nos mistérios sexuais oculta-se toda a ciência [Gnose] dos Sefirotos.

A alma tem três aspectos:

1. **Nephesh**: a alma animal
2. **Ruach**: a alma pensante
3. **Neshamah**: a alma espiritual⁵

O substrato desses três aspectos da alma são os Sefirotos; os Sefirotos são atômicos. O **Zohar** insiste nos três 'elementos-princípios' que formam o mundo. Esses elementos são o Fogo (*Shin*), a Água (*Mem*) e o Ar (*Aleph*). Esses três elementos são a perfeita síntese dos quatro elementos manifestados [fogo, ar, água e terra].

5 Aqui, parece que o autor está indicando uma realidade bem específica, divergente do que é normalmente dito por muitos kabalistas em geral: que Nephesh é a alma, Ruach é o espírito e Neshamah também é alma, sem especificar diferenças. No entanto, autores como Francisco Valdomiro Lorenz, afirmam que Nephesh é o corpo, Ruach é a alma e Neshamah é o espírito. Moisés, no **Sepher Bereshith**, diz que Neshamah é o princípio maior (Espírito), Ruach é o princípio intermediário (Alma) e Nephesh (corpo) é o princípio inferior.

O poderoso mantra **I.A.O.** resume o poder mágico dos ‘elementos-princípios’:

I: *Ignis* - Fogo

A: *Aqua* - Água

O: *Origo* - Princípio Espiritual

I.A.O. é o mantra supremo do Arcano A.Z.F. (magia sexual).

Quem quiser fazer subir a Alma do Mundo pela medula espinhal deve trabalhar com o enxofre (fogo), com o mercúrio (água) e com o sal (terra filosofal). Somente assim se nascerá em Espírito e em Verdade.

No Arcano A.Z.F. estão as doze chaves secretas do [monge] beneditino de Erfurt: Basílio Valentim. No seu manuscrito sobre o *Azoth* está encerrado o segredo da Grande Obra. O *Azoth* é o princípio criador sexual da natureza. Quando a rosa do espírito floresce na cruz de nosso corpo, a Grande Obra foi realizada.

Os três elementos-princípios são as três letras-mãe do alfabeto hebraico. Quando praticamos o Arcano A.Z.F. operamos com os três elementos-princípios. No grande laboratório da natureza, ao se praticar esse Arcano, opera-se com o mercúrio, o enxofre e o sal. Assim, se transmuta o chumbo da personalidade no ouro puro do espírito; assim elaboramos dentro de nós mesmos a criança de ouro da alquimia.

Os três elementos-princípios se manifestam nos quatro elementos da natureza. Existe o calor do fogo e do ar, a umidade do ar e da água e o ressecamento do fogo e da terra.

Esses são os três elementos-princípios. Este é o I.A.O. Estes são o enxofre, o mercúrio e o sal contidos nos quatro elementos da natureza. Nesses três elementos-princípios estão os Paraísos Elementais da natureza [as terras jinas].

O kabalista-alquimista deve aprender a usar o enxofre, o mercúrio e o sal. Usando a flor de enxofre nos sapatos⁶, as larvas do corpo astral (íncubos, súcubos, basiliscos, dragões, fantasmas) se desintegram; os vapores invisíveis desprendidos do enxofre ao subirem desintegram tais criações. Queimando um pouco de enxofre em brasas desintegram as formas malignas de pensamentos e as larvas existentes em nossas casas.

6 Pé amarelo insolúvel obtido do enxofre; utilizado como fungicida vegetal. Não se trata do enxofre produzido a partir do petróleo.

O mercúrio serve para preparar a 'água lustral'. Nostradamus passava noites inteiras diante de um recipiente de cobre com água. O grande vidente olhava para a água e via os futuros acontecimentos que deixou registrados em suas profecias.

Se a esta água acrescentarmos mercúrio e se no fundo desse recipiente colocarmos um espelho, então teremos um maravilhoso clariteleidoscópio. Sugerimos usar um recipiente de cobre, mas que não tenha forma de caldeirão, frigideira ou caçarola, pois estes são símbolos da magia negra⁷. O cobre está relacionado intimamente com a glândula pituitária e tem o poder de despertar a clarividência.

O sal tem inúmeros usos na Magia Branca. O sal deve ser mesclado com álcool. Para fazer um excelente defumador basta pôr um pouco de sal e álcool numa vasilha e em seguida acender o fogo. Isso deve ser feito em rituais de cura para invocar os Deuses da Medicina quando há necessidade de ajudar algum enfermo. Então, os Mestres da Cura acorrerão ao nosso chamado.

O enxofre queima totalmente, sem deixar resíduos. O enxofre é o **Shin** do Zohar. A água é o **Mem** do Zohar, o *Ens Seminis*. O fogo e a água, mediante sucessivas transmutações, se transformam no **Aleph** kabalístico, por eles chamado de **Alkaest**.

É assim que se realiza o I.A.O. e se abrem as doze faculdades da alma. A alma se cristifica, Kundalini floresce em nossos lábios fecundos feito Verbo. O Três, o Ternário, é a Palavra, a Plenitude, a Fecundidade, a Natureza, a Geração de três mundos.

O Arcano 3 da Kabala é a mulher vestida de Sol, com a Lua a seus pés e coroada com 12 estrelas. A Imperatriz do Tarot é o símbolo da Rainha do Céu, misteriosa mulher coroada, sentada no trono e segurando o Cetro de Mando, em cujo extremo aparece o Globo do Mundo. Ela é a Urânia-Vênus dos gregos, a alma cristificada.

O homem é o Arcano 1 do Tarot. A mulher é o Arcano 2. A Alma Cristificada é o resultado da união sexual de ambos, o segredo do Arcano A.Z.F.

Ela é a Mãe do Verbo. O Cristo sempre é Filho da Imaculada Concepção. É impossível nascer sem mãe.

⁷ O melhor recipiente é a bacia de cobre.

Quando o Iniciado está para encarnar o Verbo, nos Mundos Superiores sua mulher [esposa] aparece grávida e sofrendo as dores do parto. Jesus, na cruz, disse para sua mãe: Eis aí teu filho (referindo-se a João). Em seguida disse a seu discípulo: Eis aí tua mãe. E desde aquela hora João a recebeu consigo.

João é uma palavra que é decomposta em I.E.O.U.A.M. - o Verbo, o Dragão de Sabedoria.

Realmente, Ela é a Mãe do Verbo. A mulher oficia no altar da bendita Deusa Mãe do Mundo. Portanto, irmãos, orai muito à vossa Divina Mãe Kundalini, cuja venerável sacerdotisa é vossa esposa.

Orai e meditai assim: “Ó Ísis, Mãe do Cosmo, Raiz do Amor, Tronco, Botão, Folha, Flor e Semente de tudo que existe. Tu, Força Naturalizante, te conjuramos e te chamamos de Rainha do Espaço e da Noite; beijando teus olhos amorosos, bebendo do rocío de teus lábios e respirando o doce aroma de teu corpo, exclamamos: Ó Nut, tu eterna Seidade do Céu, que és a Alma Primordial, que és o que foi e o que será, a quem nenhum mortal levantou o Véu, quando estiveres sob as estrelas irradiantes do noturno e profundo céu do deserto, com pureza de coração e na chama da Serpente, te invocaremos”.

Orai e meditai intensamente. A Divina Mãe ensina seus filhos. Esta oração deve ser combinada com meditação e estado de sono. Então, como em visão de sonhos, surge a iluminação e a Mãe divina aparece para instruir o devoto nos Grandes Mistérios.

ARCANO 4: O IMPERADOR



O Arcano 4 do Tarot é o misterioso e santíssimo Tetragrammaton. O nome sagrado do Eterno tem 4 letras: Iod, He, Vau e He. Iod é o homem. He, a mulher. Vau é o falo e He é o útero.

De outro modo podemos dizer que Iod é o homem, He a mulher, Vau é o fogo e He a água. O estudo profundo das quatro letras do Nome Sagrado do Eterno levamos inevitavelmente para a Nona Esfera, o sexo. Devemos levantar nossa serpente pelo canal medular até levá-la ao seu santuário do coração.

Recebemos a cruz da Iniciação no templo-coração. O centro magnético do Pai está entre as duas sobranceiras. O santuário da Mãe encontra-se no templo-coração. As quatro pontas da cruz simbolizam o fogo, o ar, a água e a terra; o Espírito, a Matéria, o Movimento e o Repouso.

Lembre-se, amado discípulo, dos 4 elementos da alquimia: sal, mercúrio, enxofre e azoto [azoth]. O sal é a matéria; o mercúrio identifica o *Ens Seminis* e o azoto (*azoth*) é o raio misterioso do Kundalini.

O enxofre deve fecundar o mercúrio da filosofia secreta para que o sal se regenere. Só assim poderemos escrever o livro do *Azoth*. Se queres a Iniciação escreve-a sobre uma Vara. No Lingam-Yoni acha-se a chave de nossa liberação.

A cruz tem 4 pontas. A cruz da Iniciação é fálica. A inserção do *phallus* vertical no *cteis* forma cruz. Esta é a cruz da Iniciação que devemos lançar sobre os ombros.

Os quatro animais sagrados da alquimia são o leão que oculta o enigma do fogo, o homem que representa o mercúrio da filosofia secreta, a águia que nos indica o ar e o touro que simboliza a terra. As esfinges do Egito e de Ezequiel têm o simbolismo dos quatro animais sagrados da alquimia.

A água contida no leito dos mares, rios e oceanos, esquentada pelo fogo do sol, transforma-se em nuvens que ascendem até o céu e, depois de certo tempo de digestão, convertem-se em raios e trovões. O mesmo processo se repete no laboratório sexual do alquimista. Nossa divisa é Thelema, que significa Vontade.

A entrada dos velhos templos arcaicos era comumente uma abertura estreita e profunda, escondida em alguma paragem misteriosa da selva espessa. Nós saímos do Éden pela porta do sexo e apenas por esta porta podemos retornar ao Éden. O Éden é o próprio sexo. O sexo é a porta apertada, estreita e difícil que conduz à Luz.

Na solidão desses misteriosos santuários, os neófitos eram submetidos às quatro provas iniciáticas. As provas do fogo, do ar, da água e da terra sempre definiram as diversas purificações dos neófitos.

Comumente, esses Santuários de Mistérios encontravam-se situados ao pé de algum vulcão. Os discípulos caíam sem sentidos ao solo. Nesses instantes, o Hierofante tirava os estudantes de dentro do corpo físico e, em astral, levava-os às profundezas do santuário, onde ensinava a eles os mistérios grandiosos da vida e da morte. As emanações vulcânicas da terra produzem este estado de morte aparente.

Nos lumisiais gnósticos, alguns discípulos caem nesse estado de morte aparente. A cerimônia de carregar a cruz, como se costuma fazer nos lumisiais gnósticos, serve para confirmar humildemente alguma Iniciação esotérica interna. Cada um dos sete corpos do homem deve ser crucificado e estigmatizado.

Cada estudante de Kabala deve se familiarizar com os elementos do fogo, do ar, da água e da terra. O homem não é rei da natureza ainda, porém está convocado a ser rei e sacerdote segundo a Ordem de Melquisedec.

É necessário que o estudante se familiarize com as criaturas elementais dos quatro elementos. As salamandras vivem no fogo, as ondinas e as nereidas vivem na água, os silfos vivem no ar e os gnomos vivem na terra.

O evangelho de Marcos é simbolizado por um leão (fogo). O evangelho de Mateus é representado por um jovem (água). Já o evangelho de João é representado por uma águia (ar) e o evangelho de Lucas, por um touro (terra). Os quatro evangelhos simbolizam os quatro elementos da natureza e a realização da Grande Obra (Magnum Opus).

Todo Hierofante da natureza torna-se um rei dos elementais. Se quiser ser admitido nos paraísos elementais da natureza, não mate, não coma carne de espécie alguma⁸, não beba álcool, não destrua jamais uma planta nem uma flor. Respeita toda vida. Você só precisa de duas coisas na vida: sabedoria e amor. Assim, terá felicidade, paz e abundância.

“Sede perfeitos como vosso Pai é perfeito”. O Iniciado deve trabalhar com os elementais na Cordilheira Central: a medula espinhal. A matéria prima da Grande Obra do Pai é o *Ens Seminis*. Tu o sabes.

Teus órgãos criadores são o recipiente sagrado, e o chakra Muladhara, o fornhinho. O canal medular é a chaminé e o cérebro o destilador. Quando trabalhamos no laboratório do Terceiro Logos, transmutamos o chumbo da personalidade no ouro do Espírito. A Grande Obra não pode ser realizada sem a cooperação dos elementais.

São os gnomos ou pigmeus que transmutam o chumbo em ouro; eles são os grandes alquimistas que reduzem os metais a seu sêmen para transmutá-lo após no ouro puro do Espírito. Esse trabalho seria impossível se as ondinas não obedecessem ou se as salamandras do fogo não fecundassem as voluptuosas ondinas. As tentadoras ondinas, sem o fogo, apenas podem levar-nos ao naufrágio. Ulisses, o guerreiro astuto e destruidor de fortalezas, fez-se amarrar ao mastro do seu barco para evitar o perigo de cair no mar, seduzido pela beleza sexual das ondinas.

Os antigos gnósticos diziam: “Todos vós sereis Deuses se sairdes do Egito e atravessardes o Mar Vermelho” (o oceano das tentações).

8 Esta recomendação foi, posteriormente, retificada pelo autor que reconheceu que na atual condição da humanidade é necessário comer alguma quantidade de carne.

Os vapores da matéria-prima da Grande Obra não subiriam pela chaminé sem a ajuda dos inquietos silfos. Os gnomos precisam destilar o ouro no cérebro, o que só se torna possível com a ajuda dos silfos. Os gnomos transmutam o chumbo em ouro. A Magnum Opus seria impossível sem os elementais. Precisamos nos familiarizar com os elementais da natureza.

PRÁTICA COM AS SALAMANDRAS DO FOGO

Acenda uma vela e vocalize em seguida o mantra **INRI**, o qual é vocalizado em duas sílabas separadas: IIIIIIINNNNN-RRRRRIIIII, alongando-se o som de cada letra.

Concentre-se agora no fogo que você acendeu. Medite profundamente no fogo. Adormeça meditando no fogo. Invoque o amigo que escreve este livro [Samael Aun Weor] e será ajudado nesta prática. Depois, vocalize a letra **S** como um silvo muito fino, como o zumbido de um grilo.

PRÁTICA COM OS SILFOS DO AR

Sentado numa poltrona confortável ou deitado de boca para cima, em decúbito dorsal, com o corpo relaxado, você deve meditar profundamente na seguinte oração: “Spíritus Dei ferebátur súper águas et inspirávit in fáciem hómínis spiráculum vitae. Sit Mikael dux meus et Sabtabiel servus meus, in luce et per lucem. Fíat vérbum hálitus meus et imperabo spíritibus aéris hujus et refroenábo équos sólis voluntáte córdis mei, et cogitatione mentis meae et nutu óculi dextri. Exorciso igítur te, creatúra aéris, per Pentagrammaton, et in nómine Tetragrammaton, in qüibus sunt volúntas firma et fides récta. Amém. Séla fiat.”

Sobre na direção dos quatro pontos cardeais da terra. Pronuncie o som da letra **H** muitas vezes como num suspiro profundo. Adormeça meditando nos Gênios Mikhael e Sabtabiel. Assim você entrará em contato com os silfos.

PRÁTICA COM AS ONDINAS DA ÁGUA

Adormeça diante de um copo com água, meditando no seguinte exorcismo: “Fíat firmamêntum in médio aquárum et sepáret águas ab áquis. Quae supérius

sicut quae inférius, et quae inférius sicut quae supérius ad perpetrânda mirâcula rei únus. Sol ejus páter est, luna máter et vëntus hunc gestávit in útero suo. Ascêndit terra ad coelum et rûsus coelo in terram descêndit. Exorciso te, creatúra áquae, ut sis míhi spéculum Dei vívi in opéribus ejus, et fôns vitae, et ablútio peccatórum. Amém.”

Em seguida, trate de adormecer vocalizando o som da letra **M**, assim: **Mmmmmmm**.

Feche a boca e emita o som semelhante ao mugido do touro, de forma alongada e sem abaixar a voz ao final. O som de **M** é o mantra das águas. Assim, você se colocará em contato com as criaturas das águas. Invoque também o Gênio das águas, que se chama **Nicksa**.

PRÁTICA COM OS GNOMOS DA TERRA

Medite profundamente no templo-coração do centro da Terra. Medite no Gênio da Terra, cujo nome é Cham-Gam⁹. Peça a ele para que te ponha em contato com os gnomos que habitam as entranhas da Terra. Invoque o Gênio dos gnomos, que se chama Gob. Adormeça concentrado nesse Deva e vocalize o mantram I.A.O.

A meditação profunda, combinada inteligentemente com o sono, permite a entrada nos Paraísos Elementais da natureza. O alquimista precisa trabalhar com os elementais da natureza.

O hieróglifo do Arcano 4 do Tarot é a figura do Imperador. O soberano aparece formando com seu corpo um triângulo maravilhoso. As pernas cruzadas do Imperador formam uma cruz. Realmente, essa é a imagem do athanor dos alquimistas. O ligamento da cruz com o triângulo só é possível mediante o ouro potável da alquimia, o fogo sagrado. Com o Arcano 4 do Tarot, o Ser lança sobre seus ombros a cruz da Iniciação.

Terminaremos esta lição dizendo que dominamos os elementais do fogo com o tridente de ferro ou com uma varinha de ferro. Os elementais do ar são comandados com uma pena de águia ou de qualquer ave. Os elementais da

⁹ O Gênio ou Deus do planeta Terra também é denominado e conhecido como Keb, Geb ou Gob.

água são comandados segurando-se um copo com água, e os elementais da terra, com uma espada ou uma adaga nova.

O reino espacial dos gnomos está situado na região norte. O reino das salamandras situa-se no sul. Os silfos encontram-se no oriente e as ondinas no ocidente. Essas quatro hierarquias elementais formam uma cruz. Eis aí o santo e misterioso Tetragrammaton.

ARCANO 5: O HIERARCA



Amados irmãos, passemos a estudar o Arcano 5 do Tarot. Este Arcano é o Pentagrama Flamejante, a Estrela Flamejante, o signo da onipotência divina, o símbolo inefável do Verbo feito carne, a estrela brilhante e terrível dos Magos.

Quando o pentagrama está invertido representa Satã. Quando o pentagrama, feito luz, eleva-se no ar com apenas um de seus raios, representa o Cristo Interno de todo homem que vem a este mundo.

O homem com as pernas e os braços abertos, à direita e à esquerda, forma uma Estrela de Cinco Pontas. O cérebro e o sexo vivem em eterna luta. O cérebro deve controlar o sexo. Quando o sexo vence o cérebro, a Estrela de Cinco Pontas (o homem) cai no abismo com os pés para cima e a cabeça para baixo. Esta é a Estrela Invertida, o bode de Mendes. Uma figura humana com a cabeça para

baixo e os pés para cima representa, naturalmente, um demônio.

Na Estrela Flamejante está resumida toda a ciência da Gnose. Muitos *Boddhisattwas* (almas humanas de Mestres) caíram como a Estrela de Cinco Pontas Invertida, com o raio superior para baixo e os dois raios inferiores para cima.

Quando um desses *Boddhisattwas* se levanta, quando retorna à Senda, quando recapitula Iniciações, os irmãos se surpreendem e dizem: este recém-chegado está começando os estudos e já se declara Iniciado? De fato, muitas vezes os estudantes fazem julgamentos precipitados porque ignoram os grandes mistérios.

Devemos diferenciar entre uma pessoa que está começando estes estudos e um *Boddhisattwa* caído. No Apocalipse de São João, o pentagrama cai do céu para a terra e as águas humanas tornam-se amargas, convertem-se em absinto. O profeta Isaías disse: “Como foi que caíste dos céus, ó estrela da manhã, filho d’alva, da alvorada? Como foste atirado à terra, tu que derrubavas todas as nações?” (Isaías 14:12)

Mas, o astro lucífero (o homem caído) brilhará um dia como a estrela da manhã na mão direita do Verbo. Muitas vezes, chega aos Lumisiais gnósticos um homem ou alguma mulher buscando a Tocha Divina da Verdade. Aparentemente, o recém-chegado parece um principiante, mas os irmãos ignoram quem é a alma daquele homem, a qual pode ser um *Boddhisattwa* (a alma de algum Mestre) que quer regressar ao seu Pai que está oculto.

Então, os irmãos se assombram quando algo superior sucede ao aparente principiante e então dizem: “Nós que somos mais velhos nesses estudos não passamos pelo que ele está passando”. E perguntam a si mesmos: “Como é possível que alguém que apenas começou se pareça como um Iniciado?”

Não julguemos a fim de não sermos julgados porque com a Vara que medirdes sereis medidos.

Necessitamos ser humildes para alcançar a sabedoria e depois de havê-la conquistado devemos ser ainda mais humildes. Os *Boddhisattwas* dos Mestres caem devido ao sexo e levantam-se também devido ao sexo. O sexo é a Pedra Filosofal. Seria impossível decapitar a Medusa (o Satã que levamos dentro) sem o precioso tesouro da Pedra Filosofal. Recordem que a Medusa é a donzela do mal, o Eu Psicológico, cuja cabeça está coberta de víboras silvantes.

A união do mercúrio sófico com o enxofre sófico dá como resultado a Pedra Filosofal. O *Ens Seminis* é o mercúrio e o enxofre é o fogo sagrado do amor.

Vivemos agora na idade específica de Samael. Vivemos na quinta Era. A vida iniciou seu retorno para a Grande Luz e temos que nos definir nestes instantes

em sermos águias ou répteis, anjos ou demônios. Estamos diante do dilema do Ser ou Não-Ser da filosofia.

O Arcano 5 do Tarot é representado pelo Hierofante. A quinta esfera é definitiva porque o homem toma em suas mãos as rédeas de seu próprio destino e se transforma em anjo ou diabo.

O Grande Hierofante do Tarot aparece sentado entre as duas colunas do templo, fazendo o signo do esoterismo.

O número 5 é grandioso, sublime. Recordem que o homem também é uma Estrela de Cinco Pontas. Essa Estrela deve se purificar constantemente com os cinco perfumes.

Se podemos elaborar um pentagrama metálico e consagrá-lo, também podemos auto-consagrar-nos com os mesmos ritos e perfumes que utilizamos para nosso pentagrama metálico, porque o homem é uma Estrela de Cinco Pontas.

Todos aqueles que se sentem sujos, com larvas ou na miséria devem utilizar os cinco perfumes para se limparem com seus vapores, sob a condição de seguir o caminho da perfeita castidade.¹⁰

Nos Lumisiais deve-se estabelecer o costume de limpar os irmãos que estejam com larvas; assim, receberão o benefício em suas almas e em seus corpos.

10 Baseados nos ensinamentos da **Medicina Oculta**, os irmãos da IGB-Abragnose criaram e desenvolveram uma linha completa de *sprays*, perfumes e produtos mágicos para serem usados em práticas de limpeza, purificação e preparação energética de ambientes e do corpo para trabalhos de Alta Magia.

ARCANO 6: A INDECISÃO



Amadíssimos, hoje iremos estudar o Arcano 6 do Tarot. Lembrem-se do Selo de Salomão; seus dois triângulos entrelaçados juntam e separam o amor. São as duas lançadeiras com que tecem e destecem o tear de Deus.

O triângulo superior simboliza Kether, o Pai que se encontra oculto, Chokmah, o Filho, e Binah, o Espírito Santo de cada homem.

O triângulo inferior representa os três traidores de Hiram Abif. Esses três traidores estão dentro de nós mesmos. O primeiro traidor é o demônio do desejo que vive dentro do corpo astral. O segundo traidor é o demônio da mente que vive no corpo mental. O terceiro traidor é o demônio da má vontade que vive dentro do corpo da vontade ou corpo causal.



A Bíblia menciona esses três traidores no Apocalipse de São João. Vejamos os versículos 13 e 14 do capítulo 16: “E da boca do dragão, e da boca da besta, e da boca do falso profeta vi sair três espíritos imundos, semelhantes a rãs. Porque são espíritos de demônios, que fazem prodígios; os quais vão ao encontro dos reis da terra e de todo o mundo, para os congregar para a batalha, naquele grande dia do Deus Todo-Poderoso.”

Os três traidores são o ego reencarnante, o Eu Psicológico, o Satã que deve ser dissolvido para encarnarmos o Cristo Interno, constituído por Kether, Chokmah e Binah.

O triângulo superior é o resplandecente Dragão de Sabedoria. O triângulo inferior é o Dragão Negro. No centro dos triângulos está o Signo do Infinito ou a cruz Tau. Ambos signos são fálicos (sexuais).

A alma está entre os dois triângulos e precisa se definir ou pelo Dragão Branco ou pelo Dragão Negro. O problema é absolutamente sexual.

A chave encontra-se na serpente. As patas do galo Abraxas formam uma dupla cauda de serpente. Existe a serpente tentadora do Éden e a serpente de cobre de Moisés, entrelaçada na cruz Tau, isto é, no Lingam sexual. (Lingam é o falo e o Yoni é o útero).

A serpente normalmente está encerrada no chakra Muladhara, a Igreja de Éfeso. Ela dorme nesse centro do cóccix enroscada três vezes e meia e deve sair de sua Igreja, inevitavelmente. Se sobe pelo canal medular, convertemo-nos em anjos, mas se desce para os infernos atômicos do homem, transformamo-nos em demônios.

Agora compreenderão porque a serpente do Caduceu é sempre dupla. A força sexual é a *Hylé* dos gnósticos¹¹. Quando o estudante derrama o Vaso de Hermes, durante suas práticas do Arcano A.Z.F., comete o crime dos nicolaítas. Eles usavam este sistema para fazer baixar a serpente. Eis como o homem se converte em demônio.

Somente trabalhando com a Pedra Filosofal dentro do laboratório sexual do alquimista prático é que se obtém o desenvolvimento completo e positivo da serpente.

O triângulo superior é o centro do microcosmo e do macrocosmo dos alquimistas. No centro do triângulo não pode faltar o signo do mercúrio da filosofia secreta, o *Ens Seminis*. O homem e a mulher devem trabalhar com o sol e a lua, com o ouro e a prata, (símbolos sexuais), para realizar a Grande Obra. Sem dúvida, o trabalho costuma ser difícil porque o Bode de Mendes, o Dragão Negro, trata de fazer cair sexualmente o alquimista. No entanto, urge

11 *Hylé* quer dizer 'matéria' (terra) em grego.

trabalhar com os quatro elementos da alquimia para a realização da Grande Obra.

O macrocosmo alquímico está iluminado pela luz; este é o triângulo superior do Selo de Salomão. O microcosmo alquímico está em sombras na região onde as almas lutam contra o Dragão Negro.

É precisamente no microcosmo, representado também pelo triângulo inferior, onde devemos realizar todo o trabalho do laboratório alquímico. A gravura maravilhosa do microcosmo e do macrocosmo dos alquimistas (ilustração de *Chimica Basilica Philosophica*) representa o homem e a mulher trabalhando com o sol e com a lua, símbolos do falo e do útero. Nesse quadro medieval não aparecem duas mulheres nem tampouco dois homens. Esse crime contra a natureza origina o vampiro imundo. Os tenebrosos justificam os crimes contra a natureza e a Lei os castiga, separando-os do triângulo superior. Então, rodam ao abismo.

Os mistérios do Lingam-Yoni são terríveis e divinos, não podendo jamais ser alterados. O Lingam pode unir-se apenas com o Yoni. Esta é a lei da Santa Alquimia. As bodas alquímicas significam, de fato, Matrimônio Perfeito. O alquimista não deve somente matar o desejo, mas até a sombra da árvore horrível do desejo.

Nos mistérios de Elêusis eram utilizadas as danças sagradas entre homens e mulheres. O amor e a música sagrada servem para encantar e despertar a serpente. Os dançarinos do templo estavam limpos do veneno asqueroso do desejo. Todo pecado será perdoado, menos o pecado contra o Espírito Santo. Aquele que fornicava pecava contra seu próprio corpo. (Versículo 18, Capítulo 6 do I Coríntios). Não somente fornicava-se com o corpo físico, como também com o pensamento, com a emoção, com a palavra e com as sensações animais.

Nos Mistérios de Elêusis, os casais dançavam para se magnetizarem mutuamente. Os homens dançando com as mulheres chegavam ao êxtase. O intercâmbio bio-eleto-magnético entre homens e mulheres não pode ser substituído por nada. Quê poder gigantesco, terrivelmente divino, grandioso...

Deus resplandece sobre o casal perfeito! Se quiseres a Auto-Realização Íntima, recorda este aforismo alquimista: “Há que se imitar a natureza em tudo. A natureza gosta da natureza. A natureza domina a natureza”.

A tarefa do alquimista é buscar a sabedoria antiga e oculta e realizar a Grande Obra em seu laboratório sexual. A Grande Obra é difícil; significa muitos anos de experiências, terríveis sacrifícios e tremendas dificuldades.

Existe um agente transmutador (a Pedra Filosofal), uma influência celestial (religiosidade cósmica), diversas influências astrais (astrologia esotérica) e influências de letras, números, correspondências e simpatias (Kabala).

Os princípios sagrados da alquimia são:

- Unidade.
- Par de opostos: homem e mulher.
- Trindade: ativo, passivo e neutro.
- Elementos: fogo, ar, água e terra.

No Selo de Salomão reúne-se todo o trabalho da Grande Obra. As seis pontas da estrela são masculinas e as seis entradas, que existem entre ponta e ponta, são femininas. Em resumo: a Estrela de Salomão tem doze raios, sendo seis masculinos e seis femininos. A estrela de Salomão é o símbolo perfeito do Sol Central.

No Selo de Salomão, acham-se resumidas as medidas zodiacais. Nele, esconde-se toda a gênese sexual do zodíaco e ainda encontramos a íntima relação que existe entre o zodíaco e o invisível Sol Central. Os doze raios da brilhante estrela cristalizam-se por meio da alquimia das doze constelações zodiacais.

Quando o estudante penetra no interior do Templo da Esfinge, pode estudar ali o grande livro da natureza, onde estão escritas as leis cósmicas. Realmente, são bem poucos aqueles que podem abrir o livro e estudá-lo. A prova do Santuário aterroriza e poucos seres humanos conseguiram passar por essa prova. Todo aquele que passa vitorioso a Prova do Santuário recebe uma jóia preciosa: o Selo de Salomão. Trata-se de um anel cheio de luz inefável. O neófito que o tocar com a mão esquerda perdê-lo-á inevitavelmente.

Outro significado do Selo de Salomão é este: Em cima, o Pai, o Filho e o Espírito Santo. Em baixo, o poder que governa (o Íntimo), o poder que delibera (a mente) e o poder que executa (a personalidade).

Quando o poder que delibera e o poder que executa se insubordinam e se rebelam contra o governador (o Íntimo), o resultado é o fracasso. Os três traidores sabem como se apoderar dos poderes que deliberam e executam.

Os *Boddhisattwas* sabem, muitas vezes, receber mensagens dos mundos superiores. Os ignorantes confundem os *Boddhisattwas* com os médiuns do espiritismo.

Existem o médium e o mediador. O médium é negativo e o mediador positivo. O médium é o veículo da serpente tentadora do Éden. O *Boddhisattwa* mediador é o veículo da Serpente de Cobre que curava os israelitas no deserto.

Os Grandes Mestres sabem ditar mensagens com os lábios de seus *Boddhisattwas*. As pessoas não entendem e confundem os mediadores com os simples médiuns do espiritismo. As pessoas deixam se levar pelas aparências.

No Selo de Salomão estão representadas as forças positivas e negativas do magnetismo universal.

Nos trabalhos de Alta Magia é necessário traçar um círculo ao redor, o qual seria totalmente fechado, se não estivesse interrompido pelo Selo de Salomão. Os irmãos gnósticos devem fabricar o Selo de Salomão com os sete metais. Pode-se fazer anéis e medalhões com o Selo de Salomão. Deve-se utilizar o Selo de Salomão em todos os trabalhos de invocação e em práticas com os elementais, como foi ensinado no Arcano 4.

Os elementais da natureza tremem diante do Selo do Deus Vivo. O anjo do sexto selo do Apocalipse está agora reencarnado em um corpo feminino, sendo um especialista na ciência sagrada dos Jinas.

O Arcano 6 é o enamorado do Tarot, o homem entre o vício e a virtude. O Arcano 6 é encantamento, equilíbrio, união amorosa de homem e mulher, luta terrível entre o amor e o desejo, Mistérios do Lingam-yoni, enlaçamento.

No Arcano 6 está a luta entre os dois ternários. O Arcano 6 é a suprema afirmação do Cristo Interno e a suprema negação de Satã.

Orai e vigiai.

ARCANO 7: O TRIUNFO



Lembrem-se que o número 7 representa o poder mágico em toda a sua força. O Santo Sete é o *Sanctum Regnum* da magia sexual. O número 7 é o Íntimo servido por todas as forças elementais da natureza.

Quem trabalha com o Arcano A.Z.F. recebe no Arcano 7 a espada flamejante. Em nome da verdade, afirmamos que a espada flamígera dos grandes hierofantes é puro sêmen transmutado. Este é o resultado da magia sexual. Assim é como nos transformamos em Deuses terrivelmente divinos. Nossos órgãos sexuais são o legítimo *Laboratorium Oratorium Amphitheatri Sapientiae Aeternae*.

Este é o *Sanctum Regnum* onde o Hierofante recebe a espada da justiça. No jardim dos prazeres da alquimia encontramos a palavra VITRIOL, que vem a ser um acróstico da frase: *Visita Interiora Terrae Rectificando Invenies Occultum Lapidem* (Visita o interior da terra que retificando encontrarás a pedra oculta).

Devemos buscar no interior de nossa terra filosófica (o organismo humano) que, retificando, trabalhando com o Arcano A.Z.F., acharemos a Pedra Filosofal. O Sol (falo) é o pai da pedra. A Lua (útero) é a mãe. O vento levou o Filho em seu seio e a Terra o alimentou. O Sol e a Lua, os princípios masculino e feminino, combinam-se dentro do cálice, símbolo da mente. O Sol é o pai da

pedra (fogo), a Lua é a mãe (água) e o vento (vapores seminiais) levou o Filho em seu seio alquímico e a terra filosófica o alimentou.

O cálice está apoiado sobre o Caduceu de Mercúrio (o sistema central, a coluna espinhal) com os dois cordões simpáticos conhecidos no oriente com os nomes de *Ida* e *Pingala*. Na geração da Pedra Filosofal, atuam duas influências: uma de caráter masculino e outra de caráter feminino.

Toda a obra é realizada com o Grande Arcano. A estrela de sete pontas faz parte inseparável do VITRIOL. As sete serpentes da alquimia se relacionam com os sete planetas e as sete grandes realizações cósmicas.

O acróstico VITRIOL com suas sete letras e suas sete palavras simboliza toda a Grande Obra. Os mistérios do Arcano 7 são terrivelmente divinos.

As sete pontas da grande estrela da alquimia têm as assinaturas sagradas dos sete planetas. As sete palavras do VITRIOL e o duplo círculo das forças masculinas e femininas rodeiam a grande Estrela Setenária que resplandece como um Sol no templo da ciência.

O sol e a lua, o fogo e a água, o rei e a rainha fazem parte integral do trabalho da criança alquímica.

A criança tem que fazer sete grandes trabalhos que culminam na coroação da Grande Obra.

No centro da Estrela Setenária da alquimia aparece gravado o rosto de um venerável ancião, de acordo com a ilustração do *Viridarium Chymicum*.

Este rosto venerável da Estrela Setenária simboliza o mercúrio sófico, o *Ens Seminis*. Escutai, filhos da alquimia, escutai Estolsio explicando este emblema: “Aquilo que antes estava encerrado em muitas formas, o vês agora incluído em uma só. O começo é nosso velho e ele tem a chave. O enxofre com sal e mercúrio dão riqueza. Se nada vês aqui, não há razão para que sigas buscando, pois serás cego ainda que no meio da Luz”.

Os estudantes de ocultismo que pensam em se realizar a fundo sem o Arcano A.Z.F. encontram-se absolutamente equivocados. A Grande Mestra Helena Blavatsky diz, na **Doutrina Secreta**, que todos os estudantes que queiram conhecer os mistérios de Chiram (o fogo) devem buscar os alquimistas medievais. Ela foi uma verdadeira yoguina, discípula de Kouth-Humi e, sem dúvida, depois de ter

enviuado do conde Blavatsky casou-se com o coronel Olcott para trabalhar com o Arcano da magia sexual. Somente assim conseguiu realizar-se a fundo.

O grande yogue e avatar, senhor Lahiri Lahasaya, foi chamado para a Iniciação pelo imortal Babaji, quando já tinha esposa. Assim, realizou-se o yogue-avata-ra. Na Índia, a magia sexual é conhecida com o termo sânscrito de Urdhvarata e os yogues que a praticam denominam-se Urdhvaretas Yogues. Os yogues autênticos praticam magia sexual com suas esposas. O *brahmacharya* (abstenção sexual absurda) serve unicamente para ocasionar poluções noturnas asquerosas com todas as suas conseqüências nefastas.¹²

O Hatha-Yoga é questão de acrobacias que têm o poder de tirar o homem dos mundos superiores para escravizá-lo no mundo físico. Jamais na vida conhecemos qualquer acrobata de Hatha-Yoga com poderes de iluminação interna.

Há três raios de Auto-Realização íntima, de Iluminação:

- yogue,
- místico
- matrimônio perfeito.

Contudo, os três necessitam inevitavelmente da magia sexual. Tudo que não seja pelo sexo é inútil perda de tempo. Saímos do Éden pela porta do sexo e apenas por essa porta podemos entrar no Éden, porque o Éden é o próprio sexo.

O Arcano 7 do Tarot está representado por um guerreiro coroado que leva o triângulo sobre sua coroa e está de pé sobre a pedra cúbica de Jesod, o sexo. As duas esfinges que puxam o carro, uma branca e outra negra, simbolizam as forças masculinas e femininas. A couraça é a ciência divina que nos torna poderosos. O guerreiro deve aprender a usar o báculo e a espada. Assim, conseguirá a Vitória.

12 Yogananda conta muitas histórias sobre Lahiri Mahasaya em seu livro Autobiografia de um Yogue. Lahiri Mahasaya é Shyama Charan Lahiri (30.09.1828 — 26.09.1895); foi um destacado yogue indiano. Mahasaya é um título religioso em sânscrito que significa 'grande alma'. Sri Yukteswar Giri (também conhecido como Sriyukteswar Giri e Sriyukteshvar Giri) (10.05.1855 — 09.03.1936) é o nome monástico de Priyanath Karar (também Preonath Karar), o Guru de Paramahansa Yogananda. Ele foi um discípulo de Lahiri Mahasaya de Varanasi. Yogananda referia-se a Sri Yukteswar como Gnavatar, ou "Encarnação da Sabedoria". Sobre o imortal Babaji, além de Yogananda dele falam H.P.B., Leadbeatter e outros teósofos. Babaji é o Cristo Hindu, associado a Maitreya, Instrutor do Mundo.

Nossa divisa é Thelema: Vontade. Lembrem-se de haver sete vícios que precisamos transmutar em sabedoria e amor:

1. A avareza lunar transforma-se em esperança e altruísmo.
2. A preguiça transmuta-se na atividade prudente de Mercúrio.
3. A luxúria fatal de Vênus transmuta-se na castidade de Vênus e na caridade do Espírito.
4. O orgulho [e soberba] transmuta-se na fé solar e na humildade do Cristo.
5. A ira de Marte transmuta-se na força maravilhosa do amor.
6. A gula vem a transformar-se na temperança de Saturno.
7. [NT - *O original não cita a **vaidade** que é um dos sete vícios citados pelo autor*]

Somente com a ciência das transmutações poderemos desintegrar os defeitos e dissolver o Ego Psicológico. É preciso trabalhar com o Arcano A.Z.F. para receber a Espada.

Os Regentes dos sete planetas são:

- Gabriel (Lua)
- Raphael (Mercúrio)
- Uriel (Vênus)
- Mikhael (Sol)
- Samael (Marte)
- Zakhariel (Júpiter)
- Oriphiel (Saturno).

As sete notas da lira de Orfeu correspondem aos sete planetas. Cada nota planetária corresponde a uma cor do prisma solar. A alquimia encontra-se intimamente relacionada com a música.

Atalanta é a Voz que foge, Hipómenes é a Voz que persegue e as maçãs são a Voz que demora.¹³

I.A.O. é o grande mantra da magia sexual.

I.A.O. é o nome da serpente.

Bendito seja o I.A.O.

13 Em realidade, trata-se do mito de Atalanta (caçadora muito veloz e seguidora de Diana) e Hipómenes (neto de Netuno) do qual existem muitas versões.

- Mercúrio - mercúrio
- Júpiter - estanho
- Saturno - chumbo

Talismãs perfeitos podem ser preparados com as pedras e os metais.

O Pai-Nosso é a oração mais perfeita porque tem sete petições mágicas.

PRÁTICA

Deite no chão sobre um tapete. Abra as pernas e braços à esquerda e à direita até ficar como uma estrela de cinco pontas. Relaxe o corpo e não pense em nada. Ponha a mente em branco. Concentre-se em seu Deus Interno e comece a orar o Pai-Nosso bem lentamente, meditando no sentido de cada palavra, meditando profundamente no sentido de cada petição. Adormeça até chegar ao sono profundo, meditando em cada palavra, em cada frase, adorando... adorando... adorando...

Quando o estudante despertar de seu sono, não se mova... Realize um exercício retrospectivo para recordar suas experiências internas: Onde esteve? Por onde passou com seu corpo astral? Que fez? Que viu?...

Este exercício deve ser feito diariamente sem jamais se cansar. Assim, chegarão a ouvir e a ver as grandes realidades internas.

ARCANO 8: A JUSTIÇA



Vamos estudar nesta lição a oitava chave de Basílio Valentim, ilustração do *Viridarium Chymicum*.

A oitava chave é uma alegoria alquímica, clara e perfeita, dos processos de morte e ressurreição que sucedem inevitavelmente na preparação esotérica da Pedra Filosofal.

Toda a transmutação metálica e preparação íntima da pedra acham-se representadas nesta alegoria. Todo material humano empregado neste trabalho morre, apodrece, corrompe-se e se enegrece no Ovo Filosofal, para logo em seguida branquear maravilhosamente.

Todo o trabalho da Grande Obra está contido no Ovo Filosofal. Os princípios sexuais masculino e feminino estão contidos no ovo. Assim como do ovo sai o filhote e do Ovo de Ouro de Brahma sai o Universo, assim também do Ovo Filosofal sai o Mestre.

Na figura do **Viridarium Chymicum** vemos a morte representada por um cadáver, a putrefação por alguns corvos, um humilde agricultor faz a semeadura, uma espiga de trigo representa o crescimento e a ressurreição e está representada por um morto que se levanta da sepultura e por um anjo que toca a trombeta do Juízo Final.

Os gnósticos sabem que o cadáver, a morte da oitava chave de Basílio Valentim, representa as duas testemunhas do Apocalipse que agora estão mortas. Mediante a putrefação alquimista, representada pelos corvos, mediante os trabalhos da alquimia, ressuscitam as duas testemunhas.

Nosso lema-divisa é Thelema [Vontade]. Todo o poder se acha encerrado na semente, cujo símbolo é a espiga de trigo. O anjo sagrado que levamos dentro toca sua trombeta e as duas testemunhas se levantam da sepultura.

Dois arqueiros, um que acerta o alvo e o outro que erra, simbolizam as duas interpretações alquímicas que se pode dar: a correta e a equivocada, a magia sexual branca e a magia sexual negra, a alquimia de ouro e o satanismo erótico.

Na alquimia de ouro, não há ejaculação do *Ens Seminis*; no satanismo erótico, sim, há ejaculação do *Ens Seminis*.

Na Índia, os yogues negros (Asura Sampatha) ejaculam o *Ens Seminis* (Shuhsra¹⁴) para misturá-lo criminosamente com o *raja* feminino na vagina. A seguir o reabsorvem mediante o uso negativo do *Vajroli*, já mesclado com o *raja* feminino.

Os yogues negros crêem que assim conseguirão a sábia união dos átomos solares e lunares a fim de despertar o Kundalini. O resultado do tantrismo negro sempre será o despertar negativo da serpente que, ao invés de subir, descera para os infernos atômicos do homem e se converterá na cauda de satanáas. Eis como os yogues negros terminam, ao fim, separados do Deus Interno para sempre.

Esses são os demônios. Essa é a magia negra. Por esse caminho, as duas testemunhas do Apocalipse jamais ressuscitarão porque essa via conduz ao abismo e à segunda morte.

Todo aquele que ejacula o licor seminal afasta-se do seu Deus Interno. Os yogues que praticam o Urdhvarata Yoga (magia sexual positiva) não ejaculam o *Ens Seminis*. Neste caso, a combinação de *Shuhsra* (átomos solares) e *Raja* (átomos lunares) realiza-se dentro do Ovo Filosofal, ou seja, dentro do próprio laboratório sexual do alquimista.

14 Não foi possível confirmar nem a grafia nem o significado desta palavra. Até onde pesquisamos, 'shuhsra', como grafado aqui, só existe nesta obra; não encontramos nenhuma outra fonte que a cite. Já a grafia 'Shura' é um dos dez estados existenciais no budismo (estado de ira). Porém, cremos que se tratam de termos diferentes.

É dessa forma que ressuscitamos as duas testemunhas, as duas oliveiras e os dois candeeiros que se encontram diante do Deus da Terra.

“Estas são as duas oliveiras e os dois candeeiros que estão diante do Deus da Terra. E, se alguém lhes quiser fazer mal, fogo sairá da sua boca, e devorará os seus inimigos; e, se alguém lhes quiser fazer mal, importa que assim seja morto. Estes têm poder para fechar o céu (aos que praticam magia sexual com ejaculação seminal) para que não chova nos dias da sua profecia; e têm poder sobre as águas (humanas) para convertê-las em sangue e para ferir a terra (filosófica, o corpo humano dos fornicários) com toda a sorte de pragas, quantas vezes quiserem” (de acordo com a Lei). [Apocalipse 11:4-6]

DISPOSIÇÃO DAS TESTEMUNHAS

As duas testemunhas são um par de cordões simpáticos, semi-etéricos e semi-físicos, que se enroscam na medula espinhal, formando o Santo Oito, o Oito Sagrado, o Signo do Infinito. No homem, as duas testemunhas saem dos testículos direito e esquerdo e na mulher, dos ovários.

As duas testemunhas estão situadas nos lados direito e esquerdo da espinha dorsal. Elas sobem da esquerda para a direita, alternadamente, formando um nó maravilhoso no espaço compreendido entre as duas sobrancelhas e prosseguem pelas duas narinas.

As duas testemunhas ligam os órgãos sexuais com as narinas. O cordão ganglionar que procede do lado direito é quente, solar, enquanto que o cordão procedente da narina esquerda é frio, lunar.

Este par de cordões nervosos atam-se graciosamente no osso do cóccix. Quando os átomos solares e lunares do sistema seminal fazem contato no Tribeni, bem perto do cóccix, despertam o Kundalini.

A união sexual entre Iniciados objetiva apenas estabelecer o contato de pólos opostos para despertar o Kundalini. Multiplica-se o Mercúrio da Filosofia Secreta com o contato sexual e aumenta o licor seminal. O *Ens Seminis* transmuta-se em vapores seminais quando não é ejaculado.

Por sua vez, os vapores seminais se convertem em energias que se bipolarizam em positivas e negativas. As positivas são as forças solares e as negativas são as

forças lunares. As energias solares e lunares sobem pelo interior dos cordões simpáticos conhecidos como as duas testemunhas: *Ida e Pingala*.

O canal medular tem um orifício interno que nas pessoas comuns normalmente está tapado. Os vapores seminais destapam esse orifício a fim de que a Serpente Sagrada entre por ali e atinja o interior do canal medular.

Advertimos os irmãos gnósticos-rosacruzistas que devem aprender a polarizar o fogo sagrado do Kundalini. Alguns devotos comem carne diariamente, bebem álcool e, com o pretexto de trabalhar na Grande Obra, gozam bestialmente da paixão carnal (ainda que não gastem o *Ens Seminis*, sentem com gozo a luxúria).

O resultado é que esses devotos polarizam o fogo sagrado totalmente nos chakras do baixo ventre, e perdem a felicidade de desfrutar da alegria do lótus de Mil Pétalas. Esse lótus está situado na glândula pineal. Ele é a coroa dos santos que brilha na cabeça dos grandes Iniciados. O lótus das mil pétalas converte-nos em Mestres do Samadhi (êxtase).

O trabalho no *laboratorium oratorium* é uma verdadeira cerimônia mística que não devemos profanar com o desejo animal nem com maus pensamentos. O sexo é o *Sanctum Sanctorum* do Templo e antes de entrar no *Sanctum Sanctorum* devemos purificar a mente de todo pensamento impuro.

PROVAS ESOTÉRICAS

O Arcano 8 resume as provas iniciáticas. Cada Iniciação, cada grau, tem as suas provas. As provas iniciáticas tornam-se cada vez mais exigentes, de acordo com o grau iniciático. O número 8 é o grau de Jó, cujo significado é 'provas e dores'. As provas iniciáticas realizam-se nos mundos superiores e no mundo físico.

CARTA OITO DO TAROT

No Arcano 8 do Tarot aparece uma mulher com uma espada na mão diante da balança da justiça cósmica. Realmente, só ela pode entregar a espada ao mago. Sem a mulher, nenhum Iniciado consegue receber a espada. Existe a Eva Vênus, a mulher instintiva e a Vênus Eva, a nobre mulher do lar. Existe ainda a Vê-

nus Urânia, a mulher iniciada nos grandes mistérios e, por último, afirmamos a existência da Urânia Vênus, a mulher adepto, a mulher realizada a fundo.

FOGO INCANDESCENTE

O fogo incandescente abre as sete Igrejas do Apocalipse, que são os sete centros magnéticos da medula espinhal.

Com a abertura do primeiro centro, situado na altura dos órgãos sexuais, conquistamos os poderes da terra.

Com a abertura do segundo centro, situado na próstata (ou ovários), conquistamos as águas.

Com a abertura do terceiro centro, situado na altura do umbigo, conquistamos o fogo universal.

Com a abertura do quarto centro, localizado no coração, conquistamos o ar. O coração é o Santuário de Sefirah, a Divina Mãe Cósmica.

Com a abertura do quinto centro, situado na laringe creadora, recebemos o ouvido sagrado e dominamos o *akasha*, com o qual podemos conservar o corpo vivo mesmo durante as noites cósmicas.

Com a abertura do sexto centro, conquistamos o centro magnético do Pai, localizado entre as duas sobranceiras, e nos tornamos clarividentes.

Com a abertura do sétimo e último centro, localizado na glândula pineal, recebemos a polividência, a visão intuitiva, o Êxtase.

EQUILÍBRIO DA BALANÇA

A mulher do Arcano 8 tem em uma das mãos a balança e na outra a espada. É necessário equilibrar as forças, é urgente e necessário que nos santifiquemos absolutamente e pratiquemos o Arcano A.Z.F. As forças do homem e da mulher equilibram-se no amor e na sabedoria.

A dupla cruz dos pentáculos de Pitágoras e Ezequiel representa o Arcano 8. Vênus equilibra as obras de Marte; Mercúrio equilibra e realiza as obras do Sol e da Lua, em cima e em baixo.

No macrocosmo e no microcosmo-homem, as obras do Sol e da Lua, do homem e da mulher, sempre são equilibradas e realizadas pelo Mercúrio da Filosofia Secreta, o *Ens Seminis*.

Nenhum yogue ou yoguina pode se realizar sem o Arcano A.Z.F. Aqueles que quiserem excluir o Arcano A.Z.F. de toda sua yoga estão violando a lei do Arcano 8. Esses são os fracassados.

O velho Saturno balanceia o tonante Júpiter, Pai dos Deuses. Esta é a lei do equilíbrio.

ARCANO 9 - O EREMITA

◆ ◆ ◆



Nesta lição estudaremos a nona chave de Basílio Valentim. (Uma ilustração do **Viridarium Chymicum**).

A nona chave ilustra o velho Saturno caindo e a deusa Lua elevando-se vitoriosa. O primeiro é o chumbo, a segunda, a prata. O Adão terrenal, o Eu Psicológico, deve cair e morrer para que em nós nasça o Adão Cristo. Necessitamos transmutar o chumbo em ouro. O chumbo da personalidade deve ser transmutado no ouro do Espírito.

A Lua, o mercúrio sófico, o *Ens Seminis*, deve se levantar e retornar para dentro e para cima. Desencarnar significa perpetuar o erro.

O Eu Psicológico, o Adão terrenal, nasce milhares de vezes, reencarna para satisfazer desejos. Os nascimentos terrenais são a perpetuação da ignorância. Nascer em espírito e em verdade significa a morte do Adão terreno.

O Adão Cristo nasce da semente. O grão, a semente, necessita de Thelema (Vontade) para que o super-homem germine heroicamente. O nascimento dele não é resultado da evolução, porque ele não precisa de aperfeiçoamentos como supõem muitos estudantes de ocultismo. A evolução é simplesmente o movimento da vida universal, de acordo com os conceitos de tempo, espaço e movimento. Dentro da natureza evolutiva estão contidas todas as possibili-

dades. Uns se tornam muito bons; outros tornam-se muito maus; contudo, o super-homem não resulta de qualquer evolução. Ele é o produto de uma tremenda revolução da consciência.

O Adão Cristo distingue-se tanto do Adão terrenal como o raio da negra nuvem. O raio nasce da nuvem, porém não é a nuvem. O raio é o super-homem e a nuvem é o homem. Nascer é um problema sexual e o caminho é a transmutação sexual.

Na nona chave aparece retângulo representativo dos quatro elementos da alquimia. Estudando cuidadosamente esse retângulo, descobrimos um duplo círculo que simboliza sabiamente a matéria mercurial com suas duas propriedades: geração e regeneração. O duplo círculo contém três serpentes que emergem de três corações.

Verdadeiramente, precisamos trabalhar com o mercúrio, o enxofre e o sal para levantar a serpente de metal sobre a vara. Só trabalhando com a matéria prima - mercúrio, enxofre e sal - nasce em nós o Adão Cristo. Sobre o duplo círculo da matéria mercurial se apóia a Ave Fênix, nascendo de suas próprias cinzas. Devemos imitar esta ave mitológica, porém isso só é possível trabalhando com o grão.

A água da volatilidade no Adão terrenal está dominada pelo corvo da putrefação. A deusa Lua leva sobre a sua cabeça um cisne branco. Através da transmutação sexual, devemos branquear o corpo até convertê-lo no cisne imaculado da ascensão. Todo o simbolismo da Grande Obra encontra-se na nona chave.

Não é possível trabalhar com a árvore sefirótica sem ser alquimista e kabalista. O sábio do Arcano 9 busca o tesouro na Nona Esfera. Há que se estudar as teorias e trabalhar com o grão. Não pode existir prática sem teoria.

A NONA ESFERA

Uma sentença oculta afirma que: “Nada pode sair senão pela mesma porta por onde entrou”.

Nós saímos do Éden; sendo o Éden o próprio sexo, apenas pela porta do sexo podemos retornar ao Éden. O feto sai pela mesma porta por onde entrou o seu germe, depois de haver cumprido todo seu processo de gestação e de haver chegado seu tempo. Esta é a lei.

O corpo físico humano é o resultado de nove meses de gestação no ventre materno. Pela lei das analogias filosóficas, deduzimos que também a espécie humana permanece em gestação por nove idades no ventre materno da Divina Mãe Cósmica: Ísis, Réa, Cibele, Maria, Adonia, Isoberta, Kali *et alii*.

Na autêntica Iniciação, este retorno ao ponto de partida não é outra coisa que a descida à Nona Esfera, ato de prova para a suprema dignidade do grande Hierofante de Mistérios.

Na Nona Esfera está a Forja Incandescente de Vulcano (o sexo). A essa Esfera descem Marte para retemperar sua espada flamejante e conquistar o coração de Vênus (a Iniciação Venusta), Hércules para limpar os estábulos de Áugias (os baixos fundos animais) e Perseu para cortar a cabeça da Medusa (o Eu Psicológico, o Adão terrenal) com sua espada flamejante.

Todos os Grandes Mestres da humanidade, como Hermes, Buddha, Jesus, Dante, Zoroastro, tiveram que passar pela prova máxima. No terrível pórtico da Nona Esfera está escrita aquela frase que fecha o passo aos profanos: “*Lasciate ogni speranza, voi che entrate*”¹⁵

O **Zohar** nos adverte enfaticamente que no fundo do Abismo vive o Adão Protoplasto¹⁶, o princípio diferenciador das almas. Com esse princípio, temos de disputar a vitória em luta de morte. Luta terrível: cérebro contra sexo, sexo contra cérebro e o que é mais terrível, o que é mais doloroso, é coração contra coração. Tu o sabes.

No coração da Terra está o resplandecente Signo do Infinito, o Santo Oito. Neste signo estão representados o coração, o cérebro e o sexo do Gênio da Terra. O nome secreto desse Gênio é Cham-Gam.

O Signo do Infinito está no centro da Nona Esfera. A Terra tem nove estratos atômicos; no nono estrato está o Signo do Infinito. As nove Iniciações de Mistérios Menores correspondem-se escalonadamente com cada um destes nove estratos terrestres. Logo, cada Iniciação de Mistérios Menores nos dá acesso a cada um desses nove estratos terrestres. Só aqueles que receberam as nove Iniciações de Mistérios Menores podem chegar ao coração da Terra.

15 Trata-se de uma inscrição posta na entrada do Inferno, como descreve Dante Alighieri na **Divina Comédia**, e significa “Abandonai toda a esperança, vós que entraís”.

16 Protoplasto é, genericamente, toda a região interna da célula, constituída pelo citoplasma e pelo núcleo.

Cada estrato terrestre está guardado por terríveis guardiões. Caminhos secretos conduzem o discípulo ao coração da Terra. A dupla corrente vital do Gênio da Terra acha-se representada no Signo do Infinito. A dupla corrente vital sustenta e nutre todo o planeta Terra, sendo que todos os seres vivos estão organizados sobre este arquétipo divino.

No centro do Signo do Infinito, existe um átomo divino. As nove esferas de vibração atômica enfocam-se concentricamente neste átomo do Gênio da Terra. O Santo Oito resplandece de glória no centro do planeta.

No centro deste Santo Oito, está o átomo central onde enfocam-se as nove esferas de vibração universal. Esta é a lei.

TRADIÇÕES KABALÍSTICAS

As Tradições Kabalísticas dizem que Adão tinha duas esposas: Lilith e Nahemah.

Lilith é a mãe dos abortos, do homossexualismo e, em geral, de todos os crimes contra a Natureza. Nahemah é a beleza maligna e fatal. Nahemah é a mãe do adultério e da fornicação passional. Todo matrimônio violatório da lei é facilmente reconhecível porque no dia das bodas a noiva aparece calva. Sendo o cabelo o símbolo sagrado do pudor na mulher, nesse dia está proibido de usá-lo, então cobre seu cabelo instintivamente com o véu, como se o guardasse.

O Abismo se divide em duas grandes esferas infra-sexuais, que são as esferas de Lilith e Nahemah. Os habitantes da esfera de Lilith não dão esperanças de salvação, mas os habitantes da esfera de Nahemah ainda dão esperança de redenção.

ESFERA DE LILITH

Nela encontramos pessoas que rechaçam o sexo: anacoretas, monges, místicos e espiritualistas de diversas organizações de pseudo-ocultismo. Todas estas pessoas infra-sexuais odeiam o sexo e julgam-se superiores às pessoas do sexo normal. Os infra-sexuais odeiam mortalmente o Arcano A.Z.F., mas dão a si mesmos licenças especiais. Assim, não é difícil encontrar o homossexualismo

enrustido em muitas escolas dedicadas a estudos espiritualistas de cunho pseudo-ocultista ou pseudo-esotérico, bem como em muitos conventos. Todos os crimes contra a Natureza encontram-se na esfera infra-sexual de Lilith.

ESFERA DE NAHEMAH

Ela seduz com o encanto de sua beleza maligna. O adultério nasce desse fatal encanto. Encontramos na esfera de Nahemah as cruéis delícias do reino da infra-sexualidade. Nas regiões atômicas da esfera infra-sexual de Nahemah vivem os “Don Juan” e as mais belas e sedutoras hetairas¹⁷, umas doces e outras cruéis.

As pessoas de sexo normal se não se mantiverem alertas e vigilantes podem se converter em prosélitos fatais dos infra-sexuais. Eles se vestem de santos, apóstolos e anacoretas, e se crêem superiores e enganam as pessoas de sexo normal para as converter em seus seguidores. Entende-se por pessoa de sexo normal quem não tem conflito sexual de espécie alguma.

A sexualidade nas pessoas de sexo normal está em perfeito equilíbrio com as esferas de pensamento, sentimento e vontade. Essas pessoas não abusam do sexo e nem têm aberrações de espécie alguma.

A esfera da supra-sexualidade é a esfera da iluminação interna. O gozo sexual precede ao êxtase místico. As sensações sexuais vão se transmutando em sensações de êxtase inefável. A idade do gozo sexual precede sempre a idade do êxtase místico. A idade do êxtase místico começa onde a idade do gozo sexual termina.

Depois de havermos recebido a Iniciação Venusta, depois de haver nascido em nós o Adão Cristo, devemos então tirar o Ovo Filosofal da podridão da matéria e entregá-lo ao Filho do Homem. Isso significa transplantar a totalidade das energias sexuais. Devemos entregar a totalidade das energias sexuais ao Adão Cristo; assim este se robustece absolutamente. O caminho intitula-se transmutação e sublimação sexuais. Todo aquele que chega a estas alturas é um Mestre do Samadhi.

17 Cortesãs de grande beleza que prestavam favores sexuais e, em troca, ao contrário das prostitutas, gozavam de prestígio nas comunidades gregas antigas.

A mesma energia que produz as sensações do sexo, quando transmutada produz o êxtase místico. Cristo, Buddha, Hermes, Quetzalcoatl e muitos outros Avatares foram supra-sexuais.

VULCANO

A energia sexual manifesta-se de três diferentes tipos:

1. O primeiro tipo se relaciona com a reprodução da espécie.
2. O segundo, com as esferas do pensamento e da vontade.
3. O terceiro relaciona-se com o mundo do Espírito Puro.

Todos os processos ligados à transmutação sexual são possíveis devido à intervenção do corpo vital. Este é o Arquê [Arché], que elabora o sangue e o sêmen no organismo humano. Ele é o Vulcano que transmuta o licor seminal em energia crística.

O corpo vital é o veículo da Alma-Consciência [Buddhi] no ser humano. A consciência é a chama e o corpo vital o pavio. Vulcano existe no homem e na natureza, no microcosmo e no macrocosmo. O Grande Vulcano da Natureza é o Éden, o próprio mundo etérico.

RITMOS CÓSMICOS

O Filho da Alquimia, após ter sido coroado, pouco a pouco vai se afastando do ato sexual. O conúbio secreto vai se distanciando cada vez mais, de acordo com certos ritmos cósmicos marcados pelo Gongo oriental. Assim, as energias sexuais são sublimadas e transmutadas em êxtase contínuo.

O Filho da Alquimia que em precedentes encarnações tenha trabalhado no Magistério do Fogo, realiza este trabalho de laboratório em tempo relativamente curto. Aqueles que pela primeira vez trabalham na Grande Obra precisam de, pelo menos, vinte anos de trabalho intensivo para entrar em sua segunda etapa que dura também outros vinte anos e a partir de então vai se retirando lentamente do trabalho no laboratório. Total: quarenta anos para realizar todo o trabalho. Quando o alquimista derrama o Vaso de Hermes, apaga-se o fogo do forninho do laboratório e se perde todo o trabalho.

MANTRAS DA MAGIA SEXUAL

IAO

OU

AOAI

OUO

OUOAE

KORE

KAWLAKAW

SAWLASAW

SESAR

KAWLAKAW é o Deus Interno.

SAWLASAW, o homem terrenal.

SESAR é o corpo astral.

Estes poderosos mantras desabrocham todos os nossos poderes internos. Já falamos do INRI e suas modificações. O alquimista não deve esquecer nenhum destes mantras.

O Arcano 9 do Tarot mostra o ermitão sábio e prudente envolto no manto protetor de Apolônio que simboliza a prudência. Ele se apóia no bastão dos Patriarcas e ilumina-se com a lâmpada de Hermes (a sabedoria).

O alquimista deve fazer sempre a vontade do Pai. Deve ser humilde para alcançar a sabedoria e depois de consegui-la deve ser ainda mais humilde. Melhor é se calar e morrer. Morrendo o Adão do pecado, nasce o Adão Cristo.

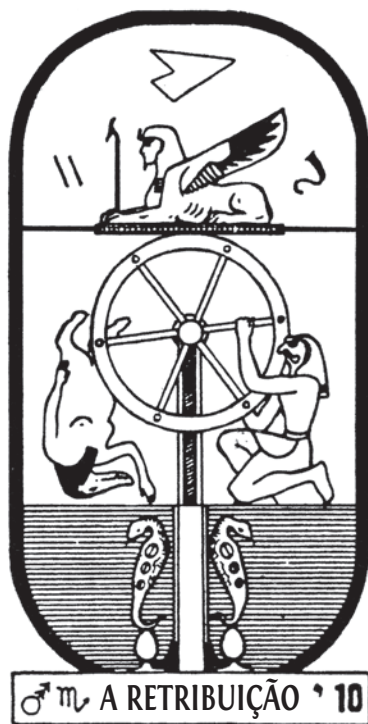
ARCANO 10: A RETRIBUIÇÃO



Nesta lição iremos estudar o Arcano 10 do Tarot. É preciso analisar a roda cosmogônica de Ezequiel. Nesta roda encontramos a batalha das antíteses. Hermanúbis sobe pelo lado direito da roda fatal e Tifão desce pela esquerda. Esta é a Roda dos Séculos, das reencarnações e do karma. Sobre essa roda está o mistério da esfinge, empunhando em suas garras de leão a espada flamejante.

Esta é também a roda das antíteses. A Serpente de Bronze que curava os israelitas no deserto e a serpente tentadora do Éden combatem-se mutuamente. Todo o segredo da árvore do conhecimento está nessa roda. Os quatro rios do Paraíso saem do manancial único, dos quais um deles corre pela selva espessa do sol regando a terra filosófica com o ouro da luz.

O outro circula, tenebroso e turvo, pelo reino do Abismo. A luz e as trevas, a magia branca e a magia negra, combatem-se mutuamente, Eros e Anteros, Caim e Abel: todos vivem dentro de nós mesmos em intenso batalhar e continuarão até que, descobrindo o mistério da esfinge, empunhemos a espada flamejante; então, nos libertaremos da roda dos séculos.



CONSCIÊNCIA LUNAR

A consciência lunar dorme profundamente. Ela é o produto da infiel memória. O ser humano só tem consciência daquilo que se lembra; ninguém pode ter consciência de coisas que não se recorda.

O Adão do pecado é memória, é a mesma consciência lunar e o próprio Eu reencarnante. Os clarividentes afirmam que o ego é constituído pelos átomos do inimigo secreto, sendo um remanescente tenebroso de nosso passado lunar (a larva do umbral).

Os discípulos gnósticos devem compreender que esse tipo de consciência lunar significa algo diferente “de ser consciente e de alguém que seja consciente disso”. A consciência lunar está submetida a toda classe de limitações, qualificações, reações, restrições... Trata-se de um produto da matéria, o resultado da hereditariedade, da raça, da família, dos hábitos, costumes, preconceitos, desejos, medos, apetites, etc.

O Adão de pecado, com sua consciência lunar, reencarna-se “diz que” para ganhar experiência na escola da vida. As experiências complicam e robustecem o Adão do pecado. A humanidade inocente do Éden agora transformou-se na humanidade terrível e perversa da bomba atômica e da bomba de hidrogênio.

A criança inocente com as experiências se transforma no ancião astuto, desconfiado, malicioso, avarento e medroso; essa é a consciência lunar. O diabo é diabo e jamais se aperfeiçoa. A grande Mestra H. P. Blavatsky disse: “Fortalece a tua alma contra as armadilhas do Eu e faça-a merecedora do nome Alma Diamante”.

CONSCIÊNCIA SOLAR

Existem mudanças *na* consciência e mudanças *de* consciência. Todo desenvolvimento da consciência provoca mudanças nela. As mudanças *na* consciência são superficiais e inúteis. Necessitamos uma mudança *de* consciência. Quando dissolvemos a consciência lunar, nasce em nós a consciência solar. O Adão do pecado precisa morrer para que nasça em nós o Adão Cristo. Quando liberamos a matéria eletrônica solar encerrada nos átomos seminais, empunhamos a espada flamejante.

Perseu desce à Forja de Vulcano para decapitar o Adão de pecado (a Medusa) com sua espada flamejante. João Batista é decapitado e o Cristo crucificado para salvar o mundo.

A degola dos inocentes (os Iniciados) é repetição da Iniciação. Então nasce em nós a consciência solar, a qual contém em si mesma o conhecedor, o conhecimento e a coisa conhecida. Três em um e um em três. A consciência solar é onipresente e onipenetrante. Ela liberta o ser humano da roda fatal dos séculos.

CICLOS SEXUAIS

Urano é a oitava superior de Vênus e governa as fases masculinas e femininas do sexo. Tem um ciclo de 84 anos, o qual se divide em períodos de 42 anos: positivos-masculinos e negativos-femininos.¹⁸

Urano sempre tem seus pólos voltados para o sol. Durante 42 anos o pólo positivo se volta para o sol e por outros 42 anos o pólo negativo se volta para o sol. Agora compreendemos de onde nasce o estímulo alternado dos dois sexos, o maravilhoso biorritmo dos 84 anos.

Já a roda dos séculos gira em períodos de 40 anos. Durante a metade impõe-se o sexo masculino e na outra metade impõe-se o sexo feminino.

O ciclo sexual de Urano está de acordo com o tempo médio da vida humana. Isto significa que na idade madura vibra em nós o ciclo sexual oposto ao que regeu a primeira etapa de nossa vida e sentimo-nos sexualmente estimulados.

Agora compreendemos porque os homens e as mulheres de quarenta anos estão de fato maduros para trabalhar na Grande Obra. Os sentimentos sexuais são mais vigorosos nesta idade.

18 Segundo a astronomia, o último ciclo masculino de Urano teve início em 1943. O atual ciclo de influência feminina iniciou em 1985 e terminará em 2027. A partir desse ano terá início um novo ciclo de influência masculina que se estenderá até 2069.

LUZ E CONSCIÊNCIA

Luz e consciência são dois fenômenos de uma mesma coisa. A maior grau de consciência crística, maior grau de luz. A consciência Cristo do sol está sendo absorvida pelos planetas de forma gradual. Quando os planetas de nosso sistema hajam absorvido integralmente a Divina Consciência Solar, a vida, a luz e o calor já não ocuparão unicamente o posto astronômico do sol; então todo o sistema solar resplandecerá como um sol.

Este é o caso do gigantesco sol Antares, um milhão de vezes mais rarificado que o nosso sol. No sistema solar de Antares, a luz não está localizada exclusivamente no seu sol; ali, cada um dos planetas tornou-se um sol. As humanidades planetárias podem gozar da consciência solar. O resultado dessa felicidade são os esplendores do sistema solar de Antares.

OS DEZ SEFIROTES

É dito que os Sefirotos são 10. Na verdade, os Sefirotos são doze. O décimo primeiro Sefirote é Ain Soph, sendo que sua antítese tenebrosa, o Abismo, é o décimo segundo Sefirote.

São doze esferas ou regiões universais que se penetram e compenetram mutuamente sem se confundirem. As doze esferas gravitam em torno do átomo central do Signo do Infinito. A humanidade solar se desenvolve nessas doze esferas.

Já dissemos que o Signo do Infinito acha-se no centro da Terra, em seu coração. Os dez Sefirotos de vibração universal emanam do Ain Soph, a Estrela Micro-cósmica que guia nosso interior, o Ser Real de nosso Ser. Dele desprendem-se os dez Sefirotos:

1. Primeiro Sefirote: KETHER, o Ancião dos Dias.
2. Segundo Sefirote: CHOKMAH, a região da sabedoria.
3. Terceiro Sefirote: BINAH, a inteligência divina.
4. Quarto Sefirote: CHESED, o mundo do Íntimo.
5. Quinto Sefirote: GEBURAH, o mundo da alma-consciência, a região do rigor e da justiça.
6. Sexto Sefirote: TIPHERETH, o mundo causal, a região da vontade, do equilíbrio e da beleza.

7. Sétimo Sefirote: NETSAH, o mundo do homem mental, a região da vitória. Todo aquele que consegue libertar-se dos quatro corpos do pecado torna-se um Buddha.
8. Oitavo Sefirote: HOD, o esplendor, a região do corpo astral.
9. Nono Sefirote: JESOD, o fundamento, o sexo, o mundo etérico.
10. Décimo Sefirote: MALKHUTH, o reino em geral, o mundo físico.

Malkhuth é um filtro supremo. Desta região saímos para o *Ain Soph* ou para o Abismo. Essa é a lei.

Os dez Sefirotes são atômicos e podem ainda se reduzirem a três tábuas:

- Tábua dos Quanta, da energia radiante que vêm do sol.
- Tábua dos pesos atômicos dos elementos da natureza.
- Tábua dos pesos moleculares dos compostos.

Esta é a escada de Jacó que vai da terra até o céu. Todos os mundos da consciência cósmica se reduzem às três tábuas.

Os dez Sefirotes conhecidos provém de Sephirah - a Mãe Divina que reside no templo-coração.

CHAVE PARA O CONHECIMENTO DIRETO

É preciso que os estudantes gnósticos aprendam a sair do corpo físico em seus veículos interiores, com plena consciência, para penetrar nas diversas regiões sefiróticas. É necessário conhecer diretamente as doze esferas de vibração universal, onde todos os seres do universo vivem e se desenvolvem.

Concentrem-se no chakra do coração, onde mora a Divina Mãe Cósmica. Supliquem à Sephirah, a Mãe dos Sefirotes, rogando para que Ela os tire do corpo físico e os leve aos diversos departamentos do reino para estudar diretamente os Sefirotes da kabala. Rezem muito e meditem na Mãe Divina, enquanto vocalizam mentalmente os seguintes mantras:

LIFAROS - LIFAROS - LICANTO - LIGORIA

Vocalizem estes mantras dividindo-os em sílabas. Se observarem cuidadosamente a inteligente fonética destes mantras, verão ressaltadas as três vogais IAO dos grandes mistérios. Nestes sagrados mantras da kabala esconde-se e combina-se o IAO.

Os discípulos devem dormir vocalizando com a mente estes quatro mantras kabalísticos. Quando despertarem do sono normal, pratiquem um exercício retrospectivo para recordar o que viram e ouviram no período de sono.

A INICIAÇÃO

Fujam daqueles que vendem iniciações. Recorda, bom devoto, que a Iniciação é a tua própria vida [retamente vivida]. Se querem a Iniciação, escrevam-na sobre uma Vara. (Aquele que tiver entendimento que entenda porque aqui há sabedoria).

O caminho da liberação está representado pela vida, paixão, morte, ressurreição e ascensão de nosso Adorável Salvador.

Lembrem-se que o Ego não recebe Iniciações; portanto, não se presumam de Iniciados. Não digam: 'Eu tenho tantas Iniciações. Eu tenho tais poderes', porque isso é soberba e vaidade.

Só o Íntimo recebe Iniciações. Nós, pobres homens, nada mais somos do que a sombra pecadora daquele que nunca pecou.

Trate de morrer cada vez mais em ti mesmo para que nasça em ti o Filho do Homem.

ARCANO 11: A PERSUASÃO



Vamos estudar agora o Arcano 11. O hieróglifo do Arcano 11 do Tarot é uma linda mulher coroada com o Signo do Infinito, que tranqüila e com uma serenidade olímpica fecha com as próprias mãos as fauces de um furioso leão.

Os tronos dos Reis Divinos sempre foram adornados com leões de ouro maciço. O ouro significa o fogo sagrado do Kundalini. Isto nos faz lembrar de Hórus: ouro.

Precisamos transmutar o chumbo da personalidade no ouro do Espírito, trabalho que só se torna possível no laboratório do alquimista.

Quando o Filho da Alquimia é coroado, se transforma em um Deus do Fogo e fecha com as próprias mãos as fauces terríveis do furioso leão.

O ouro potável da alquimia é o fogo sagrado do Espírito Santo. Seria impossível o ligamento da Cruz-Homem no Triângulo-Espírito sem o ouro potável.



O NÚMERO 11

O número 11 consta de duas unidades que Heinrich Khunrath¹⁹ traduz nestas duas palavras: *Solve et Coagula*.

¹⁹ Médico, filósofo hermético e alquimista alemão (1560 - 1605), Leipzig e Dresden.

Precisamos acumular o fogo sagrado e depois aprender a projetá-lo. A chave está na conexão do *membrum virile* com a *genitalia mulieris*. Imobilidade do *membrum virile* e da *genitalia mulieris* e, de quando em quando, suave movimento. Transmutar os instintos animais em vontade, a paixão sexual em amor, os pensamentos luxuriosos em compreensão e assim vocalizar os mantras secretos.

O número 11 é decomposto kabalisticamente assim: $1 + 1 = 2$. (1 masculino; 2 feminino).

OS PARES DE OPOSTOS DA SANTA ALQUIMIA:

Positivo	Negativo
Ativo	Passivo
Osíris	Ísis
Baal	Astartê
Bel	Ishtar
Shiva	Parvati
Esposo	Esposa
Pai	Mãe
Sol	Lua
Fogo	Água
Calor	Frio
Volátil	Fixo
Enxofre	Mercúrio

ALQUIMIA CHINESA

O céu é masculino como *Yang* e seu elemento é o fogo. A terra é feminina como *Yin* e seu elemento, a água. Na doutrina taoísta, encontramos o tantrismo branco.

O Yin-Yang, o Dragão e o Tigre, são o eixo do taoísmo. Segundo a interpretação taoísta, o Yin-Yang é o produto do Tai-Chi, a matéria-prima do universo; da união sexual deste par de opostos vem a criação. No tantrismo branco da Índia e do Tibete existe o *maithuna* (magia sexual).

O buddhismo tântrico branco, o taoísmo chinês e a legítima yoga tibetana praticam o Arcano A.Z.F. Apenas os pseudo-yogues infra-sexuais, que abundam tanto na América e na Ásia, odeiam o Arcano A.Z.F. A alquimia chinesa é a base das autênticas escolas de yoga. As lojas amarelas são escolas de regeneração. Os infra-sexuais odeiam mortalmente as escolas de regeneração.²⁰

ESCOLAS DE REGENERAÇÃO

Regenerar-se significa ‘gerar-se novamente’, ‘criar-se de novo’, ‘tornar a criar’. Nascer de novo é um problema absolutamente sexual.

As escolas de regeneração são governadas por Netuno. Esse planeta tem um ciclo de 165 anos que controla as épocas de atividades públicas e secretas destas escolas.

O esoterismo das escolas de regeneração é o Arcano A.Z.F. Os Mestres destas escolas ensinam aos discípulos a ciência que lhes permite a dissolução do Si Mesmo. O Eu não precisa nascer em nós. Algo velho deve morrer no homem e algo novo deve nascer.

Regeneração significa criar dentro de nós mesmos um novo cosmo. Apenas o trabalho com o Leão do Fogo possibilita esta criação. Os chakras das glândulas sexuais são controlados por Urano, porém as escolas de regeneração são de tipo netuniano.

Os grandes astrólogos afirmam que a glândula pineal está influenciada por Netuno. A potência da glândula pineal depende da potência sexual.

Grandes escolas de regeneração existiram no transcurso da história. Basta recordar a Escola Alquimista dos Rosa-cruzes que se fez secreta no ano de 1620. Vem-me à memória outras escolas, como a Aryabarta Ashrama do Tibete, a seita dos maniqueus de origem persa, os famosos sufis com suas sagradas danças, os templários, etc. Todas elas foram escolas de regeneração e em todas elas praticava-se o *coitus reservatus*. As escolas de regeneração constituem a Cadeia de Ouro da Loja Branca.

20 No Ocidente, em geral, dificilmente se encontra hoje uma escola taoísta que ensine o ‘taoísmo branco’. Tudo se degenerou, incluindo grande parte dos locais que se dizem e se apresentam como ‘gnósticos’. Todo cuidado é pouco.

PROJEÇÃO DO FOGO

O Kundalini pode ser projetado para qualquer chakra ou para qualquer lugar distante. Nas vértebras cervicais, o Kundalini toma a forma do Quetzal (esta é a Ave de Minerva). No momento supremo da cópula sagrada, podemos enviar a Ave de Fogo para cada um dos sete chakras a fim de despertá-los totalmente. O pássaro Quetzal, tanto do homem como da mulher, se nutre com a água do poço, o *Ens Seminis*.

O homem e a mulher podem ordenar a Quetzal e a Ave de Fogo obedecerá. O poderoso mantram JAO RI é a chave secreta que nos confere o poder de mandar em Quetzal. Esta Ave Milagrosa pode transformar-nos o rosto em caso de perigo, pode fazer-nos invisíveis e pode despertar qualquer chakra do corpo astral. Ela pode também curar um enfermo distante.

IMAGINAÇÃO

Existem dois tipos de imaginação:

- Imaginação mecânica (fantasia)
- Imaginação consciente (clarividência)

Os estudantes gnósticos precisam aprender a utilizar a imaginação consciente.

PRÁTICA

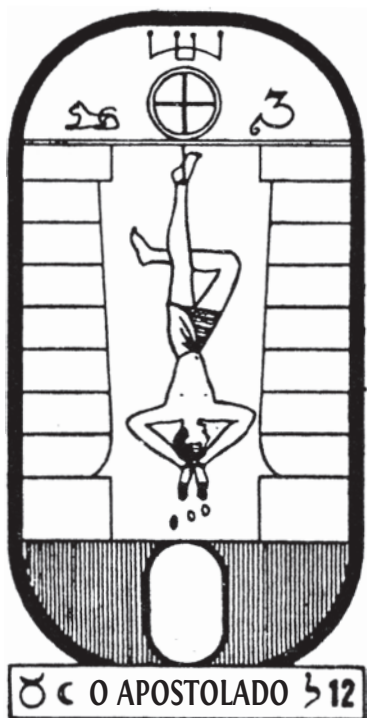
- Sentado em uma confortável poltrona ou deitado em decúbito dorsal, o discípulo deve aquietar sua mente e suas emoções.
- Imagine agora, flutuando sobre a sua cabeça, o Quetzal maravilhoso.
- Vocalize mentalmente o mantra de poder PROWEOA. Com este mantra atrairá para sua imaginação a imagem divina do Quetzal, esplêndida ave de belo penacho e grande cauda.

O discípulo deve se familiarizar com essa ave e aprender a manejá-la, pois com ela despertará seus poderes internos.

O mantra PROWEOA, tão usado pelas escolas da Grande Cadeia de Ouro, permite-nos trazer para a imaginação consciente qualquer imagem das dimensões superiores e vemos clarividentemente. O alquimista deve utilizar este mantra durante o transe da magia sexual para ver Quetzal.

ARCANO 12: O APOSTOLADO

◆ ◆ ◆



A tradição chinesa fala dos dez troncos (Shikan)²¹ e dos doze galhos que vêm a ser os dez Sefiotes e as doze faculdades do ser humano.

Os sete chakras e os cinco sentidos são as doze faculdades.

O universo saiu do *Hoel-Tun* chinês, o Kaos primordial. Os dez troncos e os doze galhos saíram do Kaos. Em alquimia, ele é o *Ens Seminis*, o *Lapis Philosophorum* ou Pedra Fundamental.

Todo o *Misterium Magnum* está encerrado nessa Suma Matéria.

O alquimista deve extrair deste *Menstrum Universal* o ouro potável para conseguir o ligamento da Cruz com o Triângulo. Antes deste ligamento, não temos existência real. Os quatro corpos de pecado, físico, etérico, astral e mental, estão controlados pelo Eu.

O Eu não é o Ser Divino do homem. Realmente, o Eu é uma soma total de Eus sucessivos. João guloso, João embriagado, João intelectual, João religioso, João conquistador amoroso, João jovem, João velho, João maduro, João negociante, tudo é uma sucessão de Eus, uma sucessão de fantasmas que estão condenados à morte, inevitavelmente.

21 Shikan ou Zhiguan.

O Eu não constitui o todo do homem. João brigou no bar, João tornou-se religioso, João tornou-se bandido... É uma dança de muitos Joãos. Qual o verdadeiro? Enquanto não escaparmos da multiplicidade de todos estes Eus enganadores, não podemos assegurar que temos existência real.

O homem ainda não encarnou sua alma imortal (seu Divino Ser). Deste ponto de vista, podemos assegurar que o homem não tem existência real ainda. O aniquilamento de todos esses falsos e mal chamados centros de consciência só é possível com a negação de nós mesmos.

Ficamos assombrados ao ver tantos estudantes de ocultismo intitulado-se com belos e sonoros nomes e vestindo-se com túnicas de Grandes Mestres, quando ainda nem sequer têm existência real.

É necessário aniquilar o Eu para adquirir existência real. Deseja beber? Não beba. Deseja fumar? Não fume. Ferem-te na face direita? Ofereça a esquerda...

A suprema negação do Mim Mesmo está no coito. Não ejacular o *Ens Seminis*, negar-se no momento supremo, é absoluto sacrifício do Eu e o resultado de semelhante negação de nós mesmos é o despertar do Kundalini.

O fogo queima as escórias do mal e dissolve totalmente o Eu. O fogo é o ouro potável.

A GRANDE OBRA

A Grande Obra é representada pelo Arcano 12 do Tarot. Nesta carta vemos um homem pendurado por um pé. Suas mãos estão atadas nas costas, de modo que seu corpo forma um triângulo com a ponta para baixo, e suas pernas, uma cruz acima do triângulo.

Todo o trabalho tem por objetivo adquirir alma, quer dizer, alcançar o ligamento da Cruz com o Triângulo: esta é a Grande Obra. A décima segunda carta do Tarot é alquimia sexual. A Cruz-homem deve se ligar com o Triângulo-Espírito mediante o fogo sexual.

Segundo os chineses, o Deus Fu-Ji (o Adão Cristo) nasce à meia-noite, no dia 4 da décima lua e aos 12 anos precisos. A Virgem Hoa-Se, passeando pela margem do rio (o licor seminal), concebe em seu ventre o Cristo quando põe seu

pé sobre a pegada do Grande Homem. As quantidades 4, 10 e 12 devem ser estudadas à luz dos capítulos 4, 10 e 12 do presente livro.

TANTRISMO BRANCO E NEGRO

Existem duas classes de tantrismo no oriente. No tantrismo positivo ensina-se a não ejaculação do *Ens Seminis* e no tantrismo negativo pratica-se a ejaculação. Há também um tantrismo cinza no qual não se dá importância à questão da ejaculação seminal. Este último é perigosíssimo porque pode conduzir os estudantes ao tantrismo negativo, ao tantrismo negro. A yoga sexual positiva pratica-se sem a ejaculação do licor seminal.

Existe uma *Sadhana* tântrica para a conexão do *membrum virile* e da *genitalia mulieris*. A conexão realiza-se depois de um intercâmbio de carícias entre o homem e a mulher. O casal permanece quieto e com a mente em branco para que o Eu não intervenha. Assim, chegam ao êxtase durante esta *Sadhana* tântrica.

O trabalho que os yogues tântricos realizam é feito sob a direção de um Guru. O único movimento sério que existe na Índia é o tantrismo branco e ele proíbe a ejaculação do *Ens Seminis*.

A DÉCIMA SEGUNDA CHAVE DE BASÍLIO VALENTIM

O Arcano 12, o Apostolado, é profundamente estudado na chave 12 de Basílio Valentim, e é importante compreendê-la.

Da mesma forma que o Leão transforma a Serpente em sua própria carne quando a devora, assim também a Pedra Filosofal ou pó de projeção (Leão Vermelho ou Fogo Vivo) tem o poder de transformar ou transmutar os metais imperfeitos em sua própria substância ígnea.

Os metais vis são os falsos valores que constituem o Eu. O fogo transmuta-os e então o Eu se dissolve a fim de adquirirmos alma. Ser é ser diferente. Sem o fermento do ouro (o fogo) ninguém pode compor a Pedra Filosofal ou desenvolver a Virtude Tintórea. A Tintura do Fogo tem o poder de penetrar em todos os corpos internos para transformá-los radicalmente. O semelhante une-se ao

semelhante para transformá-lo. O fogo transforma o chumbo da personalidade no ouro do Espírito.

A síntese da Grande Obra está representada por três serpentes que simbolizam o mercúrio, o sal e o enxofre. A ave Fênix levanta-se de suas próprias cinzas. Os alquimistas devem trabalhar durante doze horas para conseguir o fermento do ouro. Eis aqui o Arcano 12 da Kabala.

Quem possui Ouro Fermentado poderá ter a felicidade de Ser realmente.

NÃO IDENTIFICAÇÃO

O homem é uma máquina adormecida. Se quiser despertar do sono profundo em que vive, não deve se identificar com os desejos, dramas, prazeres, emoções, passagens da vida, etc.

A cada passo, lembre-se de si mesmo. Não esqueça que as pessoas estão sonhando. Analisa todos estes sonhos em que vive a humanidade, porém, para que venhas a despertar não se identifique com eles.

As pessoas acreditam estar despertas por não estarem no leito; no entanto, estão com a consciência profundamente adormecida, e sonham.

Tudo que vês entre as pessoas são simples sonhos. Lembre-se que a Não-Identificação não significa abandonar teus deveres como pai, mãe, filho, etc. Porém, não se identifique... Assim despertará do sono profundo em que você vive.

ARCANO 13: A IMORTALIDADE

◆ ◆ ◆



O Arcano 13 do Tarot é o Arcano da Morte. Realmente, a morte é o regresso à matriz. A vida e a morte são dois fenômenos de uma só e mesma coisa. A morte é o resto de uma operação com números inteiros. Finda a operação, ficam apenas os valores da consciência, os quais, vistos com a clarividência, parecem uma legião de fantasmas que continua.

A reencarnação destes valores corresponde à mecânica da natureza. Verdadeiramente, a alma não se reencarna porque o homem ainda não encarnou sua alma. Somente os valores reencarnam.

EMBRIÃO DE ALMA

O homem possui apenas um embrião de alma. Este embrião pode se desenvolver e se robustecer com a magia sexual. Às vezes, o embrião julga ser o todo e se esquece de sua origem. Quando isto acontece, fracassamos totalmente.

IMORTALIDADE

O homem deve alcançar a imortalidade. Ele ainda não tem imortalidade. Apenas aqueles que encarnaram sua alma são imortais.

MENTE

Diz-se que o homem tem uma mente. Nós dizemos que o homem tem muitas mentes. Cada fantasma do Eu Pluralizado tem sua mente e sua auto-independência. O homem é uma máquina adormecida manejada pela legião do Eu. Precisamos gerar a Mente Cristo.

ASTRAL CRISTO

Quem cria o Astral Cristo pode se imortalizar nesse corpo. O Astral Cristo nasce somente com a magia sexual. Aquelas pessoas que em reencarnações passadas deram origem ao Astral Cristo, conservam a memória de suas vidas passadas e sabem entrar e sair do corpo à vontade. Essas pessoas são imortais.²²

IDENTIDADE VERDADEIRA

O homem comum e vulgar não tem identidade verdadeira porque através dele apenas se expressam os fantasmas do Eu Pluralizado. Depois da morte, o homem é legião.

A ALMA

Quem encarna a alma, adquire identidade verdadeira e passa a Ser... O homem ainda é um Ser não realizado.

VONTADE

O homem confunde a força do desejo com a vontade. Precisamos criar a Vontade Cristo.

22 A imortalização do Astral-Cristo se obtém na Terceira Iniciação de Mistérios Maiores.

LABORATORIUM ORATORIUM

O adepto e sua mulher devem trabalhar no *Laboratorium Oratorium* juntos. Na câmara nupcial, o Rei e a Rainha realizam suas combinações alquímicas e, fora da câmara real, os corvos da putrefação devoram o Sol e a Lua (Enegrecimento e putrefação dos corpos do pecado ou crisálidas internas).

Em uma tumba de vidro, apodrecem os corpos de pecado. A tumba de vidro é o Vaso da Alquimia. As almas levantam vôo (Símbolo da borboleta que sai da crisálida; símbolo dos veículos cristificados que saem da crisálida).

Um corpo hermafrodita (Sol e Lua) vem à vida com a influência celestial do orvalho (o *Ens Seminis*). O corpo hermafrodita representa os veículos crísticos internos que foram criados com a magia do sexo. Todos os veículos crísticos penetram e se compenetraram sem se confundirem. Quando o homem possui estes veículos, encarna a sua alma. Ninguém, nenhum homem, é verdadeiramente homem enquanto não possuir estes corpos crísticos.

A RETORTA DA ALQUIMIA

Dentro da retorta está a matéria-prima da Grande Obra. Esta matéria venerável é muito volátil e não está fixa. Suas características especiais são a instabilidade e a variabilidade. Acendendo o fogo sexual debaixo da retorta da alquimia, a venerável matéria esquenta e se funde.

Ao chegar a esta parte do trabalho, a matéria venerável converteu-se em belíssima criança de radiante beleza: este é o *Soma Puchicon*²³, o corpo de ouro. Com este valioso veículo podemos visitar conscientemente todos os departamentos do Reino.

Dando novas propriedades a esta amálgama de metais da alquimia, aparece dentro do fantasma astral o Astral Cristo: preciosíssima criança que nos confere a imortalidade. Quando este segundo corpo está formado, surge a questão de compreender integralmente todo poder e todo conhecimento adquirido, o que se torna possível dando a esta liga de metais a Inteligência Crística. O

23 Pronuncia-se 'púkicon'.

precioso veículo da Mente Cristo eleva-se feliz da retorta do laboratório e sai do interior do fantasma mental.²⁴

Completado este trabalho, ainda falta algo: falta a Vontade Cristo. Reaquecendo intensamente a retorta do laboratório, vem à vida uma criança divina: a Vontade Cristo, o corpo divino da alma.²⁵

Aqueles que conseguiram criar todos estes veículos crísticos dentro da retorta da alquimia, encarnam a alma totalmente, integralmente. Somente quem consegue encarnar a alma merece o valioso título de ‘Homem’. Apenas esta classe de homens pode se elevar ao reino do Super-homem. Apenas esta classe de homens verdadeiros pode receber o Elixir da Longa Vida.

Nenhum esboço de homem pode encarnar a alma. Nenhum desalmado pode receber o Elixir da Longa Vida. Temos que criar os veículos crísticos para encarnar a alma e somente aqueles que encarnam a alma têm o direito de receber o maravilhoso elixir que nos eleva ao reino do Super-homem.

ESCAMAS DE SERPENTES - CRISÁLIDAS DE BORBOLETAS

Os fantasmas do etérico, astral, mental e causal, depois de cada uma das grandes Iniciações de Mistérios Maiores, são semelhantes às escamas de serpentes, abandonadas por elas, ou então se parecem às crisálidas abandonadas das borboletas, depois que elas voaram.

O trabalho de homens, anjos e deuses, após as Grandes Iniciações, é, precisamente, o de desintegrar cascos e dissolver o eu Pluralizado (Ahamsara). Os resíduos kármicos dos deuses são esses fantasmas do Eu Pluralizado.

ELIXIR DA LONGEVIDADE

O homem que encarna a alma pode pedir o Elixir da Longevidade. Esse elixir é um gás de imaculada brancura, que é depositado no fundo vital do corpo humano.

24 Esta é a Quarta Iniciação de Mistérios Maiores.

25 Esse processo corresponde a Quinta Iniciação de Mistérios Maiores.

RESSURREIÇÃO

Ao terceiro dia o Iniciado comparece em corpo astral diante de seu Santo Sepulcro, acompanhado pelas hierarquias divinas. O Iniciado invoca seu corpo e este, com a ajuda das hierarquias divinas, levanta-se penetrando no hiperespaço. Assim, consegue escapar da sepultura.

Nos mundos supra-sensíveis do hiper-espaço as santas mulheres tratam o corpo do Iniciado com drogas e unguentos aromáticos. Obedecendo às ordens supremas, o corpo penetra, depois, dentro da alma do Mestre pela cabeça sideral. Assim, o Mestre volta a ficar de posse de seu corpo [físico]. Esta é a dádiva de Cupido.

Após a ressurreição o Mestre já não torna mais a morrer; torna-se eterno.

O Cristo yogue da Índia, o imortal Babaji, e sua irmã Mataji, vivem com os seus corpos físicos há milhões de anos. Esses imortais são os vigilantes da Muralha Guardiã que protege toda a humanidade.

GRANDES OBRAS

Os imortais podem aparecer e desaparecer instantaneamente. Fazem-se visíveis no mundo físico à vontade. Cagliostro, Saint Germain, Quetzalcoatl e muitos outros imortais têm feito grandes obras no mundo.

O SUPER-HOMEM

Primeiro, devemos ser homens completos; mais tarde, após a ressurreição, nos elevamos até o reino do Super-homem. O homem atual nada mais é do que um fantasma de homem.

ARCANO 14: A TEMPERANÇA



Amadíssimos discípulos, vamos agora estudar o Arcano 14 do Tarot. Convém saber que a profunda sabedoria do Arcano 14 divide-se classicamente em três partes:

- Transmutação
- Transformação
- Transubstanciação

Vamos estudar cada uma das partes em separado.

1. TRANSMUTAÇÃO

Na carta 14 aparece um anjo com o símbolo do Sol em sua frente. Ao observar seu peito, vemos ali o quadrado e o triângulo do esoterismo gnóstico. O anjo tem duas taças que mistura entre si. Em uma delas está o Elixir Branco e na outra o Elixir Vermelho. Da mistura inteligente dessas substâncias resulta o Elixir da Longevidade.



Quando o setenário homem se une sexualmente com o setenário mulher, faz-se uma soma que dá como resultado o Arcano 14 do Tarot. Não é demais informar de passagem que o homem tem sete princípios, da mesma forma que a mulher.

O sexo é o centro mais importante e mais rápido do ser humano. O processo de criar um novo ser realiza-se dentro da lei das oitavas musicais. As sete no-

tas da escala musical são a base de toda a criação. Se transmutamos a energia criadora, iniciamos uma nova oitava no mundo etérico, cujo resultado será o nascimento do *Soma Puchicon*, o traje de bodas da alma. Com este veículo, podemos penetrar conscientemente em todos os departamentos do Reino.

A terceira oitava nos permite gerar o verdadeiro astral: o Astral Cristo. Ao chegar a estas alturas, o velho fantasma astral fica reduzido a um cascão vazio que vai se desintegrando pouco a pouco.

A quarta oitava nos permite gerar a Mente Cristo; esse veículo nos dá verdadeira sabedoria e unidade de pensamento. Somente quem cria a Mente Cristo tem o direito de dizer “tenho corpo mental”.

O corpo mental atual é apenas um fantasma de fachada. Realmente, ele se converte em um cascão oco, quando nasce a verdadeira mente; depois se desintegra e se reduz a poeira cósmica.

A quinta oitava musical cria o verdadeiro corpo causal. Ao chegarmos a estas alturas, encarnamos a alma e já temos existência real. Antes desse instante não temos existência real.

TRABALHO COM O CHAKRA PROSTÁTICO

Imediatamente após terminar o trabalho diário com o Arcano A.Z.F., o alquimista deve se deitar em decúbito dorsal (boca para cima) e trabalhar com o chakra prostático. Esse chakra é de extrema importância na alta magia.

O alquimista inala o ar vital e retém o alento enquanto dirige a corrente nervosa para baixo até a próstata com a intenção de fechar os esfíncteres que existem entre as vesículas seminais e a uretra.

O esforço a ser feito para enviar as correntes eletro-nervosas deve ser semelhante ao esforço que faz a mulher quando se esforça para parir. Nesses momentos, a mulher aumenta o esforço e sua laringe emite o som de MMMM.

Krumm-Heller diz que pelas letras **M** e **S** deve começar a Iniciação. Nós queremos nascer nos mundos internos; portanto devemos usar também a letra **M**, como quem faz grande esforço. Trata-se de nascer e devemos nascer...

A seguir, exalamos lentamente. Aguardamos que a respiração volte ao natural e ao inalar novamente bombeamos mentalmente; fazemos subir a energia sexual pelos canais de *Ida* e *Pingala* até o cálice, o cérebro. Repetimos o esforço e continuamos.

IMAGINAÇÃO E VONTADE

A imaginação é feminina e a vontade, masculina. Quando trabalhamos com o chakra prostático, devemos unir dois poderes em bodas alquímicas para promover o ascenso da energia criadora.

Primeiro pelos canais simpáticos do corpo físico. Depois, pelos canais simpáticos do corpo etérico. Mais tarde, pelos canais simpáticos do corpo de desejos e pelos canais simpáticos do corpo mental e do corpo causal. Os estudantes avançados devem levar a energia criadora até o *Ain Soph*.

CORAÇÃO

Após certo tempo de prática, o estudante deve aprender a conduzir a energia criadora do cérebro até o coração. O arcano 14 é o Arcano da temperança.

2. TRANSFORMAÇÃO

Um corpo em estado de Jinas pode assumir qualquer forma. Circe transformava os homens em porcos. A lenda diz que Apuleyo converteu-se em asno. Os mantras latinos para a transformação são os seguintes: “*Est sit esto fiat*”; porém, somente em estado de Jinas podemos nos transformar.

JINAS

Sente-se o estudante diante de uma mesa, mantendo os braços cruzados sobre a mesma. Adormeça com a cabeça apoiada nos braços, relaxando bem a mente.

O relaxamento da mente se dá ao esvaziá-la de todo pensamento até que fique em branco. Depois, imagine a sensação de sopor que antecede o sono; identifique-se com essa sensação e durma.

Quando sentir que está dormindo, levante-se da cadeira, porém conservando o sono, tal qual um sonâmbulo. Em seguida, deverá dar um salto com o propó-

sito de que o corpo físico se submerja no hiperespaço. Marque com um lápis o local exato onde terminou o salto. Em outro dia repetirá o mesmo experimento e marcará com o lápis o local onde pousou seus pés.

Conforme for praticando, notará que o salto fica cada vez maior, chegando o dia em que dará um salto além do normal. Isto o alegrará muito porque indicará que seu corpo já está penetrando no hiper-espaço.

A constância, a paciência, a vontade e a tenacidade farão o estudante triunfar. Um dia qualquer, poderá sustentar-se dentro do hiperespaço definitivamente. Depois de penetrar com seu corpo físico nos mundos internos, estará em estado de Jinas e poderá se transportar a qualquer lugar da Terra em poucos instantes. Será então mais um investigador dos mundos superiores.

Ao iniciar a prática de Jinas, invoque os Gênios Jinas. Invoque muitas vezes a Oguara, assim:

“Creio em Deus. Creio em Oguara e em todos os Gênios da ciência Jinas. Levai-me aos templos da ciência Jinas com meu corpo. Oguara! Oguara! Oguara! Levai-me.”

Esta invocação repete-se milhares de vezes antes de adormecer.

3. TRANSUBSTANCIAÇÃO

A última ceia do Adorável Salvador do mundo data de épocas arcaicas. O Grande Senhor da Atlântida também a praticou como o Cristo Jesus.

Ela é uma cerimônia de sangue, um pacto de sangue. Os apóstolos trouxeram, cada um, seu sangue em uma taça e o misturaram depois com o sangue real do Adorável no cálice da última ceia, o Santo Graal.

Assim, os corpos astrais dos apóstolos uniram-se ao astral do Cristo mediante o pacto de sangue. Os apóstolos beberam do sangue contido no cálice e Jesus também bebeu.²⁶

26 Não se deve tomar ao pé da letra essa descrição, sob risco de incorrer em grave equívoco. Noutras obras do autor, ele menciona que, quando muito, cada apóstolo depositou uma gota do seu próprio sangue, pois, quando se trata de cerimônias de Alta Magia, as descrições sempre se referem ao que acontece nos mundos superiores, e não, necessariamente, exatamente o mesmo procedimento é realizado no mundo tridimensional.

A Santa Unção Gnóstica está unida à última ceia pelo pacto de sangue. Quando os átomos crísticos descem [dos mundos superiores] ao pão e ao vinho, eles se convertem na carne e no sangue do Cristo. Esta é a transubstanciação.

ARCANO 15: A PAIXÃO

◆ ◆ ◆



Vamos estudar agora o Arcano 15 do Tarot, o Bode de Mendes, Tifão Bafometo, o Diabo.

O alquimista deve roubar o fogo do diabo. Quando trabalhamos com o Arcano A.Z.F., roubamos fogo do diabo e nos convertemos em deuses.

Na testa do Bode de Mendes resplandece o Pentagrama Esotérico; o Caduceu de Mercúrio substitui os órgãos sexuais. Em síntese, podemos dizer que este Caduceu de Mercúrio representa os órgãos sexuais.

Todo alquimista necessita trabalhar com o Caduceu de Mercúrio. Este trabalho realiza-se com a transmutação; quando roubamos o fogo do diabo resplandece a estrela de cinco pontas.

Precisamos desenvolver o Kundalini e dissolver o Eu porque somente assim alcançaremos a liberação.

TRABALHO COM O DEMÔNIO

Os Iniciados do quarto caminho, o caminho do Homem Inteligente, denominam o processo de dissolução do Eu de “Trabalho com o Diabo”.

Os tenebrosos costumam atacar violentamente. Todo aquele que trabalha na dissolução do Eu, mesmo não sendo demônio, costuma se ver rodeado de demônios. Quando os clarividentes não Iniciados vêm um homem assim, julgam-no equivocadamente, caluniando-o como demônio.

Os Iniciados do caminho do Homem Inteligente se tornam enigmáticos. Os discípulos da senda ficam confusos ao contemplar velas negras nos altares desses Iniciados e os julgam equivocadamente.

TÉCNICAS DA DISSOLUÇÃO DO EU

O Eu exerce controle sobre os cinco centros inferiores da máquina humana. Os cinco centros são:

1. Pensamento
2. Sentimento
3. Movimento
4. Instinto
5. Sexo

A Mente Superior e a Emoção Superior são os dois centros superiores do ser humano que não podem ser controlados pelo Eu. Se queremos dissolver o Eu, devemos estudá-lo nos cinco centros inferiores. Para tanto, precisamos de compreensão. É urgente compreender as ações e reações de cada um dos centros inferiores da máquina humana. O Eu trabalha com esses centros, e somente compreendendo a fundo a atividade de cada um deles nos colocamos a caminho para a dissolução do Eu.

Duas pessoas reagem de forma diferente ante uma representação. O que é agradável para uma, pode ser desagradável para outra. A diferença está, muitas vezes, que uma delas pode julgar e ver com a mente e a outra pode ser tocada em seus sentimentos. Devemos aprender a diferenciar a mente do sentimento.

Uma coisa é a mente e outra, o sentimento. Na mente existe todo um jogo de ações e reações que deve ser cuidadosamente compreendido. No sentimento existem afetos que devem ser crucificados e emoções que devem ser estudadas. Em geral, há todo um mecanismo de ações e reações que facilmente se confunde com as atividades da mente.

MOVIMENTO

Precisamos nos auto-descobrir e compreender a fundo nossos hábitos. Não devemos permitir que nossa vida siga se desenvolvendo mecanicamente. Parece incrível que nós, vivendo dentro dos moldes dos hábitos, não conheçamos estes moldes que condicionam nossa vida. Precisamos estudar e compreender nossos hábitos. Precisamos nos auto-observar na maneira de falar, vestir, andar, etc.

Os hábitos pertencem ao centro do movimento. Os jogos de futebol, tênis e todos os esportes em geral pertencem a este centro. Quando a mente interfere nesse centro, obstrui e danifica este centro por ser muito lenta e o centro do movimento muito rápido. Quando um datilógrafo trabalha com o centro do movimento, pode se equivocar de tecla se a mente chega a intervir. Um homem dirigindo um automóvel pode sofrer um acidente se sua mente chegar a intervir.

INSTINTO

Há vários tipos de instinto: instinto de conservação, instinto sexual, etc. Há também muitas perversões do instinto.

Em cada ser humano existem forças instintivas sub-humanas que paralisam o verdadeiro espírito de amor e caridade. Essas forças demoníacas primeiro devem ser compreendidas para depois serem submetidas e eliminadas. São forças instintivas, criminosas e bestiais a luxúria, a covardia, o medo, etc. Precisamos compreender e submeter essas forças bestiais antes de poder dissolvê-las.

SEXO

O sexo é o quinto poder [centro] do ser humano. O sexo pode libertar ou escravizar o homem. Ninguém pode chegar a ser íntegro, ninguém pode se realizar a fundo, sem a força sexual. O sexo é o poder da alma. O ser humano íntegro se faz somente com a fusão absoluta dos pólos masculino e feminino da alma.

A força sexual desenvolve-se, progride e evolui em sete níveis, os sete níveis da alma. Neste mundo físico, o sexo é uma força cega de atração mútua. No astral,

a atração sexual se fundamenta na afinidade dos tipos segundo suas polaridades e essências. No mental, a atração sexual realiza-se de acordo com as leis da polaridade e da afinidade mentais. No causal, a atração sexual fundamenta-se na vontade consciente.

No mundo das causas naturais, realiza-se conscientemente a plena unificação da alma. De fato, ninguém chega à glória plena do estado matrimonial sem antes haver alcançado o quarto grau de Integração Humana.

Precisamos compreender a fundo a questão sexual. Necessitamos transcender a mecanicidade do sexo para sabermos procriar filhos de sabedoria.

As essências humanas estão completamente abertas a todas as classes de influências no instante supremo da concepção. O estado de pureza dos pais e a força de vontade para não derramar o Vaso de Hermes são as únicas coisas que podem nos proteger contra o terrível perigo de que se infiltrem no espermatozóide e no óvulo substâncias sub-humanas de almas bestiais que querem se reencarnar.

ADULTÉRIO

Sendo a mulher o elemento passivo, recolhe e armazena os resultados do ato sexual de todos os homens que adulteraram com ela. Esses resultados são substâncias atômicas dos homens com os quais efetuou o ato sexual. Quando o homem tem relações sexuais com uma mulher que haja sido de outro homem, ou de outros homens, recolhe as essências atômicas desses outros homens e com elas se auto-envenena.

Isso é um problema gravíssimo para aqueles que estão dissolvendo o Eu. Sucede a esses irmãos que não só terão que lutar contra os próprios defeitos como também contra os erros e defeitos dos outros homens com quem teve a mulher contato sexual.

MORTE DE SATANÁS

Compreendendo as íntimas atividades de cada um dos cinco centros inferiores, descobrimos todo o processo do Eu. O resultado deste auto-descobrimento

é a morte absoluta do Bafometo ou Satã, o tenebroso Eu Lunar ou Adão do pecado.

A INTEGRAÇÃO PSICOLÓGICA

A integração tem sete etapas perfeitamente definidas:

1. Estado mineral, domínio do corpo físico e de seus cinco centros inferiores.
2. Estado vegetal, controle absoluto sobre o corpo astral e sobre seus chakras, discos ou rodas magnéticas. O veículo astral representa o estado vegetal.
3. Humanização do corpo mental. Comumente, o corpo mental fantasmal de todo ser humano tem rosto e aparência animal; é animalizado. Quando a matéria mental transforma-se na Mente Cristo, conseguimos a humanização mental. A mente representa o animal humano. Atualmente, o homem é humano só em aparência; no fundo ainda é animal. No mundo mental cada qual tem a figura animal que corresponde ao seu caráter humano.
4. O assento básico da alma humana é a função sexual. Quem transmuta suas energias sexuais tem direito de encarnar sua alma.
5. O quinto grau de integração representa o ser humano perfeito.
6. Compaixão universal infinita.
7. A sétima e definitiva etapa só é possível para homens-deuses. Esses são os Super-homens.

O MISTÉRIO DO BAFOMETO

É realmente verdadeiro e de toda verdade que o Mistério do Bafometo é a alquimia sexual.

À base de rigorosa compreensão e transmutação sexual transformamos o chumbo da personalidade no ouro do Espírito. Então, o Eu é aniquilado.

A rosa elabora seu perfume com o lodo da terra. O perfume da rosa é lodo transmutado.

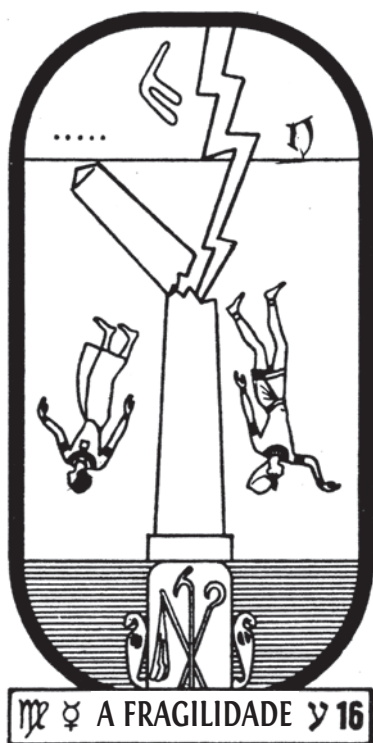
A PORTA DO ÉDEN

O sexo é a porta do Éden. O guardião que está na porta é a esfinge assíria, a esfinge egípcia, o touro de Moisés com a espada nas mãos.

Esse é o Eu Psicológico, o Bafometo, que com sua espada afasta do umbral todos que não estão preparados.

O inimigo está dentro de nós. Precisamos trabalhar com o demônio para dissolvê-lo. Precisamos roubar o fogo do diabo.

ARCANO 16: A FRAGILIDADE



Vamos estudar agora o Arcano 16 do Tarô. Este é o Arcano da Torre Fulminada, é a Torre de Babel. Dois personagens são precipitados para o fundo do Abismo. Um deles, ao cair com a cabeça para baixo e as pernas e braços abertos para a esquerda e direita, representa o Pentagrama Invertido. Muitos são os Iniciados que se deixam cair. Muitas são as torres fulminadas. Todo iniciado que derrama o Vaso de Hermes cai inevitavelmente. A lenda dos Anjos Caídos repete-se sempre e seguirá repetindo-se eternamente.

Atualmente, existem no mundo muitos Deuses Caídos, disfarçados com corpos humanos.

O ESPECTRO HUMANO

O homem atual é um desalmado. Quando chega a morte, continua apenas o espectro humano. O embrião de alma escapa deste espectro.

Os estados *post mortem* mencionados pelos ocultistas correspondem ao embrião de alma. Este regressa para seu verdadeiro Ser que, normalmente, vive no mundo causal.

Uma análise profunda leva-nos à conclusão de que o espectro humano é guarrida de demônios imundos. O ser humano tornou-se legião de demônios que continua. Realmente, a pessoa humana morre.

O homem ainda não é imortal. O homem crê ser imortal e poderoso. Isto é o cúmulo da soberba. O raio da morte o fulmina, lançando-o do alto da Torre de Babel para o Abismo. Eis a fatalidade.

ASTRAL CRISTO E MENTAL CRISTO

O homem tem dois centros que ainda não usa. A Mente Superior e a Emoção Superior. Estes são dois centros divinos, os verdadeiros instrumentos do impecedouro e eterno homem com alma.

Com os dois Centros Superiores podemos estudar profundamente os grandes mistérios da vida e da morte. Foi-nos dito que com estes dois centros superiores podemos penetrar na Grande Realidade que se acha além da eternidade e do tempo.

Quem acredita que já usa estes dois centros sem haver criado os veículos da Mente Cristo e do Astral Cristo, está totalmente equivocado. É necessário primeiro criar estes dois veículos para depois vestir a Emoção Superior e a Mente Superior. Apenas com o Arcano A.Z.F. criamos estes dois veículos superiores.

O Astral Cristo nasce na terceira Iniciação de Mistérios Maiores e o Mental Cristo nasce na quarta Iniciação de Mistérios Maiores. Os corpos astral e mental, estudados pelos ocultistas e dos quais tanto fala a Teosofia, são somente miseráveis espectros da morte e que serão fulminados pelo raio terrível da Justiça Cósmica. Assim, cairá a torre de Babel e Satã afundará no Abismo.

IMORTALIDADE

Todo aquele que possui os corpos Mental Cristo e Astral Cristo faz-se absolutamente imortal. Quando estudamos os veículos cristificados e os comparamos com os corpos astral e mental que usam os desencarnados [comuns e correntes], achamos as seguintes diferenças:

Corpos Imortais	Corpos comuns e correntes
Astral Cristo - Brilha maravilhosamente.	Astral Mortal - Não resplandece. Trata-se de uma sombra fatal.
Mental Cristo - Brilha gloriosamente.	Mental Mortal - Não resplandece.
Astral Cristo - Está limpo de paixões.	Astral Mortal - É o veículo de paixões bestiais.
Mental Cristo - Possui aspecto angélico e divino.	Mental Mortal - Possui aspecto animal.
Astral Cristo - Tem Kundalini desperto e os chakras em atividade.	Astral Mortal - Não tem Kundalini ativo; se por acaso despertou os chakras mediante algum gênero de disciplina esotérica, brilham como fogos fátuos nas trevas do Abismo.

Em resumo, o homem crístico é imortal enquanto que o homem terrenal não é. O homem terrenal é uma sombra enquanto que o homem crístico resplandece como o Sol. O homem crístico é um ser realizado.

ARCANO A.Z.F.

Os estudantes de ocultismo que praticam exercícios esotéricos sem trabalhar com o Arcano A.Z.F. assemelham-se ao homem que edifica sua casa sobre a areia. Sua construção rolará ao abismo. Devemos edificar sobre a pedra viva. Essa pedra é o sexo.

Quem desenvolve os chakras no espectro da morte rodará ao abismo. Seu templo será a Torre Fulminada. Quem gera seus corpos crísticos com o Arcano A.Z.F. e trabalha no desenvolvimento de seus chakras, converte-se em Cristo Vivo.

O DESPERTAR DA CONSCIÊNCIA

É necessário despertar a consciência para não cair no abismo da perdição. Atualmente, existem muitos chefes de grupos esotéricos com a consciência

profundamente adormecida. Cegos guias de cegos cairão todos no abismo. Esta é a lei. Os seres humanos vivem totalmente adormecidos.

Se, por exemplo, um grupo de jogadores de futebol despertasse a consciência durante a partida, seguramente esta não terminaria porque os jogadores envergonhados fugiriam do campo imediatamente. A causa fundamental do sonho profundo em que vive a humanidade chama-se 'fascinação'. Os jogadores de futebol estão profundamente fascinados pelo jogo e jogam sonhando. Aparentemente estão despertos, mas na realidade estão sonhando.

TODOS SONHAM

Nas horas de repouso, quando o corpo dorme na cama, o ego, em estado de sonho, viaja até remotíssimos lugares fora do corpo físico. Realmente, o Ego leva seus sonhos para os mundos supra-sensíveis. Nos mundos internos, os carpinteiros estão na carpintaria sonhando com tudo aquilo que fazem no mundo físico. O ferreiro na sua ferraria, o policial cuidando das ruas, o alfaiate na sua alfaiataria, o ébrio na sua taberna, etc.

Todos sonham. Todos levam seus sonhos para os mundos supra-sensíveis. Depois da morte, repete-se a mesma coisa. O Ego continua seu sonho. De fato, o Ego carrega seus sonhos durante o sono ordinário e depois da morte.

TÉCNICA PARA DESPERTAR A CONSCIÊNCIA

A técnica para despertar a consciência se baseia na lembrança de si próprio. Todo ser humano acha-se fascinado por distintas coisas como já foi dito no parágrafo precedente. Quando uma determinada representação nos fascina, esquecemo-nos de nós mesmos e então sonhamos. Já vimos pessoas se lançarem à violência durante uma manifestação pública. Cavalheiros que em seu juízo perfeito seriam incapazes de pronunciar uma palavra negativa, nestas situações insultaram e apedrejaram misturados com a multidão.

Eis aí o poder da fascinação. Qualquer um se esquece de si mesmo e então sonha; sonhando, faz coisas completamente absurdas. Depois que passa o sonho, vêm a vergonha e os problemas. É necessário que o estudante gnóstico não se deixe fascinar por coisa alguma. Diante de qualquer evento ou aconte-

tecimento, deve o estudante se lembrar de si mesmo e se fazer as seguintes perguntas:

- Onde estou?
- Que estou fazendo aqui?
- Estarei fora de meu corpo físico?

Depois, observe cuidadosamente tudo aquilo que está à sua volta. Olhe bem para o céu, com olhos esquadrihadores. Qualquer detalhe dos mundos internos, seja um estranho jogo de cores, seja um animal esquisito ou uma pessoa já falecida, confirmará se está ou não fora do seu corpo físico. Esse dar-se conta de estar fora do corpo físico então despertará sua consciência.

Resulta também muito útil, nesses instantes de reflexão e auto-recordação de si próprio, dar um pequeno salto com a intenção de flutuar no ambiente circundante. Logicamente, se flutuamos é porque nos encontramos fora do corpo físico.

Se todos os adormecidos fizessem semelhantes perguntas reflexivas durante o sono, é lógico que despertariam a consciência. Se o Ego fizesse semelhantes perguntas depois da morte, na presença de qualquer representação, despertaria instantaneamente.

Infelizmente, não ocorre ao Ego semelhantes perguntas porque jamais na vida teve o costume de fazê-las. Necessário adquirir este costume e vivê-lo intensamente; somente assim pode ocorrer a idéia de se fazermos tais perguntas durante o sono e após a morte. O resultado desta prática será o despertar da consciência.

Todo aquele que desperta a consciência torna-se clarividente. Quem desperta a consciência enquanto seu corpo dorme na cama, vive completamente acordado nos mundos superiores.

Os grandes Mestres não sonham. Os grandes Mestres são cidadãos conscientes dos mundos supra-sensíveis; eles trabalham durante o sono do corpo, consciente e positivamente, nos mundos superiores.

É necessário despertar a consciência para não andar cegamente. Os cegos podem cair no abismo. O Arcano 16 é muito perigoso.

MEMÓRIA

Toda a memória encontra-se depositada no subconsciente. Muitos Iniciados trabalham conscientemente nos mundos superiores durante o sono normal; porém, infelizmente, no mundo físico, ignoram porque não têm boa memória. Devemos aprender a manejar o subconsciente.

No instante de estar despertando do sono devemos ordenar ao subconsciente, assim: Subconsciente, informa-me tudo o que eu vi e escutei fora do corpo físico.

Após, pratique um exercício retrospectivo para recordar tudo o que foi feito fora do corpo.

Obriguem o subconsciente a trabalhar. Dêem ordens imperativas para obrigá-lo a informar.

Pratique este exercício durante o torpor do sono, no instante mesmo de acordar na cama.

ARCANO 17: A ESPERANÇA

◆ ◆ ◆



O hieróglifo do Arcano 17 é a Estrela Radiante e a Juventude Eterna. Nele aparece uma mulher nua que esparge sobre a terra a seiva da vida universal que sai de dois vasos: um de ouro e outro de prata.

Ao estudarmos cuidadosamente o conteúdo esotérico deste Arcano, descobrimos a alquimia perfeita. Precisamos trabalhar com o ouro e com a prata, com o sol e com a lua, para encarnar a Estrela que tem oito pontas.

Realmente, a estrela de oito pontas é Vênus. Quem alcança a Iniciação Venusta tem a felicidade de encarnar o Dragão de Sabedoria (o Cristo Interno). 17 é o Arcano da Esperança.

O estudante gnóstico deve ter extremo cuidado no trabalho do *Oratorium Laboratorium*. Desde a traição do Santuário de Vulcano, difundiu-se por todas as partes a doutrina de *Ahriman*, a doutrina dos

nicolaítas que transforma os seres humanos em asquerosos demônios subliminares.

Os adeptos da mão esquerda sabem dar à sua doutrina um belo matiz, cheio de inefáveis toques de sublime misticismo. Muitos são os irmãos da Senda que se meteram por este caminho tenebroso.

O fundamento da doutrina dos nicolaítas consiste em derramar o Vaso de Hermes. Estes filhos das trevas ejaculam o *Ens Seminis* durante as suas práticas de magia sexual. Milhões de átomos solares são perdidos com a ejaculação do *Ens Seminis* e que são substituídos por milhões de átomos do inimigo secreto. Estes átomos satânicos são recolhidos dos infernos atômicos do homem pelos órgãos criadores depois da ejaculação.

Quando os átomos satânicos intentam subir pelos canais do simpático até o cérebro, são lançados para baixo pelos três raios do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Esta classe de átomos tenebrosos ao descer choca-se violentamente com um átomo mestre da Loja Negra que reside no chakra fundamental do osso do cóccix. Este Deus Atômico Negro recebe então um impulso formidável que lhe dá poder para despertar o Kundalini ou Serpente Ígnea de nossos mágicos poderes. Neste caso, o Kundalini desce aos próprios infernos atômicos do homem, convertendo-se na cauda de Satã.

Eis como o homem nasce definitivamente no Abismo, como um demônio do tipo sub-lunar submerso. São muitos os estudantes da Senda Luminosa que foram por esse negro caminho. É bom recordar que os grandes Mestres do Santuário de Vulcano caíram nesta sutil tentação e converteram-se em demônios terrivelmente perversos.

A PORTA ESTREITA

Existem muitos estudantes de ocultismo convencidos de que há muitos caminhos para chegar a Deus. Há quem afirme que existem três caminhos, há quem afirme que existem sete caminhos e há quem afirme que são doze caminhos... Nós dizemos que os 3, os 7 e os 12 reduzem-se a um só: o sexo.

Investigamos cuidadosamente os quatro Evangelhos e em nenhum deles encontramos a afirmação de que por muitos caminhos se chega a Deus. A afirmação é falsa e não passa de um sofisma para enganar os incautos.

Jesus, o Chefe das Almas, falou apenas de uma porta e de um único caminho apertado, estreito e difícil. Ele não disse que havia muitos caminhos para chegar a Deus. Quem o diz não passa de solene mentiroso. O grande Mestre Jesus disse textualmente o seguinte:

“Esforçai-vos por entrar pela porta estreita. Pois eu vos digo que muitos tentarão entrar e não conseguirão. Uma vez que o dono da casa se levantar e fechar a porta, vós, do lado de fora, começareis a bater, dizendo: ‘Senhor, abre-nos a porta!’. Ele responderá: ‘Não sei de onde sois’. Então começareis a dizer: ‘Comemos e bebemos na tua presença, e tu ensinaste em nossas praças!’ Ele, porém, responderá: ‘Não sei de onde sois. Afastai-vos de mim, todos vós que praticais a iniquidade!’ E ali haverá choro e ranger de dentes, quando virdes Abraão, Isaac e Jacó, junto com todos os profetas, no Reino de Deus, enquanto vós mesmos sereis lançados fora. Virão muitos do oriente e do ocidente, do norte e do sul, e tomarão lugar à mesa no Reino de Deus. E assim há últimos que serão primeiros, e primeiros que serão últimos”. [Lucas 13:24-30]

Realmente, são bem poucos os que se salvam porque são bem poucos aqueles que se lançam pela porta apertada, estreita e difícil do sexo. Não existe outra porta. Nunca existiu e nem existirá jamais.

A evolução mecânica da natureza não salva ninguém. O tempo não salva ninguém. É necessário nascer e isto sempre foi um problema sexual. Aquele que quiser nascer tem que trabalhar com a seiva da vida contida nos sagrados vasos que a mulher nua do Arcano 17 tem nas suas mãos.

OS TRÊS RAIOS

Foi-nos dito que existem três raios de Auto-Realização Íntima. Esses três raios iluminam uma só porta e um único caminho: o sexo. Os três raios são: a Mística, a Yoga e o Matrimônio Perfeito. Sem o Arcano A.Z.F. não se avança sequer um único passo pela Senda do Fio da Navalha (a medula vertebral).

YOGA

No Ocidente a yoga é muito mal ensinada. Multidões de pseudo-instrutores de yoga difundiram a falsa crença de que o verdadeiro yogue deve ser infra-sexual (inimigo do sexo).

Estes falsos yogues nunca visitaram a Índia; são pseudo-yogues infra-sexuais. Esses sabichões crêem que com exercícios de yoga como asanas, pranayamas, etc., vão se realizar a fundo. O pior de tudo é que não só têm esta falsa idéia como também a propagam, afastando assim muita gente da porta apertada, estreita e difícil que conduz à luz.

Nenhum autêntico yogue Iniciado jamais pensaria que com pranayamas ou asanas alcançaria a Realização Íntima. Todo legítimo yogue hindu sabe muito bem que estes exercícios são unicamente coadjuvantes muito úteis para o desenvolvimento dos poderes, para a saúde, etc. Apenas os pseudo-yogues ocidentais meteram na cabeça que com os exercícios mencionados possam se Auto-Realizar.

Nos Ashrams da Índia pratica-se a magia sexual muito secretamente. Todo verdadeiro Iniciado yogue da Índia trabalha com o Arcano A.Z.F.

Os grandes yogues visitaram o ocidente do mundo e se não ensinaram publicamente, se não publicaram nos livros de yoga, foi exatamente para evitar escândalos. O sexo é pedra de tropeço e rocha de escândalos.

Podem ficar absolutamente seguros que aqueles yogues que não praticam a magia sexual, nunca alcançarão o nascimento nos mundos superiores. Quem afirmar o contrário é um mentiroso, um falsário.

ASTROLOGIA

Em cada reencarnação o ser humano nasce sob uma estrela diferente. Um sábio disse: “Levanto os olhos para as estrelas das quais há de me chegar auxílio, porém eu sigo sempre a Estrela que guia meu interior”.

Realmente, essa Estrela é sempre a mesma, não muda em nenhuma reencarnação. Ela é a Estrela do Pai. O importante mesmo para nós é encarnar a Estrela do Pai. Eis aí os mistérios do Arcano 17.

A seiva contida nos vasos de ouro e prata quando sabiamente combinada e transmutada permite que cheguemos até a encarnação da Estrela. A Estrela crucificada na cruz é o Cristo.

ARCANO 18: O CREPÚSCULO



Vamos estudar agora o Arcano 18 da Kabala. Este é o Arcano do Crepúsculo. Torna-se necessário que nossos discípulos gnósticos reflitam profundamente no conteúdo esotérico deste Arcano.

Temos sido duramente criticados porque não continuamos com o conhecido sonsonete hebraico. Não queremos seguir com esse mesmo sonsonete. Estamos mais interessados nisso que se chama compreensão. Queremos que nossos estudantes compreendam cada Arcano e em seguida o desenvolvam em si próprios. Queremos que nossos discípulos descubram cada Arcano primeiro dentro de si mesmos e posteriormente em toda a natureza.

No Arcano 18 temos luz e sombra, magia branca e magia negra. Um cão e um lobo aparecem ladrando para a lua na carta 18. Vemos também nessa lâmina duas pirâmides: uma branca e outra negra. Não

falta nesse Arcano o símbolo do caranguejo.

O Arcano 18 contém o número 9 duas vezes: $9 + 9 = 18$. Neste arcano a Nona Esfera se repete duas vezes. Já sabemos que o número 1 é positivo e que o número 2 é negativo. Assim que, se repetimos a Nona Esfera pela segunda vez, teremos o sexo em seus dois aspectos: positivo e negativo.

Com isso nossos estudantes poderão compreender agora porque o Arcano 18 é luz e trevas, magia branca e magia negra, e porque no Arcano 18 encontramos os inimigos secretos da Iniciação.

Saibam, amados discípulos, que Kundalini sobe muito lentamente pelo canal medular. A subida de Kundalini, vértebra por vértebra, realiza-se de acordo com os méritos do coração, muito lentamente. Cada vértebra representa determinadas virtudes; nunca ocorre uma ascensão a determinada vértebra sem que sejam atendidas as condições de santidade requeridas por essa vértebra. Quem acredita que Kundalini, uma vez despertado sobe instantaneamente até a cabeça para nos fazer Iluminados, não passa de um ignorante.

No Arcano 18 temos que travar sangrentas batalhas contra os tenebrosos. “O céu é tomado de assalto; só os valentes tomam o céu”.

Nos mundos internos os tenebrosos do Arcano 18 atacam violentamente o estudante. O devoto enfrenta difíceis batalhas contra esses tenebrosos.

A conquista de cada vértebra da espinha dorsal significa lutas de morte contra os adeptos da sombra. Felizmente, quem trabalha com o Kundalini recebe a Espada Flamejante, com a qual se defende. Às vezes, o estudante consegue entrar no Templo mantendo a espada em suas mãos quase desfalecido pela batalha. Os esforços que os tenebrosos fazem para retirar o estudante da Senda do Fio da Navalha são terríveis.

Esta Senda está repleta de perigos por fora e por dentro. São muitos os que começam e poucos os que chegam. A maior parte desvia-se pelo caminho negro. No Arcano 18, existem perigos muito sutis que o estudante ignora.

Os tenebrosos reúnem-se em seus templos para contar o número de vértebras da espinha conquistadas pelo estudante. Eles simbolizam cada vértebra com uma taça e põem sobre o altar tantas taças quantas forem as vértebras conquistadas pelo estudante. Eles julgam o neófito sobre esta base, considerando-o um ladrão. Pode-se formular o pensamento dos tenebrosos assim: “Tu nos roubaste tantas taças. Tu estás nos roubando os poderes. Tu és um ladrão”.

Os tenebrosos nunca acreditam que são maus. Eles se julgam verdadeiros poços de santidade. Quando atacam o estudante, fazem-no de boa fé. Acreditam que o estudante é um ladrão de poderes. Isso é tudo.

Realmente, o abismo está cheio de equivocados sinceros e de gente de boas intenções. O número 9 é positivo e negativo ao mesmo tempo. Assim explicamos o Mistério do Arcano 18.

Neste Arcano terrível encontramos todos os filtros e toda a bruxaria da Tessália. Aqui está a cozinha de Canídia. Pode-se ler nos versos de Horácio como essa horrível bruxa de Roma compunha todos seus venenos. Os livros dos Grímórios estão repletos de receitas tenebrosas muito próprias do Arcano 18. Cerimônias mágicas eróticas, ritos para se fazer amar, filtros perigosos, etc., tudo isso pertence ao Arcano 18.

Devemos avisar os estudantes gnósticos que o mais perigoso filtro usado pelos tenebrosos para tirar o discípulo da Senda do Fio da Navalha é o intelecto. Com toda franqueza advertimos os nossos discípulos que dos milhões de pessoas que vivem no mundo, apenas um punhado de almas que se pode contar com os dedos das mãos servirá para o estado angélico. O resto, a grande maioria, é colheita perdida que se submergirá no abismo para sempre.

Ser anjo é muito difícil. Nem o tempo, nem a evolução mecânica da natureza, podem converter o ser humano em anjo. Trata-se de um problema sexual.

ADÃO-CRISTO

É necessário que primeiro nasça o Buddha dentro de nós; depois, o Cristo. Quando o homem tenha gerado seus veículos internos, encarna seu Buddha e se converte em um Buddha. Advertimos os nossos leitores de que a alma não é o Cristo.

Existem muitos Buddhas na Ásia que ainda não encarnaram o Cristo. Lembrem-se que além de todo Buddha está o resplandecente Dragão de Sabedoria, o Cristo Interno de cada homem que vem ao mundo.

Quando o resplandecente Dragão de Sabedoria entra na alma, Ele transforma-se nela e ela n'Ele. O Adão-Cristo, o Filho do Homem, resulta desta mistura divina e humana.

O CRISTO

É necessário que nossos discípulos gnósticos compreendam que o resplandecente Dragão de Sabedoria (o Cristo Interno) de cada homem que vem ao mundo, não tem individualidade. A individualidade é produto do Eu; mas o Cristo não é nenhum Eu. Absurdo falar do Eu-Cristo, quando o Cristo Interno não tem nenhum Eu. O Dragão de Sabedoria transcende o Eu e está além de toda individualidade. O Adorável é absolutamente Infinito e Impessoal.

CORPOS INTERNOS

Realmente, o homem ainda não possui seus corpos internos. Os atuais veículos astral, mental e causal que usa o ser humano são formas mentais que precisamos desintegrar. Estas formas mentais constituem o espectro humano dentro do qual vive o Eu. Precisamos criar os veículos internos para encarnar o Budha e depois o Cristo. Esta é uma questão absolutamente sexual.

ENCARNAÇÕES RECONHECIDAS

Os Buddhas Vivos são as Encarnações Reconhecidas. São os únicos casos em que o Espírito Universal da Vida se encarna e reencarna. Nos demais casos, somente os valores se reencarnam, isto é, o Eu, o Ego, Satã... Realmente, Satã (o Ego), se reencarna apenas para satisfazer desejos. Isso é tudo.

As únicas reencarnações dignas de admiração são as Reencarnações Reconhecidas de Buddhas Vivos. A Nona Esfera em seu aspecto positivo traz ao mundo Buddhas Vivos e em seu aspecto negativo traz ao mundo as recordações (Egos), espectros de personalidades que existiram e morreram. Esta é a Roda Fatal.

Agora podemos compreender o drama completo do Arcano 18: nove positivo mais nove negativo é igual a 18.

O EMBRIÃO DE ALMA

O embrião de alma vive dentro do espectro e retorna com o espectro e o Ego. É necessário compreender que dentro de cada espectro há um Ego e um embrião de alma.

Já comentamos este tópico em precedentes capítulos, mas, como muitos não entendem na primeira vez, tornamos a esclarecer. O embrião de alma que todo ser humano tem dentro de si não é o Cristo porque o Cristo ainda não encarnou nos seres humanos. Somente quem alcança a Iniciação Venusta encarna o Cristo.

Jamais alguém poderá alcançar esta Iniciação sem ter antes encarnado seu Budha de Perfeição.

ARCANO 19: A INSPIRAÇÃO



Vamos agora estudar o Arcano 19 do Tarô. Hieróglifo: um sol radiante e duas crianças. No Tarô Egípcio, o hieróglifo é um homem e uma mulher que têm em suas mãos a simbólica figura da cruz Tau egípcia. Este tipo de cruz é fálico. O Arcano 19 é o Arcano da Aliança.

No Arcano 3 já falamos amplamente sobre o enxofre, o sal e o mercúrio. Realmente, esses são os instrumentos passivos da Grande Obra. O princípio positivo é o *Magnes Interior* de Paracelso. Precisamos transmutar e depois sublimar a energia sexual antes de levá-la ao coração. Impossível progredir na Grande Obra sem a força do amor. O Eu Psicológico não sabe amar. O Eu é desejo.

É fácil confundir o desejo com isso que se chama Amor. O desejo é uma substância que se decompõe em pensamentos, volições, sentimentos, poesias, ira, romances, ternuras, doçuras, ódio, violência... As pessoas sempre são enganadas pelo veneno do desejo. Os namorados sempre juram que estão amando, quando, na realidade, estão somente desejando. O ser humano não conhece isso que se chama Amor; no entanto, temos no âmago de nosso Ser um princípio que ama. E infelizmente ainda não o encarnamos. Este princípio é a alma, o *Magnes Interior* de Paracelso.

Se as pessoas tivessem encarnado a alma, saberiam amar; só de coração para coração, de alma para alma, é possível amar. Infelizmente, as pessoas têm en-



carnado apenas o Satã e este não sabe o que é o amor. Ele apenas sabe desejar. Isso é tudo.

Diariamente, vemos multidões de namorados a jurarem amor eterno. Depois de satisfeito o desejo (desejo que eles acreditavam ser amor), sobrevém a desilusão, o desencanto e o fracasso total. O desejo é o grande enganador.

Quem quiser trabalhar na Grande Obra tem que aniquilar o desejo porque é necessário saber amar. O amor tem sua felicidade peculiar e sua beleza infinita. As pessoas não conhecem isso que se chama amor. O amor assemelha-se aos sentimentos de uma criança recém nascida. O amor tudo perdoa, tudo dá, nada exige e nada pede. Quer somente o bem daquele que ama. Isso é tudo. O sentimento verdadeiro do amor é perfeito. Satã nada sabe de perfeições porque Satã é desejo.

Se queres amar, sê prudente. Não confundas amor com desejo. Não te deixes ludibriar pelo grande enganador. Dentro, tens um embrião de alma e ele pode amar.

Realmente, seu amor é embrionário por ser ele um embrião, porém se aniquilas o desejo sentirás essa chispa de amor. Quando aprenderes a sentir essa chispa, ela se converterá em chama, e então viverás isso que se chama Amor.

Robustece teu embrião de alma com a chama bendita do amor; assim alcançarás no fim o milagre da encarnação. É necessário que sejas íntegro e isto só é possível amando.

No Arcano 19 é estabelecida uma Grande Aliança entre duas almas. Homem e mulher devem matar o desejo para alcançar a Grande Aliança. Se queres encarnar a tua alma, debes celebrar a Grande Aliança no Arcano 19.

Reflete um pouco. Até agora foste somente um espectro vivente, um espectro adormecido. Dormes, pobre espectro, durante o sono de teu corpo e depois da morte. Sais do sepulcro ou do cemitério, sonhando, mísero espectro, pobre desalmado...

Reflete e medita. Celebra a Grande Aliança do Arcano 19 para que possas encarnar tua alma e chegar a Ser verdadeiramente. Tu, pobre criatura, ainda não és. Tu estás entre sonhos, morres e nasces sem saber como. Só a chama bendita do amor conseguirá fazer com que tu existas verdadeiramente, porque ainda não tens existência real.

Somente com o Arcano A.Z.F. criarás os teus veículos crísticos. Com esses corpos, inicialmente te vestirás com teu Buddha interior; depois, com teu Cristo interno. Assim, serás íntegro; necessitas tornar-te íntegro.

Recorda, bom discípulo, que agora não és mais do que um espectro adormecido e que teus atuais veículos internos são formas mentais que precisas desintegrar e reduzir a poeira cósmica. Sê paciente na Grande Obra. Se queres encarnar teu Cristo Interno, deves ser como o limão. Mata não só o desejo, como também a própria sombra do desejo.

Sê perfeito em pensamento, palavras e obras. Sê puro... puro... puro...

A PEDRA FILOSOFAL

A Pedra Filosofal representa o sexo. Ela é a Pedra Heliogábala sem a qual não se pode conseguir o Elixir da Longa Vida.

As duas colunas do templo, Jakim e Boaz, são o homem e a mulher aliados para trabalhar com a Pedra Filosofal. Quem a encontrar transforma-se em Deus.

O GRANDE TENTADOR

O Eu Psicológico é o Grande Tentador. Ele odeia a magia sexual e quer a plena satisfação do desejo. O Eu Psicológico é quem pensa e busca. O Ser não precisa pensar. O Ser não busca.

Quando estamos trabalhando na Grande Obra, o Eu, não se sentindo seguro, busca isso que se chama segurança. Os estudantes da senda luminosa sempre caem no abismo da perdição ao buscarem segurança.

Não te deixes seduzir pelo Grande Tentador. Enquanto a mente prossegue buscando algo, enquanto a mente busca segurança, enquanto a mente busca resultados, não estamos preparados para a Grande Obra. Satã procura segurança, Satã quer resultados, Satã sempre anda buscando. Não te deixes envenenar por Satã. Não gastes torpemente a energia mental.

Com a batalha dos raciocínios gastas tua energia mental. Lembra-te que é o Eu quem raciocina. Tua alma não precisa raciocinar. É doloroso contemplar

os espectros da morte raciocinando sobre problemas que já não existem. Esses adormecidos são dignos de piedade. Realmente, o Eu é o grande raciocinador.

O AMOR

Quando a mente já não busca, quando já não quer refúgio, quando já não procura segurança, quando já não cobiça livros nem conhecimentos, quando ignora até a lembrança do desejo, então resta em nós isso que se chama amor. Quão grande é amar! Só as Grandes Almas podem e sabem amar.

ARCANO 20: A RESSURREIÇÃO

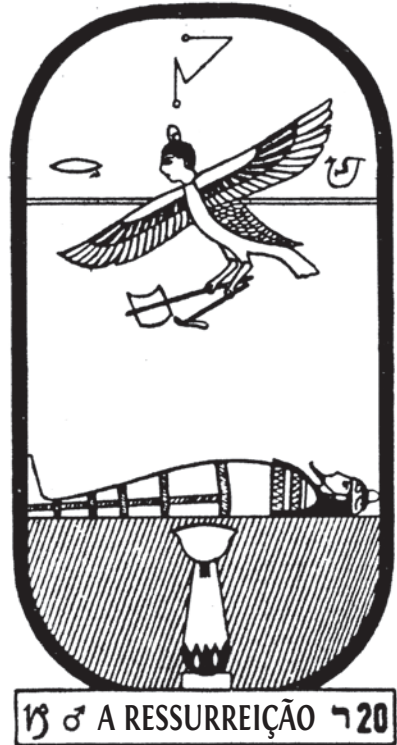


Concentremo-nos profundamente no estudo do Arcano 20 do Tarot. O hieróglifo deste Arcano é o Juízo. Um Gênio toca a trombeta e os mortos saem da sepultura. Devemos saber que neste Arcano revivem um homem, uma mulher e uma criança. Este o ternário maravilhoso.

No estudo deste arcano não vamos continuar com a cadência hebraica. É preciso que nos concentremos criteriosamente na questão da ressurreição, caso verdadeiramente quisermos chegar a ser Mes- tres Ressurrectos.

Perguntas: Como chegar à Ressurreição? Como não alcançar a Ressurreição? Como se triunfa e como se fracassa?

Respostas: Chega-se à Ressurreição trabalhando com o Arcano A.Z.F., sem nunca derramar o Vaso de Hermes. Quem derrama o Vaso de Hermes nunca chegará à Ressurreição. Triunfa-se quando não existe cobiça; fracassamos se houver cobiça.



COBIÇA

Há dois gêneros de cobiça: a cobiça pelo dinheiro e a cobiça pelos poderes ocultos.

Existe cobiça pelo dinheiro sempre que o desejamos com propósitos psicológicos e não para atender corretamente nossas necessidades físicas. Muitos querem dinheiro para com ele ganhar prestígio social, fama, altas posições, etc.

Não há cobiça quando conseguimos dinheiro com o propósito único de atender nossas necessidades físicas. É necessário descobrir onde termina a necessidade e onde começa a cobiça.

Existe a cobiça de poderes ocultos quando queremos resultados. Aqueles que só querem resultados são cobiçosos. Aqueles que andam por aí acumulando teorias, buscando poderes, hoje numa escola, amanhã em outra, estão, de fato, engarrafados pela cobiça.

A mente engarrafada na cobiça é instável; migra de Loja em Loja, de Escola em Escola, de Seita em Seita, sempre sofrendo, sempre desejando poderes, luz, sabedoria, iluminação... sem jamais conseguir nada porque o instável nunca poderá compreender o estável, o permanente e o divino. Só Deus compreende a si mesmo. A mente aprisionada na garrafa da cobiça é incapaz de compreender as coisas que estão fora da garrafa.

Os cobiçosos querem engarrafar a Deus e por isso andam de escola em escola, sempre procurando e sempre desejando inutilmente, porque a Deus ninguém pode engarrafar.

Quem quiser trabalhar na Grande Obra deve primeiro abandonar a cobiça. O pedreiro cobiçoso abandona a obra quando, em seu caminho, encontra outra obra, ainda que esta seja realmente das trevas. Os tipos cobiçosos retiram-se da Grande Obra. Muitos são aqueles que começam o trabalho e poucos os que o terminam. Os Mestres Ressurrectos podem ser contados com os dedos das mãos.

A FATALIDADE

Conhecemos um discípulo de Cagliostro, um tal Jerônimo, que trabalhava na Grande Obra. Este homem, com a prática do Arcano A.Z.F. foi adquirindo poderes, iniciações, túnicas, capas, mantos de distinção, espada, títulos... Era de se admirar e ver o maravilhoso progresso de Jerônimo. Tudo andava bem até o dia em que teve a debilidade de contar seu segredo a um amigo ocultista. Este, horrorizado pela não ejaculação do *Ens Seminis*, repreendeu Jerônimo seriamente e o qualificou de bárbaro; aconselhou-o a derramar o Vaso de Hermes

e o instruiu dizendo que no instante supremo do espasmo tinha que assumir mentalmente uma atitude edificante, essencialmente dignificante, derramando em seguida (diz que) muito santamente o Vaso de Hermes, pois era assim que deveria trabalhar na Grande Obra (Esta é a lógica do absurdo).

Jerônimo, o discípulo do conde Cagliostro, que não era verdadeiramente um homem forte, como foi o Grande Copta, deixou-se convencer pela razão da irracionalidade e derramou o Vaso Sagrado. Assim foi perdendo sucessivamente mantos e espada, túnicas e graus, cetro e coroa. Essa foi a fatalidade. O Arcano 16 fulminou Jerônimo com o raio terrível da Justiça Cósmica.

TIPOS DE RESSURREIÇÃO

Assim como há três tipos básicos de energia (masculina, feminina e neutra), assim também há três tipos de Ressurreição:

- Ressurreição Espiritual e Iniciática.
- Ressurreição com o Corpo da Liberação.
- Ressurreição com o Corpo Físico.

A Ressurreição Espiritual só é obtida mediante a Iniciação. Devemos ressuscitar espiritualmente primeiro em Fogo e, depois, em Luz.

A Ressurreição com o Corpo da Liberação realiza-se nos mundos superiores. Este corpo é formado com os melhores átomos do corpo físico. É um corpo que não vem da carne de Adão; é um corpo de radiante beleza, indescritível. É com esse Corpo de Paraíso que os Adeptos podem entrar no mundo físico e nele trabalhar, fazendo-se visíveis e tangíveis a sua vontade.

RESSURREIÇÃO COM O CORPO FÍSICO

No terceiro dia, o Adepto chega diante do sepulcro em que repousa seu corpo físico. O Mestre clama por seu corpo e o invoca; este, obedecendo à ordem, sai do sepulcro pelo hiperespaço. Então, a sepultura fica vazia, e as vestes, abandonadas.

O corpo ressuscita nos mundos superiores. As Santas Mulheres tratam o corpo do Adepto com drogas e unguentos aromáticos; obedecendo às ordens supre-

mas, o corpo ressuscitado penetra na Alma do Mestre pela cabeça sideral. Eis como o Mestre recebe novamente seu corpo físico.

É preciso esclarecer que nesse tipo de Ressurreição, o corpo físico submerge nos mundos supra-sensíveis. Quando um Mestre Ressurrecto, cujo corpo físico esteve por três dias no Santo Sepulcro, quer entrar no mundo físico, utiliza o poder da vontade, podendo aparecer e desaparecer onde e quando quiser, instantaneamente.

Jesus, o Cristo, é um Mestre Ressurrecto cujo corpo físico esteve no Santo Sepulcro por três dias. Depois da ressurreição, Jesus apresentou-se ante os discípulos de Emaús, em plena jornada e com eles conversou. Depois se apresentou diante dos 11 apóstolos e posteriormente diante do incrédulo Tomé, que só acreditou quando meteu o dedo nas feridas do Santo Corpo do Grande Mestre.

Hermes, Cagliostro, Quetzalcoatl e muitos outros grandes Mestres conservam os corpos físicos, alguns há milhares e outros há milhões de anos, sem que a morte possa contra eles. São Mestres Ressurrectos.

ELIXIR DA LONGEVIDADE

O Elixir da Longevidade só pode ser elaborado mediante a prática do Arcano A.Z.F. É impossível a Ressurreição sem o Elixir da Longa Vida.

ARCANO 21: O LOUCO



Vamos estudar agora o Arcano 21 do Tarot. O hieróglifo deste Arcano é 'o louco'.

Examinando esse Arcano, vemos um pobre louco que anda sem rumo e sem direção carregando uma trouxa nas costas, na qual leva suas quinquilharias e vícios.

As roupas em desordem deixam a descoberto os órgãos criadores e um tigre o segue e morde incessantemente sem que ele procure se defender. Este arcano representa o sensorial, a carne, a vida material...

Também poderíamos representar este Arcano com a Estrela Flamejante invertida. Todo Iniciado que se deixa cair transforma-se no louco do Tarô. Quando o alquimista derrama o Vaso de Hermes, converte-se de fato no louco do Tarot.

É necessário aniquilar o desejo se quisermos evitar o perigo de cair. Muitos Mestres que tragaram terra, muitos Mestres Ressurrectos, caíram e se converteram no louco do Arcano 21 do Tarot.

Basta nos lembrarmos de Zanoni durante a revolução francesa. Ele era um Mestre Ressurrecto, mas, se deixou cair quando se enamorou de uma artista de Nápoles. Zanoni morreu na guilhotina, depois de haver vivido com seu corpo físico durante milhares de anos.



Aquele que quiser aniquilar o desejo deve descobrir as causas dele. As causas do desejo estão nas sensações. Vivemos em um mundo de sensações e precisamos compreendê-las. Há cinco tipos de sensações:

- Visuais
- Auditivas
- Olfativas
- Gustativas
- Sensitivas (Relativas ao sentido do tato)

Esses cinco tipos de sensações se transformam em desejos.

Não devemos condenar as sensações, como também não devemos justificá-las. Precisamos apenas compreendê-las profundamente.

Uma imagem pornográfica fere os sentidos e passa para a mente. O resultado desta percepção é uma sensação sexual que se transforma em desejo animal. Uma canção vulgar de tipo sensual depois de passar pelo ouvido e pelo centro cerebral das sensações converte-se em desejo sexual. Vemos um luxuoso carro, sentimos a sensação e logo o desejamos. Provamos uma bebida deliciosa, captamos seu aroma com o olfato, sentimos suas deliciosas sensações e em seguida desejamos beber o máximo até nos embriagarmos. O cheiro e o sabor tornam os homens gulosos e ébrios.

O sentido do tato põe-se a serviço de todos nossos desejos e então o Eu goza no vício, anda como o louco do Tarot de vida em vida com sua mochila nas costas, onde carrega todos seus vícios e quinquilharias.

Quem quiser aniquilar o desejo, primeiro precisa analisar intelectualmente as sensações para depois compreendê-las em profundidade. É impossível compreender profundamente com o intelecto o conceito de conteúdo encerrado em uma sensação.

O intelecto é apenas uma fração mínima da mente. Se de fato queremos compreender profundamente o conteúdo substancial de uma determinada sensação de qualquer espécie, precisamos indispensavelmente da técnica da meditação interna. É urgente compreender profundamente em todos os níveis da mente.

A mente tem muitos níveis subconscientes e inconscientes desconhecidos geralmente pelo homem. Muitos indivíduos que alcançaram a Castidade Abso-

luta no mundo físico ao serem submetidos a difíceis provas nos mundos internos se mostraram terrivelmente fornicários em outros níveis e profundezas da mente.

Grandes anacoretas e santos ermitões descobriram com horror que o louco do Tarot continuava vivo em outros níveis bem mais profundos do entendimento.

De fato, apenas compreendendo as sensações em todos os esconderijos da mente, podemos aniquilar o desejo e matar o louco do Tarot que se oculta em todos os níveis mentais.

O estudante necessita aprender a ver e a ouvir sem traduzir. Quando um homem vê uma bela figura feminina e comete o erro de traduzir essa percepção na linguagem de seus desejos sexuais, o resultado é o 'desejo sexual'. Esse tipo de desejo, ainda que se esqueça logo a seguir, continua vivo internamente, em níveis inconscientes da mente. É assim como o Eu fornicava incessantemente nos mundos internos.

Urgente é aprender a ver sem traduzir, a ver sem julgar. É indispensável ver, ouvir, tocar, cheirar e degustar com compreensão criadora. Só assim podemos aniquilar as causas do desejo. Realmente, a árvore do desejo tem raízes que devemos estudar e compreender profundamente.

A reta percepção e a compreensão criadora aniquilam as causas do desejo. Quando a mente escapa da garrafa do desejo se eleva aos mundos superiores; então se dá o despertar da consciência.

A mente normalmente acha-se engarrafada na garrafa do desejo. Indispensável é libertar a mente se realmente queremos o despertar da consciência. Se não liberamos a mente, o despertar da consciência torna-se impossível.

Constantemente escutamos queixas de muitos estudantes que sofrem porque durante o sono do corpo físico vivem inconscientes nos mundos superiores. Alguns deles fizeram muitas práticas esotéricas para alcançar o desdobramento astral e não conseguiram. Quando estudamos a vida destes queixosos, descobrimos dentro deles o louco do Tarot. São pessoas cheias de desejos. Somente compreendendo as sensações matamos o desejo.

Apenas aniquilando o desejo liberta-se a mente que se acha normalmente engarrafada na garrafa do desejo. Liberando a mente, produz-se o despertar da consciência. O louco do Tarot é o Eu Psicológico, o Mim Mesmo, o Ego Reen-

carnante. Se quisermos acabar com as causas do desejo precisamos viver em estado de constante vigilância.

É urgente viver em estado de alerta percepção, alerta novidade. O Eu é um grande livro. Um livro de muitos volumes; apenas por intermédio da técnica da meditação interna podemos estudá-lo.

Quando descobrimos um defeito e o compreendemos profundamente em todos os níveis da mente, então este se desintegra. Cada vez que se desintegra um defeito, aparece em seu lugar algo novo, seja uma palavra de passe, alguma Iniciação Cósmica, um grau esotérico, um mantra, um poder secreto, etc. Assim é como nos enchemos pouco a pouco de verdadeira sabedoria.

O ARCANO 21

A adição cabalística dá-nos o seguinte resultado:

$2 + 1 = 3$. Um é Kether (o Pai), dois é Chokmah (o Filho), e três é Binah (o Espírito Santo).

Este é o resplandecente Dragão de Sabedoria de todo o homem que vem ao mundo. Todo aquele que dissolver seu Eu Psicológico (o louco do Tarot), encarna o resplandecente Dragão de Sabedoria. Quem encarnar seu Dragão de Sabedoria torna-se de fato um Espírito de Sabedoria.

A CONVIVÊNCIA

Não é se isolando de nossos semelhantes que podemos descobrir nossos defeitos. Só na convivência nos autodescobrimos. Na convivência, podemos surpreender nossos defeitos porque afloram em nossa personalidade humana. Na convivência social existe autodescobrimento e auto-realização.

Quando descobrimos um defeito, em primeiro lugar devemos analisá-lo intelectualmente e depois compreendê-lo nos distintos departamentos da mente com a técnica da meditação. É preciso que nos concentremos no defeito descoberto e meditemos nele com o ânimo de compreendê-lo profundamente.

A meditação deve ser combinada com o sono. Assim, em visão profunda, tornamo-nos conscientes do defeito que estamos tratando de compreender. Uma vez dissolvido o defeito, surge em nós 'algo novo'. Durante a meditação devemos estar em estado de alerta percepção e alerta novidade. Para recebermos esse 'algo novo', cada defeito deve ser trocado pelo 'algo novo'. Assim o homem se torna verdadeiramente sábio. Este é o caminho da sabedoria.

INTUIÇÃO

Conforme vamos dissolvendo o louco do Arcano 21 do Tarot desenvolve-se em nós a intuição. Esta é a Flor da Inteligência.

A intuição e a compreensão substituirão a razão e o desejo. Esses dois são atributos do Eu Psicológico.

A intuição nos permite penetrar no passado, no presente e no futuro. A intuição nos permite penetrar no profundo sentido de todas as coisas.

A intuição nos dá entrada ao mundo dos Deuses Inefáveis. Todo intuitivo se torna um verdadeiro Profeta.

PRÁTICA PARA DESENVOLVER A INTUIÇÃO

É urgente que o devoto da Senda do Fio da Navalha intensifique o desenvolvimento da intuição, faculdade esta que reside no chakra coronário. Este chakra brilha na glândula Pineal; é o assento da alma, o terceiro olho.

Os cientistas atuais acreditam saber mais que os velhos sábios das antigas Escolas de Mistérios e negam todas essas coisas, levando a questão da glândula pineal para o terreno puramente fisiológico, como que querendo golpear com luvas brancas os rostos veneráveis dos Grandes Hierofantes.

Os velhos sábios dos antigos tempos jamais ignoraram que a glândula pineal fosse um pequeno tecido, vermelho e cinza, localizado na parte posterior do cérebro. Eles conheceram o hormônio segregado por esta glândula muito bem e que tão intimamente relacionado está com o desenvolvimento dos órgãos sexuais. Esta glândula se degenera depois da maturidade em tecidos fibrosos que não mais segregam, e então vem a impotência. Nisso, existe apenas uma

única exceção: os gnósticos. Eles, com a magia sexual, conservam a glândula pineal e sua função sexual em atividade durante toda a vida. A glândula pineal é o centro da polividência intuitiva.

No coração a intuição se manifesta como pressentimentos, mas na glândula pineal estes pressentimentos convertem-se em imagens intuitivas.

É urgente que os devotos pratiquem o poderoso mantra da intuição. O mantra da intuição é o **TRRIIIIIINNNNNN**.

Prolongue o som das letras **R**, **I** e **N**, dando uma entonação semelhante ao som de uma campainha.

O estudante, submerso em perfeita meditação e com a mente em branco, deverá inundar-se de grande silêncio; então vocalizará mentalmente este mantra sagrado.

Pode cantar esse mantra quantas vezes quiser. Depois de uns dez minutos de vocalização, suspende-se a prática com o mantra e continua por tempo indefinido com a mente em branco. Quando o Grande Silêncio nos inunda vem-nos a experiência da Grande Realidade.

ARCANO 22: O REGRESSO



Vamos estudar agora o Arcano 22 da Kabala. Este é o Arcano da Coroa da Vida. O Apocalipse diz: “Sê fiel até a morte e eu te darei a Coroa da Vida” (2:10). Isso é algo difícil: achar gente fiel a estes estudos.

Todo aquele que se lança na Gnose quer, de imediato, poderes ocultos. Isso é grave. As pessoas julgam que o caminho da Auto-Realização é como jogar futebol ou como se divertir jogando tênis. As pessoas ainda não aprenderam a ser sérias.

Comumente, quem se inicia nestes estudos com o propósito de conseguir poderes em poucos meses, quando vê que são necessários paciência e esforço, se desespera e vai em busca de outra escola. Assim passa a vida borboleteando de Escola em Escola, de Loja em Loja, de Centro em Centro, até envelhecer e morrer sem haver conseguido absolutamente nada.



Essa é a humanidade. Aqueles que são verdadeiramente sérios e que estão de fato preparados para o adepto prático podem ser contados com os dedos das mãos.

Amados discípulos, é preciso desenvolver cada um dos 22 Arcanos Maiores do Tarot dentro de nós mesmos. Somos *Imitatus*, ou seja, somos aqueles que outros colocaram na Senda do Fio da Navalha.

É necessário esforço para chegar a *Adeptus*, que é o produto das próprias obras, que conquistou a ciência por si mesmo. O Adepto é filho de seu próprio trabalho.

A Gnose antiga ensina três etapas pelas quais tem de passar quem trabalha na Forja Acesa de Vulcano:

- Purificação
- Iluminação
- Perfeição

Acontece que os curiosos, ao ingressarem em nossos estudos gnósticos, querem a Iluminação imediatamente, querem desdobramentos astrais, faculdades de clarividência, magismo prático... Quando não conseguem rapidamente, retiram-se.

Ninguém pode chegar à Iluminação sem antes ter se purificado. Só quem se purificou, que se tornou santo, pode entrar na sala da Iluminação.

Há também muitos estudantes curiosos (esses que iniciam nossos estudos por mera curiosidade), que desejam ser sábios imediatamente. Paulo de Tarso diz: “Falamos sabedoria entre os Perfeitos”.

Só quem chegou à terceira etapa é Perfeito. Só entre eles pode-se falar Sabedoria Divina. No velho Egito dos faraós, as três etapas do Sendeiro eram conhecidas dentro da maçonaria oculta como:

- Aprendizes
- Companheiros
- Mestres

Os candidatos permaneciam sete anos no grau de Aprendiz ou ainda mais. Só quando os hierofantes estavam completamente seguros do estado de Purificação e Santidade do candidato podia ele passar para a segunda etapa.

O grau de ouvinte servia para desenvolver no candidato a primeira faculdade: a clariaudiência ou o ouvido oculto. Realmente, somente depois de sete anos de Aprendiz começa a Iluminação; contudo, os estudantes pensam que os poderes vão se desenvolver rapidamente. Quando vêem que a coisa é séria, fogem. Essa é a realidade. É muito difícil achar na vida alguém preparado para o Adeptado.

A COROA DA VIDA

O Íntimo não é a Coroa da Vida. Esta tem três profundidades que estão muito além do Íntimo. A Coroa da Vida é o nosso resplandecente Dragão de Sabedoria, o Cristo Interno.

AS TRÊS PROFUNDIDADES

A primeira profundidade é a origem da vida. A segunda é a origem da palavra, e a terceira, a origem da força sexual. Estas três profundidades do resplandecente Dragão de Sabedoria estão muito além do Íntimo. O Íntimo deve ser procurado no interior das profundidades desconhecidas de cada um.

As três profundidades do resplandecente Dragão de Sabedoria emanaram do ponto matemático, que é Ain Soph, a Estrela Atômica Interior que sempre nos sorriu. A Santa Trindade emanou dessa estrela interior. As três profundidades regressarão e se fundirão com esta estrela interior.

O NÚMERO 22

O número 22 adiciona-se kabalisticamente assim: $2 + 2 = 4$.

O Santo Três emana da Estrela Interior. O Santo Três mais sua Estrela Interior são o Santo Quatro, o misterioso TETRAGRAMMATON, Iod-He-Vau-He.

Agora, compreendemos porque o Arcano 22 é a Coroa da Vida. “Sê fiel até a morte e eu te darei a Coroa da Vida”.

Bem aventurado quem encarna o Espírito de Sabedoria. Os Buddhas que não renunciam ao Nirvana jamais poderão encarnar o Cristo Cósmico. O Cristo Cósmico está muito além do Buddha Interno.

O Cristo Cósmico tem que ser buscado dentro de suas desconhecidas profundidades. Ele é o *Glorian*, o incessante hálito eterno e para si mesmo profundamente desconhecido. O *Glorian* é o Raio que nos une com o Absoluto Espaço Abstrato.

HIERÓGLIFO DO ARCANO 22

O hieróglifo do Arcano 22 é a Coroa da Vida entre os quatro animais misteriosos da alquimia sexual. No interior da Coroa vê-se uma mulher nua simbolizando a Verdade. Ela tem em cada uma das mãos uma varinha: o sacerdote e a sacerdotisa. Somente trabalhando na Forja incandescente de Vulcano podemos encarnar a Verdade.

A ARCA DA ALIANÇA

A Arca da Aliança tinha quatro querubins que se tocavam com as asas e estavam na posição que o homem e a mulher assumem durante o ato sexual. Dentro da Arca da Aliança encontravam-se:

1. O bastão florido de Aarão.
2. A taça ou Gomor contendo o maná.
3. As duas tábuas da Lei.
4. O maná contido no Gomor.

Esses 4 são o resultado da adição kabalística do 22 entre si: $2+2=4$.

A LOJA INTERNA

O primeiro dever de cada gnóstico é se assegurar de que a Loja esteja protegida.

No grau de Aprendiz, a atenção se volta especialmente ao Mundo Astral. A Loja Interna deve ficar protegida, o corpo astral deve ser limpo das paixões animais e de toda classe de desejos.

No segundo grau, a Loja Mental deve ficar protegida. Os pensamentos terrenos devem ser arrojados para fora do templo. É necessário cobrir bem a Loja Interna para impedir que doutrinas, pessoas, demônios e coisas penetrem no Santuário Interno para sabotar a Grande Obra.

Na prática, pudemos ver estudantes muito sérios aparentemente, quando se descuidaram, quando não souberam cobrir sua Loja Interna, foram invadidos por gente e doutrinas estranhas.

Às vezes, continuaram trabalhando na Fragua Acesa de Vulcano, porém misturaram métodos e sistemas tão distintos que o resultado final foi uma verdadeira Babel, uma confusão bárbara, que apenas serviu para trazer desordem para a Loja Interior da Consciência.

É necessário manter a Loja Interna em perfeita ordem. Ela é a autêntica escola de Auto-Educação Íntima. Estamos absolutamente seguros que existe uma única porta e um só caminho: o sexo. Tudo o que não seja por aí é perda miserável de tempo.

Não estamos contra nenhuma religião, seita, escola, ordem... Porém, sabemos firmemente que dentro da Loja Interna individual deve haver ordem a fim de se evitar as confusões e o erro.

Cumprimos este encargo e estamos felizes por isso, pois acreditamos haver servido a humanidade e a nós mesmos.

Apresentar uma obra importante como esta nos alenta e nos prepara para novos serviços.

Da doutrina gnóstica as pessoas jamais gostaram...

O conteúdo substancial deste livro é para uma humanidade mais avançada; as pessoas desta época bárbara não são capazes de entender essas coisas.

Esperamos que tu, amigo, como bom leitor, saiba encontrar neste tesouro que está em tuas mãos, a felicidade, a dita e a paz que queremos para todos os seres.

Se desprezares esta obra por não encontrar nela algo que te inquiete, não seja egoísta; pensa naquele que está ao teu lado...

Que vosso Pai que está oculto e que vossa Mãe Kundalini vos abençoem.

Samael Aun Weor.

FIM

ÍNDICE



INTRODUÇÃO DA EDIÇÃO BRASILEIRA	6
APRESENTAÇÃO DA EDIÇÃO ORIGINAL.....	8
PREFÁCIO DO AUTOR	10
INTRODUÇÃO DA EDIÇÃO ORIGINAL.....	11
ARCANO 1: O MAGO	15
ARCANO 2: A SACERDOTISA	19
ARCANO 3: A IMPERATRIZ	25
ARCANO 4: O IMPERADOR.....	29
ARCANO 5: O HIERARCA.....	35
ARCANO 6: A INDECISÃO	38
ARCANO 7: O TRIUNFO	43
ARCANO 8: A JUSTIÇA.....	49
ARCANO 9: O EREMITA.....	55
ARCANO 10: A RETRIBUIÇÃO.....	62
ARCANO 11: A PERSUASÃO	68
ARCANO 12: O APOSTOLADO	73
ARCANO 13: A IMORTALIDADE.....	77
ARCANO 14: A TEMPERANÇA	82
ARCANO 15: A PAIXÃO.....	87
ARCANO 16: A FRAGILIDADE.....	93
ARCANO 17: A ESPERANÇA.....	99
ARCANO 18: O CREPÚSCULO	103
ARCANO 19: A INSPIRAÇÃO.....	108
ARCANO 20: A RESSURREIÇÃO	112
ARCANO 21: O LOUCO	116
ARCANO 22: O REGRESSO	122

Mais informações sobre Gnose, a EDISAW e a Igreja Gnóstica do Brasil nos seguintes endereços:

- Sede Nacional - Rua José Tomasi, 824 - Santa Felicidade
CEP 82015-630 – Curitiba / PR (41) 3372-7038
- Sede Paulista - Av. Brigadeiro Luis Antonio, 1422, sobreloja
CEP 01318-001 - São Paulo / SP. (11) 3266-4378
- Sede Paulista - Av. Fuad Lutfalla, 176, sobreloja
CEP 02968-000 - São Paulo / SP. (11) 2369-7473

ou e-mail faleconosco@gnose.org.br – www.gnose.org.br



Este livro digital foi disponibilizado gratuitamente pelo
Projeto Abragnose Digital, mantido pela
ABRAGNOSE - Academia Brasileira de Gnose.

O Projeto Abragnose Digital, por meio de contribuições
de estudantes gnósticos e simpatizantes,
tem por objetivo disponibilizar versões digitais gratuitas
de obras publicadas pela EDISAW - Editora Samael Aun Weor.

Para adquirir cópias impressas de obras do catálogo da EDISAW,
a preço de custo, visite a nossa loja na página www.edisaw.com.br.
Ao adquirir as versões impressas das obras da EDISAW
você contribui para a expansão do seu catálogo e
para a manutenção de sua obra de divulgação
do conhecimento gnóstico contemporâneo.

Para ajudar a manter este e outros trabalhos de cunho cultural,
assistencial e missionário você pode também contribuir diretamente
para com a ABRAGNOSE realizando doações
por meio da seguinte conta bancária:

Banco do Brasil
Agencia: 3390-1
Conta: 27.361-9
CNPJ 14.578.176/0001-30
Academia Brasileira de Gnose

Agradecemos o seu apoio!

Paz Inverencial!



EDISAW

Aviso de copyright:

Todos os direitos reservados para a EDISAW - Editora Samael Aun Weor.
A distribuição deste material é permitida desde que seja mantida a totalidade do material,
e seja expressamente mencionada a fonte (EDISAW / Projeto Abragnose Digital)
e ambos os nossos endereços na internet (www.gnose.org.br e www.edisaw.com.br).



O kabalista-alquimista deve aprender a usar o enxofre, o mercúrio e o sal. O enxofre é o *Shin* (fogo) do Zohar. O mercúrio serve para preparar a "água lustral". Essa água é o *Mem* do Zohar, o *Ens Seminis*. O fogo e a água, mediante sucessivas transmutações, se transformam no *Aleph* kabalístico, também chamado de *Alkaest*.

Cada estudante de Kabala deve se familiarizar com os elementos do fogo, do ar, da água e da terra. O homem ainda não é rei da natureza, mas está convocado a ser Rei e Sacerdote segundo a Ordem de Melquisedec.

Existem duas categorias de kabalistas: os kabalistas intelectuais e os kabalistas intuitivos. Os kabalistas intuitivos, com o simples olhar uma carta do Tarot, compreendem o que o Destino reserva.

Muitos estudantes anelam a cristificação, mas não sabem por onde começar; desconhecem a chave, o segredo. Este livro oferece uma excelente e sólida base para os interessados em se lançarem pela Via da Iniciação e da Cristificação.



Gnose é aqui:
www.gnose.org.br

EDISAW

